

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1013,2 milibares. Temperatura média 26,4º máxima insolação 43,3º mínima 16,6º (Média mínima no Planalto 11,8º) Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio claro durante o dia e encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, chuvas esparsas a oeste à noite. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades esparsas e passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sábado, 07 de abril de 1979 - Ano 64 - N.º 19.368 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

TELESC INFORMA



Seu telefone apresentou algum problema? Não se desespere, disque 103 e logo seu aparelho voltará a normalidade.

SCHMIDT DIZ QUE CHEGOU A UM ACORDO COM FIGUEIREDO SOBRE SEGURANÇA NUCLEAR

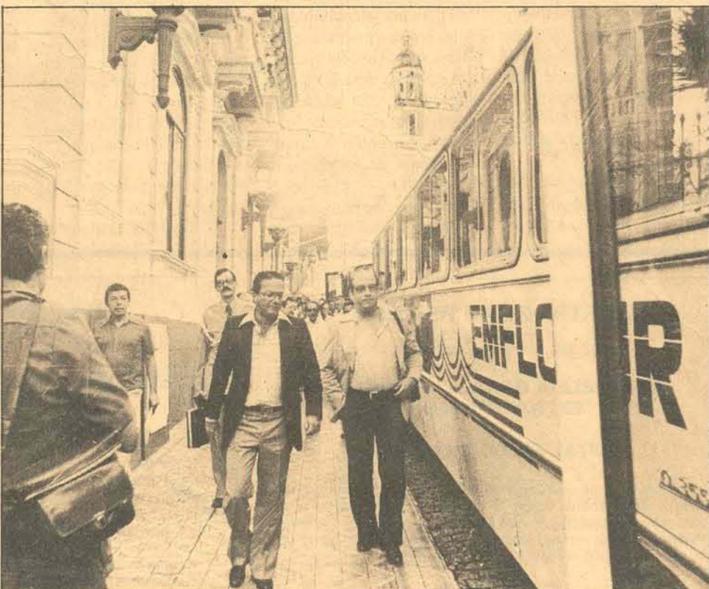
Ao chegar ontem ao Rio de Janeiro em companhia de sua esposa, o chanceler alemão Helmut Schmidt revelou que já chegou a um acordo com o presidente João Baptista Figueiredo quanto à questão da segurança nas usinas nucleares, em face do acidente ocorrido na Pensilvânia. O chanceler chegou às 10h40m de São Paulo e foi direto para o Museu de Arte Moderna, onde se encontrou com intelectuais, entre os quais Darcy Ribeiro. (P. 2)

Roubo no Banespa paralisa trânsito nas pontes



Com um documento falso, um elemento desconhecido sacou Cr\$ 95 mil do Banespa às 16h35m. Quinze minutos depois as duas pontes foram fechadas pelo 4.º Batalhão da Polícia Militar e logo começou o maior engarrafamento que a cidade viu nos últimos meses. (Leia a página 6).

O governador Jorge Bornhausen partiu com toda a sua equipe ontem de manhã para Tubarão, onde instalou o Governo por algumas horas. Concedeu audiências a prefeitos, líderes políticos e a empresários. Os prefeitos foram recebidos por ordem alfabética. À medida em que ia recebendo os pedidos, Jorge encaminhava-os a seus secretários. (Página 3).



Um Volks azul de placas FG-3340, de S. Paulo, caiu de uma ponte situada na rua madre Benvenuta, esquina com a rodovia de contorno Norte. O motorista, que não quis se identificar, vai agora acionar o DER na justiça, na tentativa de ser indenizado. E que na via de contorno não ha sequer uma sinalização. O DER, todavia, diz que a responsabilidade e do fiscal de trecho. (Leia página 16).

Carvão terá órgão específico mas mineiros entram em greve dia 26 se não vier solução

Página 9

Pelé teve atuação discreta na goleada do Flamengo sobre o Atlético Mineiro: 5 a 1

Página 7

Coluna do Castello

Os caminhos vão se abrindo

O método do Ministro Petrônio Portella, de deixar o ambiente embeber-se das essências democráticas antes de transformá-las em normas de direito, vai dando seus resultados. O primeiro deles diríamos que é a anistia ampla, não irrestrita, mas ampla, com exclusão dos autores de atos terroristas e com a inclusão de dispositivos que permitam o reexame da reabsorção de funcionários civis e militares (casos Capitão Sérgio e Coronel Boaventura, entre outros) no serviço público. Nos primeiros dias de Governo tal proposição talvez fosse inassimilável pelos dispositivos de base do Sistema, os quais, no entanto, convivem hoje com o clima irrecusavelmente renovado.

Não se discutem mais as eleições diretas para governadores e a hipótese de eliminação da exdráxula figura de bionico e abstram-se os caminhos para que se conclua o trecho político que Arena e MDB percorreram sozinhos como orfãos de um regime que os tolerava como peças simbólicas de instituições que não se pretendia extinguir completamente. Hoje o Sr. Thales Ramalho confessa que não vai mais ao gabinete do Ministro da Justiça, como outrora, reclamar em vão da prática de violências.

Hoje o secretário geral do MDB vai ao Ministério conversar política e discutir as hipóteses de reforma do sistema eleitoral e da Lei Orgânica dos Partidos. No próprio Governo diverge-se ostensivamente com relação a temas que outrora não comportariam outra solução sendo mediante o "diktat" presidencial. O vice Presidente Aureliano Chaves (que faltou ontem, para estranheza dos mineiros, ao Maracanã) declarou-se como bom democrata contrário a prorrogação de mandatos municipais.

A prorrogação é sempre anti-democrática, embora taticamente o Governo possa examinar a hipótese da sua adoção, contudo que não seja na base da obovia sondagem da opinião de prefeitos e vereadores feita pelo Senador José Sarney. Os premiados com dois anos de mandato e o ganho alucinado da acumulação de subsídios das vereanças com vencimentos auferidos por cargos no serviço público, não rejeitam o plano. Se querem prorrogar, ou se o Governo não quer se submeter ainda a um teste eleitoral, que procurem argumentos melhores. Mas a seguir a marcha atual o Governo, sobretudo depois da explosão dos partidos que vai sendo sistematicamente preparada, poderá disputar qualquer eleição. Sua credibilidade democrática aumenta a olhos vistos independentemente da sua impotência atual de deter o custo de vida e conter a inflação.

Próximo ponto a aceitar: a revoação das leis totalitárias do trabalho.

Mas as coisas já andaram a tal ponto que o Ministro Petrônio Portella, conforme registrado, recebeu a visita cordial do seu antigo companheiro de partido, o ex-Governador Seixas Dória, que, em 1964, compartilhou por seis meses uma cela de cadeia com o Sr. Miguel Arrais na Ilha de Fernando Noronha.

A propósito, o Sr. Seixas Dória, em carta que se lerá a seguir faz uma "mise-en-point" que não invalida a hipótese, aqui anotada, do seu ingresso no partido em coordenação pelo Sr. Magalhães Pinto. Ele apenas tem um pacto de ação comum com o comando do MDB de Sergipe e somente agirá em função desse pacto. Eis a carta do antigo governador, datada do dia 5:

"Venho fazer esclarecimento ao seu comentário de ontem, 4 de abril, quando faz referências a minha posição política. Tenho excelentes relações com o Dr. Magalhães Pinto e, como sabe, José Aparecido é o meu melhor amigo. Ocorre que em Sergipe estou vinculado ao grupo que forma a Oposição, sob o comando desde a primeira hora, do deputado José Carlos Teixeira. Nestes longos quinze anos este grupo combate, sem hesitações, o regime de exceção que se instalou no Brasil, elegendo inclusive o ilustre Senador Gilvan Rocha.

Todos percebemos que o MDB e a Arena dificilmente se manterão como agremiações partidárias, mas só quando a nova realidade se mostrar — conforme ficou pactuado pelos integrantes do referido grupo — examinaremos o rumo a seguir. Desejamos prosseguir unidos, na medida do possível, pela identidade de nossas posições político-ideológicas.

Por outro lado, o meu grato reencontro com o Senador Petrônio Portella, Ministro da Justiça, foi de caráter eminentemente sentimental, uma conversa de velhos amigos.

A propósito do partido cuja organização procura condicionar, o Deputado Magalhães Pinto mantém sigilo sobre nomes que o incentivam para poupá-los de pressões políticas.

Explicação do ex-Governador Leonel Brizola a amigos que fizeram críticas a entrevista que concedeu a uma estação brasileira de televisão: "Estou tirando os índios da praia para fazer o desembarque".

Carlos Castello Branco

Schmidt e Figueiredo chegaram a acordo sobre segurança nuclear

Rio — O chanceler Helmut Schmidt informou, ontem ao visitar a Nuclen que chegou a um acordo com o Presidente João Baptista Figueiredo, quanto a questão da segurança nas usinas nucleares tendo em vista o acidente ocorrido na Pensilvânia. Adiantou que o Brasil e a República Federal da Alemanha vão estreitar a cooperação nessa área e no âmbito do Infce (International Nuclear Fuel Cycle Evaluation) para obter maior segurança nos reatores, medida que, segundo ele, deverá, tempo, mas que considera muito necessária.

Acompanhado de sua mulher Hannelore e comitiva, o chanceler alemão chegou ao Rio, às 10h40m. Procedente de São Paulo, seguiu direto para o museu de Arte Moderna onde se encontrou com intelectuais, entre os quais Oscar Niemeyer e Darcy Ribeiro. Depois de visitar por meia hora a sede da Nuclen, foi ao Palácio Guanabara para um encontro com o Governador Chagas Freitas, que mais tarde lhe ofereceu um almoço no Copacabana Palace. Antes de viajar para Salvador, o premier e sua mulher tiveram um rápido passeio turístico

pelas praias da zona Sul. No MAM, o chanceler destacou que tinha tomado conhecimento do incêndio que destruiu o museu através de longo artigo de um jornal alemão. Lamentou ainda a perda do acervo, mas se mostrou satisfeito pelo fato da ideia do museu continuar viva. Ao final ele entregou a Ivo Pitanguy um documento pelo qual se comprometia a completar o acervo do MAM através de uma doação quando estiver concluída a recuperação do museu.

Após a visita ao MAM a Sra. Hannelore Schmidt seguiu para a Fundação Osvaldo Cruz enquanto seu marido e parte de sua comitiva se dirigiram para a sede da Nuclen, onde o premier alemão destacou ainda que os estudos que visam uma maior segurança dos reatores demandariam tempo.

No Palácio Guanabara, para onde o premier e comitiva foram em seguida, já o esperavam todos os secretários de Estado e o Governador Chagas Freitas. Após as apresentações e os cumprimentos, um a um, houve uma troca de presentes.

Após 15 minutos de conversa reservada, o chanceler deixou o palácio acompa-

nhado no mesmo carro pelo Governador Chagas Freitas em direção ao Copacabana Palace onde foi oferecido um banquete a toda a comitiva alemã.

Enquanto era servido um coquetel durante o qual o chanceler fez questão de provar vários tipos de batida feitos com vodka (côco, maracujá, manga, limão, tangerina) a imprensa teve oportunidade de fazer uma pergunta sobre suas impressões de viagem.

— Foram duas as principais. A primeira é que o Brasil se encontra em um estágio de desenvolvimento muito rápido e coroado de êxito e que a explosão demográfica acarreta problemas novos principalmente sociais. A impressão que tenho do Brasil é bem diferente a de um quarto de século quando aqui estive. Atualmente há um grande progresso. A segunda é o esforço feito pelo Governo para a normalização da situação política, a política de abertura. Resumindo existe concordância entre a minha política e a do Presidente Figueiredo. Existe além disso excelentes relações entre o seu e o meu país" — disse.

Acabado o almoço, o Go-

vernador Chagas Freitas fez um breve discurso de saudação, pedindo no final que todos levantassem suas taças, brindando a saúde e a felicidade pessoal do chanceler e sua mulher, e ainda à crescente prosperidade da República Federal da Alemanha e a duradoura amizade e cooperação teuto-brasileira.

Ao agradecer, o chanceler Helmut Schmidt lembrou que há 450 anos foi assinado o primeiro acordo de transporte marítimo entre o Brasil e a Alemanha e que recentemente foi renovado. Naquela época a beleza do Rio já era conhecida através de cartas que o negociador alemão enviava ao Rio para a sua família em Hamburgo.

Antes de embarcar para Salvador, na Base Aérea do Galeão, o chanceler Helmut Schmidt e senhora percorreram, de carro, as praias da zona sul, indo até o Leblon. O avião da Força Aérea Alemã (Luftwaffe) decolou às 16h50m, minutos antes do pouso do avião que trazia ao Rio o presidente João Baptista Figueiredo, que ali também desembarcou.

O chanceler Helmut Schmidt, chega hoje a Petrolina, para conhecer o Projeto Bebedouro a 48 quilô-

metros do município, piloto do Massangano a ser implantado este ano, com custo previsto para US\$ 100 milhões. O Sr. Schmidt deve permanecer no Sertão pernambucano três horas, voltando em seguida para Salvador.

"Já que o chanceler alemão Helmut Schmidt fez questão de conversar com Luis Inácio da Silva, o "Lula", deveria se lembrar de dialogar com os pequenos e médios produtores do Sertão, responsáveis pela quase totalidade das matérias primas exportadas para a Alemanha, e que vivem de salários miseráveis, lutando sabe Deus como, contra a fome".

A sugestão foi feita ontem em Recife, pelo Deputado Mansueto de Lavoura — primeiro representante da Oposição na Assembléia Legislativa — e que no dia anterior havia chamado a atenção do visitante, para "a miséria que se esconde atrás dos representantes de ricos monopólios, que terão acesso ao Sr. Helmut, Schmidt". O parlamentar — que também é sacerdote — é da cidade de Petrolina que será visitada hoje pelo ministro, e que fica a 750 quilômetros da capital.

Durante a conversa que manteve na noite da última quinta-feira com o chanceler alemão Helmut Schmidt, o Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns manifestou ao visitante sua crença de que "este é o ano da redenção, e estamos na fase final da existência dos preses políticos na América Latina, assim, como das anomalias jurídicas em nosso continente".

D. Paulo, em entrevista concedida ontem, explicou que não estava esperando qualquer interferência do Governo alemão para que "realmente este fosse o ano da redenção, mas acha que "se todo mundo tem essa mesma convicção, a redenção terá maiores condições de acontecer".

Segundo D. Paulo, o chanceler Helmut Schmidt confirmou que "realmente estava muito otimista, quanto ao Brasil e que o Presidente Figueiredo lhe tinha garantido que daria uma anistia ampla, com exceção dos casos de crimes. E disse também o chanceler da RFA mostrou-se muito preocupado com o Chile, "porque não via condições dessa redenção se realizar naquele país".

Com "Lula" diálogo franco e até áspero

São Paulo — Mesmo reconhecendo que "a recepção a dirigentes sindicais brasileiros teve o objetivo de salvar as aparências perante os eleitores social-democratas alemães", o líder metalúrgico Luiz Inácio da Silva, Lula, considerou proveitoso o encontro que manteve quinta-feira à noite, com o chanceler Helmut Schmidt, no Hilton Hotel, nesta cidade.

Lula explicou ontem, cedo, que não se pode furtar a reunião, mesmo que ela pudesse ser usada como trunfo eleitoral do SPD, por uma questão de cortesia ("afinal de contas, recebi um convite e não seria educado não comparecer à recepção"), mas também por respeito ao primeiro-ministro da República Federal da Alemanha ("ele foi um dos poucos chefes de Governo que, em visita ao Brasil, se propôs a conversar com líderes operários").

O ex-já tido como futuro presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema acha que "o objetivo da viagem do chanceler alemão ao Brasil deve ter sido mesmo abrir um caminho maior para o investimento do capital alemão em nosso País. Mesmo assim, ninguém pode esquecer que ele se dispôs a nos ouvir e só por esse

detalhe já podemos ver que o encontro teve seu valor".

A respeito do discurso que o primeiro-ministro Helmut Schmidt fez quinta-feira no banquete oferecido pelo Governador do Estado de São Paulo, Sr. Paulo Salim Maluf, Lula disse que "solidariedade sempre ajuda e nunca atrapalha. O fato de o chanceler haver dito que não apenas os sindicatos alemães, mas também o Governo e o Parlamento sentem solidariedade em relação aos trabalhadores do Terceiro Mundo pode ajudar politicamente o movimento trabalhista do ABC, mesmo porque é o pronunciamento oficial de um País que tem feito um dos mais volumosos investimentos no Brasil. O Governo de um País como esse vir ao Brasil e falar que é contra a intervenção oficial nos sindicatos do ABC só pode ajudar ao sindicalismo e a classe trabalhadora brasileira".

Em casa, tranquilo, já sem o terno e o colete escuros que teve de comprar para ir a recepção do Hotel Hilton, o líder operário disse que não estranha o fato de os alemães em visita ao País terem se surpreendido com o anúncio que a greve dos metalúrgicos havia sido considerada ilegal. Mas, ao mesmo tempo, não perdeu a oportunidade de dizer-lhes que "muitas empresas alem-

ães vivem tentando burlar a lei, mesmo essa lei obsoleta e ultrapassada a que estamos submetidos".

Lula também não tem ilusões quanto ao caráter progressista do capital alemão investido no Brasil, que foi destacado no discurso do chanceler Schmidt no Palácio dos Bandeirantes: "o capital alemão é tão explorador como qualquer outro. As empresas alemães instaladas no Brasil são tão ruins e, muitas vezes, são até piores do que as pertencentes a empresas com capital de outras origens".

Na recepção do Hilton Hotel, o Sr. Helmut Schmidt disse a Lula que teve um encontro com o presidente da Volkswagen do Brasil, Sr. Wolfgang Sauer, que teria dito ao chanceler alemão ser favorável a cogestão do operariado, ao estilo praticado na Alemanha, através dos conselhos de administração da empresa.

"Respondi imediatamente ao primeiro-ministro que, na realidade, o Sr. Wolfgang Sauer não permite sequer a existência de um delegado sindical com imunidade, tal como reivindicamos e que, então, por coerência, não pode ser favorável aos conselhos de empresa", contou Lula.

O primeiro-ministro da República Federal da Alemanha também disse aos di-

rigentes sindicais reunidos nos apartamentos 3077 e 3008 do Hilton Hotel (além de Lula, lá estavam os presidentes dos Sindicatos de Metalúrgicos de São Caetano do Sul, João Lins; de Santo André, Benedito Margallo Alves da Silva; e de Santos, Arnaldo Gonçalves, além do presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de São Paulo, Hugo Perez) que pediu ao Presidente Figueiredo e ao Ministro Murilo Macedo o mais rápido fim da intervenção oficial nos sindicatos do ABC. O Sr. Helmut Schmidt, cujo diálogo com os sindicalistas brasileiros foi dificultado pela má tradução das frases, não contou, porém, o que responderam o Presidente da República e o Ministro do Trabalho.

Durante a conversa, o primeiro-ministro disse aos dirigentes sindicais que uma das coisas que o Governo alemão poderia fazer em sua ajuda seria levá-los a seu País para um intercâmbio de idéias e de experiências com líderes operários europeus.

A resposta de Lula a esse convite foi: "eu agradeço sempre qualquer ajuda, mas prefiro continuar falando em termos de trabalhador brasileiro. Continuo achando que os brasileiros é que tem de resolver os pro-

blemas de lá. É preciso de procurar as condições de resolvê-los, por nossos próprios meios. Só gostaria de visitar a Alemanha se realmente tivesse experiência a transmitir aos dirigentes sindicais de lá. É preciso acabar com essa história de o dirigente sindical brasileiro ser sempre um "coitadinho" que vive fazendo queixas no Exterior. Estamos vivendo uma experiência interessante em São Bernardo do Campo e no ABC em geral e creio que, no momento certo, será importante transmiti-la. Mas não estou disposto a ir me queixar, como um "coitadinho" para os dirigentes sindicais alemães. Isso não".

Os cinco dirigentes sindicais brasileiros se reuniram com o presidente dos trabalhadores nas indústrias de alimentos e de hotelaria, Sr. Gunter Doding, durante aproximadamente duas horas. Da reunião, o chanceler Schmidt participou durante uma hora e cinco minutos. O assunto básico seria a montagem de um esquema de solidariedade internacional para os trabalhadores brasileiros. E o Sr. Hugo Perez chegou a perguntar concretamente se os trabalhadores alemães teriam condições de pararem de trabalhar em solidariedade com grevistas brasileiros.

O Sr. Gunter Doding lhes disse que o movimento sindical alemão é solidário com os grevistas brasileiros, mas não há condições de se fazer uma greve de solidariedade. O líder sindical alemão, membro da comitiva oficial em visita ao Brasil, explicou, apoiado pelo próprio Schmidt, que nos tratados das convenções coletivas de trabalho de seu País, os trabalhadores se proíbem de participarem de movimentos grevistas em solidariedade a trabalhadores de fora de suas fronteiras, mesmo que envolva interesses e capital alemães.

Durante a fragmentada conversa que o premier Schmidt teve com os dirigentes sindicais brasileiros, inclusive os depósitos do ABC, ele perguntou se não seria útil a vinda ao Brasil do presidente da Federação Internacional dos Trabalhadores Metalúrgicos e do poderoso igmetal, sindicato dos operários metalúrgicos alemães, Sr. Eugen Loder.

Segundo sua própria versão, Lula disse que continuava se perguntando se Loder viria ao Brasil para trazer uma palavra dos trabalhadores alemães ou para ser o porta-voz oficial do capital alemão no País, principalmente da Volkswagen. Foi o único momento em que o Sr. Schmidt se mostrou contrariado, dizendo: "Loder é meu amigo".

Leia e divulgue O Estado

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DO ESTREITO E SERVIÇOS PÚBLICOS

EDITAL N.º 003/79/SESP

A Prefeitura Municipal de Florianópolis torna público que, a partir das 08:00 horas do dia 06.04.79 até as 17:00 horas do dia 20.04.79, estará recebendo propostas para a exploração de cada um dos 15 (quinze) boxes fechados (mercado) — do Centro de Abastecimento Municipal "Prefeito Municipal Osvaldo Machado", localizado à Rua João Evangelista da Costa, esquina com a Rua Tupinambá, no Estreito.

O Edital respectivo, contendo as normas e informações necessárias à participação na licitação, encontra-se à disposição dos interessados junto à Unidade de Apoio Administrativo da Secretária, sita à Rua Santos Saraiva n.º 432, no horário comercial. Secretária do Estreito e Serviços Públicos, em 04 de abril de 1979.

Gilson Luiz Leal de Medeiros SECRETARIO DO ESTREITO E SERVIÇOS PÚBLICOS

ADMINISTRADORA PERBON S/A JOAÇABA — S.C. CGC-MF N.º 83.522.839/0001-17

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade para à Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se cumulativamente na sede social, à Rua Achilles Pedrini nr. 620, nesta cidade, no dia 21.04.1979, às 17:00 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Exame, discussão e votação do relatório da diretoria, demonstrações financeiras, e demais documentos relativos ao exercício de 1.978;
2. Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício;
3. Fixação dos honorários da diretoria;
4. Deliberação sobre proposta da diretoria para aumentar o capital social de Cr\$ 15.600.000,00 para Cr\$ 32.000.000,00, com incorporação de reservas, inclusive a de correção monetária do capital realizado, com a consequente emissão de novas ações, para distribuição gratuita entre os acionistas, proporcionalmente às ações possuídas;
5. Alterações estatutárias consequentes;
6. Outros assuntos de interesse da sociedade.

Joaçaba(SC), 28 de março de 1.979

IVAN ORESTE BONATO Diretor Superintendente

EMPÓRIO DE COURO S/A JOAÇABA — S.C. CGCMF N.º 84.583.616/0001-22

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, para à Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se cumulativamente, na sede social, à Rua Achilles Pedrini n.º 620, nesta cidade, no dia 21 de abril de 1979, às 14,00 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Exame, discussão e votação do relatório da administração, demonstrações financeiras, parecer da auditoria externa, e demais documentos relativos ao exercício de 1978;
2. Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos;
3. Fixação dos honorários dos administradores;
4. Deliberação sobre a proposta do conselho de administração para aumentar o capital social de Cr\$ 38.800.000,00 para Cr\$ 58.000.000,00, com a incorporação de reservas, inclusive a de correção monetária do capital realizado, com a consequente emissão de novas ações, para distribuição gratuita entre os acionistas, proporcionalmente às espécies de ações possuídas;
5. Alterações estatutárias consequentes;
6. Outros assuntos de interesses da Sociedade.

Joaçaba (SC), 28 de março de 1979

SAUL BRANDALISE Presidente do Conselho de Administração

Govorno se instala em Tubarão

O governador Jorge Bornhausen cumpriu durante o dia de ontem programação na cidade de Tubarão, para onde se deslocou com todos os membros do colegiado, viajando via terrestre, de ônibus.

Durante a parte da manhã recebeu em audiência (doze, ao todo) prefeitos e líderes políticos e empresariais dos municípios que integram a Amurel (Associação dos Municípios da Região de Laguna). As audiências obedeceram o roteiro elaborado pelo presidente da entidade, prefeito Paulo Osni May, com o governador recebendo a documentação e encaminhando os prefeitos imediatamente para os secretários cujas pastas estivessem ligadas às reivindicações formuladas.

Os dois ônibus que transportaram a comitiva governamental chegaram a Tubarão às 9h15m onde, no pátio da Fundação Educacional do Sul do Estado, aguardavam os prefeitos e líderes municipais da Amurel. No local, várias faixas davam boas vindas ao Governador, expressando a confiança da população sulina no Governador Jorge Bornhausen.

Logo após os cumprimentos, Jorge Bornhausen iniciou, às 9h25m, as audiências aos prefeitos que foram recebidos pela ordem alfabética de seus municípios. Inicialmente, o prefeito Bertolino Boeing entregou memorial reivindicando o Governo do Estado a construção de novas linhas de eletrificação rural, calçamento de várias vias públicas e a construção da nova igreja matriz de

Armazém. Este último pedido foi acompanhado de uma justificativa apresentada pelo padre Genésio Murara, vigário de Armazém.

Em seguida, o prefeito Laércio José Michels, de Braço do Norte, se avistou com o governador para solicitar novas linhas de eletrificação rural e recursos para execução de melhorias no estádio municipal de esportes. A terceira audiência foi concedida ao prefeito de Grão Pará, Marcos Ghizoni, que pediu a construção de um hospital na cidade e providências quanto a melhorias nos prédios escolares do município. Por sua vez o prefeito Liberato Borghezan, de Gravatal, entregou memorial solicitando a construção de um ginásio coberto e de prédios escolares naquela estância termal.

O prefeito Haylor Delambre Dias, de Imarui, deu prioridade ao setor de saúde, lembrando ao governador a necessidade de obter auxílio financeiro e melhoramentos para o hospital local, além de um posto de saúde. Imarui também reivindicou a extensão de linhas de eletrificação rural e a construção de um ginásio de esportes. Para o prefeito de Jaguaruna, Hylton Osni Pereira, a prioridade de seu município é a construção de um hospital, além da implantação de estradas vicinais e da instalação de novas linhas de eletrificação rural. De outra parte, o prefeito de Imbituba, Geraldo Luiz Francisco, pleiteou do Governo do Estado

Ouvindo prefeitos, deputados, outros líderes políticos e empresários durante todo o dia, o Governador Jorge Bornhausen instalou ontem seu Governo na cidade de Tubarão, para onde se deslocou, de ônibus, acompanhado de todos os membros do colegiado e outros assessores, numa comitiva que ultrapassou o número de 50 pessoas. Essa medida será repetida, frequentemente, em outros municípios do Estado.



Em 12 audiências, o Sr. Jorge Bornhausen ouviu as reivindicações de toda a região que integra a Amurel.

Sono e descontração no embarque

Em várias fisionomias era viável o cansaço. Apesar dos esforços em contrário, muitos não conseguiram esconder o que popularmente se conhece como "cara de sono", demonstrando que o acordar cedo não está no rol dos seus hábitos costumeiros.

De qualquer forma, todos, sem exceção, chegaram ao local no horário previamente fixado — alguns antes, outros em cima da hora. Assim, os dois ônibus partiram lotados para Tubarão às 7h10m, levando a bordo o Governador, o Vice-Governador, secretários de Estado e outras autoridades. Ao todo, mais de meia centena de pessoas. O colegiado dava início ao cumprimento de uma das diretrizes administrativas do Sr. Jorge Bornhausen, qual seja, realizar frequentemente reuniões com toda a sua equipe de Governo em cidades-sede de microrregiões.

O primeiro a chegar ao local de partida dos ônibus — defronte ao Palácio Cruz e Sousa — foi o Deputado Júlio Cesar, Secretário de Cultura, Esporte e Turismo. O último, o Sr. Ivan Bonato, titular da Pasta da Fazenda. O Governador chegou quando o relógio da Catedral marcava 6h45m.

Enquanto aguardavam a ordem de embarque, todos os presentes reuniram-se em pequenos grupos, conversando amenidades. Destes grupos, os mais "animados", onde a conversa fluiu fácil, eram os integrados pelos Secretários Norberto Ingo Zadrozny (Planejamento), Esperidião Amin (Transportes) e Neudy Massolini (Justiça). O clima era quase festivo.

O Sr. Jorge Bornhausen viajou num ônibus da Emflotur e o Sr. Henrique Córdova num da Brusquense.

Com música a bordo e diversos jornais à disposição, os membros do Colegiado seguiram rumo ao Sul.

Dieter Schmidt e Antero Nercolini foram os únicos secretários que não se integraram à comitiva nos dois ônibus. Viajaram de automóvel, uma vez que no momento da partida encontravam-se a caminho de Florianópolis. Retornando anteontem de Brasília, o avião que os conduzia não desceu no Aeroporto Hercílio Luz por falta de teto, levando-os para Curitiba, onde pernoveram.



O movimento defronte ao Palácio começou às 6h30m.

Uma usina de álcool para Laguna

O governador Jorge Konder Bornhausen assinou ontem à tarde, em Tubarão, decreto que declara de utilidade pública e interesse social uma área de terra rural, na localidade de Estiva, em Laguna, para a implantação de uma unidade produtora de álcool anidro. A solenidade foi realizada nas dependências da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina — FESC — logo após as audiências que o Chefe do Executivo concedeu aos prefeitos e lideranças que integram a Associação dos Municípios da Região de Laguna. A área reservada pelo decreto governamental tem 367,153 metros quadrados e vai abrigar todas as instalações da primeira usina do gênero no Estado.

No mesmo ato, foram assinados mais dois termos aditivos aos convênios celebrados na administração anterior. O primeiro foi com a Amurel, cujo convê-

nio foi assinado em abril de 1977, visando dar continuidade ao programa de cooperação técnica — financeira aos municípios da Região de Laguna. O termo aditivo, no valor de 300 mil cruzeiros, foi firmado pelo secretário Norberto Ingo Zadrozny, do Planejamento, e pelo presidente da Amurel, prefeito Paulo Osni May.

O outro termo aditivo firmado entre a Junta Comercial do Estado e a Associação Comercial e Industrial de Tubarão, resultante do convênio de delegação de encargos da Jucesc aquela entidade. O convênio objetiva o ressarcimento de despesas daquela associação comercial, que mantém os serviços de registro do comércio. O valor do termo aditivo assinado pelos Srs. Nabor Schiliching e Adalberto José Ramos Campelli é de Cr\$ 58.800,00.

Morro não vê condições para eleição em 1980

Depois de afirmar que existe um consenso geral de toda a comunidade brasileira "com vontade de participar dos destinos da nação", o deputado federal Nelson Morro, que esteve na Assembleia em visita de cortesia, disse ser amplamente favorável a uma prorrogação de mandato dos atuais prefeitos, pois entende que a atual conjuntura não oferece condições para um novo pleito nos próximos dois anos. "Existem preocupações muito mais importantes — observou o parlamentar arenista — como o combate à inflação e o desenvolvimento acelerado da agricultura, do que eleições".

Ele informou também que a tendência da Câmara Federal e do Senado é pela prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos. "A gente percebe que todos estão querendo lutar por esta tese, que está ganhando campo diariamente", afirmou Morro.

Sobre a implantação do voto distrital, Nelson Morro disse que "várias dificuldades deverão surgir ainda no Congresso Nacional tentando evitar sua aprovação, pois eu acredito que o poder econômico deverá falar mais alto". Na sua opinião, o voto distrital estabelecerá uma melhor disputa eleitoral. Contudo, acredita que o voto distrital misto deverá ser aprovado pelo Congresso ainda este ano. "O mais difícil será aprovar o voto puro, já que apesar das tentativas, ainda não houve um posicionamento em torno do assunto, das duas bancadas".

Sobre o problema dos mineiros da região Sul, que ameaçaram entrar em greve, na tentativa de fazer cumprir acordo estabelecido pelo Tribunal Regional do Trabalho, com sede em Curitiba, o deputado federal, Nelson Morro, que também é integrante da Comissão de Ciência e Tecnologia do Trabalho e Legislação Social da Câmara, disse que este problema já foi abordado pela bancada catarinense na Câmara Federal, pedindo, ao mesmo tempo, providências por parte do ministro das Minas e Energia, Cesar Cals, no sentido de que sejam dadas condições financeiras aos mineiros. "para que assim possam pagar e atender as reivindicações dos mineiros".

ANISTIA
Sobre os pedidos de anistia por parte de todos os segmentos da sociedade nacional, Nelson Morro defende a idéia de que ela deve ser discutida e analisada, com a efetiva participação do general Figueiredo. Adiantou que nos próximos dias, o presidente irá enviar uma mensagem ao Congresso estabelecendo anistia ampla, "que deverá ser aprovada por todos os parlamentares". Morro disse também que a tentativa por parte da Oposição de transferir para o Congresso a responsabilidade para analisar a concessão ou não de anistia, é inoportuna. "Não podemos excluir o general Figueiredo desse processo", salientou. Nelson Morro defende uma anistia que venha beneficiar os presos políticos, "Os que cometeram crimes contra a vida" segundo o parlamentar, não devem ser anistiados".

Cechinel diz que pouco se pode esperar do Governo

Itajaí (Sucursal) — O Deputado Federal Luis Antônio Cechinel declarou ontem que "a intolerância continua sendo a linguagem do Governo, e que, por isto mesmo, não se pode esperar muito do Presidente João Baptista Figueiredo. Os primeiros lances da partida já foram jogados, observando-se que o técnico mantém as mesmas regras do jogo. Aliás nunca foi segredo que o Sr. João Baptista Figueiredo está perfeitamente sincronizado com o sistema, a quem tanto serviu com tanto esmero, sobretudo quando ocupou a chefia do Serviço Nacional de Informações".

— Agora — disse o parlamentar — ao inaugurar-se o seu Governo, denota-se claramente o espírito que irá gerir seu mandato: intervenção ilegal e draconiana nos sindicatos do ABC; aprovação da Lei Orgânica da Magistratura, um estatuto que não responde aos anseios das associações dos magistrados; as dificuldades impostas ao reconhecimento da União Nacional dos Estudantes; os casuísmos com que pretendem cercar a legislação eleitoral; com a prorrogação de mandatos, segundo se anuncia por aí, o voto distrital, e sabe-se lá que outras medidas do gênero não estarão sendo maquinadas pelos alquimistas do poder".

MDB adia ação contra nomeação de Cordeiro

Segundo orientação da Executiva Nacional do Partido, o Diretório Regional do MDB decidiu abandonar, por enquanto, sua intenção de entrar com uma ação na Justiça tentando anular o ato do ex-Governador Antonio Carlos Konder Reis — que nomeou, durante seu governo, Francisco de Assis Cordeiro para prefeito da Capital. Segundo o líder do Partido na Assembleia Legislativa, Francisco Kuster, "a direção nacional do MDB entende, e nós aceitamos inteiramente, que qualquer ato dessa natureza praticado contra o Governo poderá atrapalhar os entendimentos a nível de Congresso Nacional, na aprovação da emenda Mauro Beneditos que restabelece eleições diretas para prefeitos de Capitais".

A comissão do MDB elaborada para estudar e analisar uma possível ação contra o ato do ex-Governador esteve reunida na noite da última quarta-feira, e decidiu "deixar como está", conforme definiu o líder Francisco Kuster. A comissão é formada pelos deputados Cid Pedrosa, Francisco Kuster, Delfim de Padua Peixoto, Genésio Dureck e Stelio Boabaid, e pelo presidente do Partido, Dejandir Dalpasquale.

Francisco Kuster, admitiu, todavia, que caso a emenda Beneditos, em tramitação no Congresso, demore para ser apreciada, "a comissão poderá se reunir novamente e tomar uma posição mais drástica". Acrescentou que o fato de o Partido "deixar como está" por enquanto, não quer dizer que vamos abandonar definitivamente o problema".

PODERES
Antes da reunião da Comissão de deputados do MDB para decidir qual a posição a ser tomada, todos os vereadores da Oposição na Câmara Municipal, decidiram por unanimidade deixar o assunto a cargo dos deputados. Segundo o líder na Câmara, Içuriti Pereira, "nos achamos melhor deixar por conta dos parlamentares esta decisão. Diante disso, qualquer posição que eles tomassem, nós aceitaríamos normalmente".

Ele explicou que essa decisão foi tomada porque "nos achamos que a comissão de deputados possui condições maiores, do ponto de vista jurídico, para analisar o problema e tomar uma posição".

EMBRATEL
Empresa do Sistema TELEBRÁS

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES

CONDIÇÕES
- 1º grau completo ou curso de Escola Técnica equivalente ao 2º grau completo em uma das seguintes especialidades: Telecomunicações, Eletrônica ou Eletrotécnica.

EXPERIÊNCIA
- Para candidatos somente com o 1º grau completo: 01 ano na execução das atribuições inerentes ao cargo, registrada em carteira de trabalho.
- Para candidatos com curso de Escola Técnica: não exigida.

OFERECEMOS
- Salário: Cr\$ 15.007,50
- Assistência médica extensiva aos dependentes

DOCUMENTOS
Carteira de Identidade
Carteira de Trabalho
Certificado de Reservista
Título de Eleitor
02 fotos 3x4

INSCRIÇÕES
Dias: 09 e 10.04.79
Horário: 14:00 às 17:00 h.
Local: Praça Pereira Oliveira, 18 Florianópolis.



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURODORES SUL AMÉRICA E ATLÂNTICA-BOAVISTA

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

COMPANHIA ABERTA - 750.358 AÇIONISTAS

DEMEC - RCA 200 - 76/127 - Cadastro Geral de Contribuintes n.º 60.746.948/0001-12

BALANCETE PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE MARÇO DE 1979, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E 1077 DEPARTAMENTOS

| ATIVO | Cr\$ | PASSIVO | Cr\$ |
|---|---------------------------|---|---------------------------|
| ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 92.750.179.076,03 | PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 92.425.947.801,25 |
| Disponibilidades | 2.692.802.024,47 | DEPÓSITOS | 50.764.448.169,17 |
| Operações de Crédito | 47.764.824.174,63 | A Vista | 48.007.977.365,49 |
| Créditos em Liquidação | 235.990.945,65 | A Prazo | 3.215.061.967,95 |
| (Rendas a Propriar) | (1.262.173.794,87) | (Despesas a Propriar) | (459.131.164,27) |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | (1.392.100.910,92) | Pagamentos e Recebimentos a Liquidar | 11.610.614.831,39 |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar | 13.398.193.176,89 | Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras | 342.600.067,77 |
| Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras | 145.049.295,06 | Ordens de Pagamento | 765.281.297,54 |
| Correspondentes em Moeda Nacional | 257.253.593,48 | Reservas de Lucros | 559.165.282,48 |
| Contas Interdepartamentais — País | 594.999.153,47 | Reservas de Lucros | 4.390.864.847,28 |
| Créditos Diversos | 3.324.536.419,27 | Obrigações por Empréstimos no País | 1.523.177.881,97 |
| Banco Central — Recolhimentos e Depósitos | 16.869.433.489,56 | Obrigações por Empréstimos Externos | 1.831.102.116,95 |
| Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio | 1.795.559.921,89 | Obrigações em Moedas Estrangeiras | 1.322.475.265,17 |
| Cambiais e Documentos a Prazo, em Moedas Estrangeiras | 19.211.040,49 | Obrigações por Recebimentos — Tributos e Encargos Sociais | 8.642.680.709,43 |
| Créditos Registrados em Moedas Estrangeiras a Receber | 13.141.845,39 | Outras Obrigações | 3.171.290.806,46 |
| Outros Créditos em Moedas Estrangeiras | 6.898.780.733,56 | Provisão para Pagamentos | 615.382.065,63 |
| Valores e Bens | 1.404.737.968,01 | Obrigações Diversas em Moedas Estrangeiras | 6.886.864.460,01 |
| ATIVO PERMANENTE | 13.029.809.415,47 | CONTAS DE RESULTADO | 864.666.032,64 |
| Investimentos | 3.657.703.260,76 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 12.489.374.657,61 |
| Imobilizado | 9.991.099.336,18 | Capital Social | 5.256.250.000,00 |
| (Provisão para Depreciação) | (802.158.278,19) | Reservas de Capital | 3.804.168.188,73 |
| DIFERIDO | 183.165.096,72 | Reservas de Lucros | 2.795.148.366,68 |
| Despesas de Organização e Expansão | 266.060.727,72 | Reserva Especial de Lucros a Realizar | 633.242.003,08 |
| (Provisão para Amortização) | (82.895.631,00) | Lucros Acumulados | 566.099,92 |
| TOTAL DO ATIVO | 105.779.988.491,50 | TOTAL DO PASSIVO | 105.779.988.491,50 |

Osasco, 30 de março de 1979

Manoel Cabete - TC CRC SP n.º 36.611

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS

Na forma prevista no art. 36, parágrafo 3.º do Estatuto publicamos abaixo a única chapa registrada, que concorrerá no dia 10/04/79 a eleição.

DIRETORIA EXECUTIVA

- | | |
|---------------------|----------------------------|
| Presidente | - Lédio João Martins |
| 1.º Vice-Presidente | - Osvaldo Goeldner Moritz |
| 2.º Vice-Presidente | - Ody Varela |
| 3.º Vice-Presidente | - Vitor Freyhsleben Moritz |
| 1.º Secretário | - Horst Wohlgemuth |
| 2.º Secretário | - Valtor José da Luz |
| 1.º Tesoureiro | - Ilto Francisco Campos |
| 2.º Tesoureiro | - Laerte Alves de Andrade |

CONSELHO FISCAL

- | | |
|------------------------------|--------------------------|
| 1.º - Emílio da Silva Junior | 1.º - Wilson Bittencourt |
| 2.º - Wilmar Henrique Becker | 2.º - Nery Schutz |
| 3.º - Antônio Luiz Fuchter | 3.º - Paulo Moriguchi |

COMISSÃO CONSULTIVA

- | | |
|-------------------------------|--------------------------------------|
| 1 - Jorge Barbato | 6 - Geraldo Isoldi de Mello Castanho |
| 2 - Jorge Marques Trilha | 7 - Antônio Pereira Oliveira |
| 3 - Nelson Amin | 8 - Augusto Fett |
| 4 - João Ramos Junior | 9 - Sergio Augusto Gonzaga |
| 5 - Altamiro Rogerio Philippi | 10 - Julio C.M. Pacheco. |

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlingwein

Informação Geral

DISFARCE

Os empresários dos transportes urbanos de Florianópolis, reunidos ontem de manhã no gabinete do prefeito, responsabilizaram a imprensa pela ameaça de greve por parte de seus motoristas.

Não precisa ser inteligente para se concluir que sem a informação da Associação dos Motoristas a notícia de greve não teria chegado ao conhecimento público. Basta saber ler o jornal.

Só que os empresários preferiram dispensar a inteligência para não enxergar, sob a ótica da realidade dos fatos, a causa da ameaça dos motoristas. Optaram pelo mais fácil: culpar a imprensa.

DIRETAS E INDIRETAS

O deputado arenista Horst Domning adota uma posição diferenciada em relação a seus companheiros de bancada na Assembléia que decidiram saudar as aberturas democráticas propondo um projeto de lei complementar que restabelece a autonomia das estâncias hidrominerais, para que os municípios assim considerados voltem a ter seus prefeitos eleitos diretamente. Ele duvida que as populações das atuais estâncias estejam de acordo em retornar à condição antiga, já que desfrutam de benefícios oficiais em decorrência da legislação que disciplina as estâncias hidrominerais. E também não concorda que a democracia pressuponha, necessariamente, a eleição direta dos membros do Executivo. Pelo contrário, lembra que a Constituição democrática de 46, a exemplo das demais cartas brasileiras de direitos, previu a eleição indireta de prefeitos nas estâncias e capitais. A única ressalva que faz ao sistema atualmente adotado é de que a aprovação dos prefeitos deve ser da competência das respectivas Câmaras de Vereadores, e não da Assembléia Legislativa.

TELEVISÃO

As imagens da TV Coligadas estão desde ontem limitadas às regiões do Norte, Vale do Itajaí, Planalto e Oeste. Na segunda-feira, deixa a programação da Globo para se integrar à rede Tupi.

Até que a TV Catarinense comece a funcionar definitivamente, o florianopolitano ficará privado da programação da TV Globo.

MAIS UMA

Decreto do Presidente Figueiredo, publicado na edição de anteontem do Diário Oficial, autoriza a instalação de mais uma emissora de televisão em Florianópolis. A concessão para o novo canal foi dada ao grupo Coligadas, que já escolheu o nome para a estação: TV Bandeirantes.

Com essa concessão, Santa Catarina passa a dispor do direito de colocar no ar as imagens de oito emissoras de TV.

CONVITE

O Ministro da Comunicação Social, Saïd Faraht, vai receber em audiência, segunda-feira, no Palácio do Planalto, dois catarinenses: Jair Francisco Hamms, Secretário de Comunicação do Governo, e Moacir Pereira, Coordenador do Curso de Jornalismo da UFSC. Eles são portadores do convite do reitor Caspar Erich Stemmer para Saïd Faraht proferir a Aula Magna da Universidade Federal, já marcada em princípio para a segunda quinzena de abril.

GHSI

O deputado Ademar Ghisi é o novo presidente da Comissão do Trabalho e Legislação Social da Câmara. Foi eleito

no último dia 29 e já assumiu o posto.

PRIVACÃO

Em Porto Alegre estão sendo apresentados, além dos espetáculos locais, Renato Corte Real e a Revista do Henfil, e programados para este mês, Chico Anísio, Ney Matogrosso, Luiz Gonzaga Júnior, enfim, o que temos de melhor em termos de música, humor e teatro. Estes espetáculos fazem a rota Curitiba-Porto Alegre sem pousar em Florianópolis. Por que?

POSSE

Marcada para terça-feira, às 14 horas, a posse do Sr. Paulo Bauer Filho no cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas. O ato se dará em sessão especial da Corte, sendo o novo integrante do colegiado do TC saudado pelo Sr. Carlos Augusto Caminha.

CANO FURADO

A água está jorrando há dez dias de um cano furado da Casan na rua Elsbão Pinto da Luz.

A Casan foi informada no primeiro dia por moradores.

ECONOMIA

A Refrasa — Refratários Zandavalle S.A., uma das principais indústrias cerâmicas do Sul do Estado, aderiu à campanha de economia de energia adotando um novo sistema para cozinhar matéria-prima no processo de transformação em materiais de revestimento para construções.

O processo, considerado dos mais avançados do mundo, utiliza o sistema a frio, reduzindo substancialmente o tempo gasto no processamento industrial da sua produção, acarretando, em consequência, a redução proporcional do custo energético.

PROMOÇÃO

O Sr. Mário Matheus, catarinense de Florianópolis que até pouco tempo atrás ocupava a gerência do Bradesco nesta Capital, acaba de ser nomeado para a função de gerente-geral daquela instituição financeira, vinculado diretamente à sua direção.

Nos últimos tempos, o Sr. Mário Matheus vinha ocupando a gerência da agência do Bradesco na Rua 1ª de Março, no Rio de Janeiro, a segunda maior do país na sua rede.

ILHA OCEÂNICA

A caracterização da Ilha de Santa Catarina como Ilha Oceânica e, portanto, de propriedade da União, está criando sérios transtornos em Florianópolis, onde muita gente com títulos provisórios de terras não tem como legalizá-los na Justiça. As primeiras luzes sobre o problema — talvez com alternativas — poderão surgir na próxima semana, quando o professor Lauro Linhares, Procurador da Fazenda e autor do parecer definindo a Ilha Oceânica, comparecerá na Câmara Municipal a convite dos vereadores. A iniciativa do convite partiu de Afonso Veiga Filho, do MDB.

BLACK-OUT

Toda a região da Agrônômica ficou sem luz a partir das 14 horas, sem que a CELESC restabelecesse o fornecimento. Alegação do plantão: só temos uma viatura e os pedidos para atendimento de outras ocorrências são frequentes.

A partir das 19 horas, como a Agrônômica continuava sem luz, o telefone de plantão foi retirado do gancho.

Ausência de planejamento

Florianópolis, a exemplo das grandes cidades brasileiras, concentra problemas crônicos que constituem desafio perene às sucessivas administrações municipais. O surto de progresso impulsionado pela indústria da construção civil, que transformou, física e economicamente, a Capital, experimenta agora um declínio, como consequência direta do desaquecimento da economia colocada em prática pelo Governo Federal.

Contudo a paralisação desse setor industrial não enseja um estancamento do progresso no seu todo. O crescimento da Capital — e toda a grande Florianópolis — continua, malgrado adversidades financeiras, como a restrição ao crédito, o corte de financiamentos e outras medidas paralelas. O progresso uma vez iniciado dificilmente tropeça em obstáculos, apresentando uma escalada progressiva ora mais ou menos intensa.

A nova administração que se instalará no Paço Municipal, capitaneada pelo economista Francisco Cordeiro, encontrará a Capital numa fase de movimento econômico mais tímido, mas em compartida pontilhada de problemas.

A explosão populacional registrada nos últimos anos vem originando uma série de desafios. O problema habitacional coloca-se em primeiro plano, seguindo-se o desemprego como consequência da queda da construção civil; a falta de saneamento básico entre outros.

Face a esta realidade, é patente que a Capital prescinde hoje de obras alegóricas

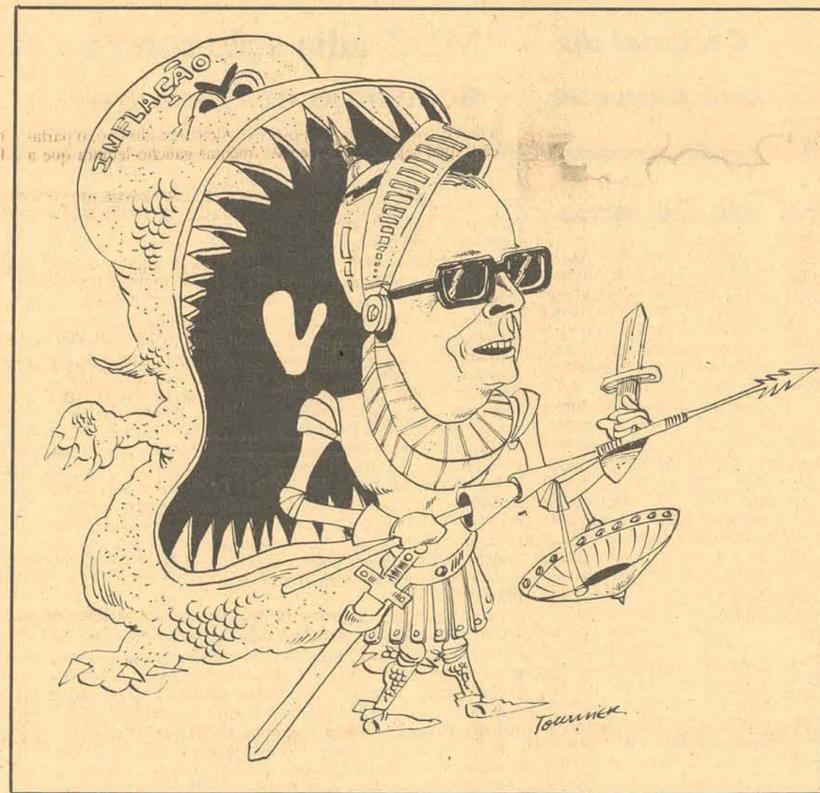
exigindo o empenho da futura administração na execução de obras fundamentalmente voltadas para prevenir problemas futuros.

Como tentamos mostrar acima, a escalada progressiva não demonstrou ainda fraqueza de uma maneira geral, prevenindo-se num futuro já à vista um centro urbano congestionado pelo número crescente de automóveis. O espaço físico da Capital na área central já está exaurido, carecendo portanto de providências urgentes para acomodar o movimento de veículos.

No tocante ao saneamento básico, tanto o centro como a periferia não dispõe de esgotos com condição de dar vazão a toneladas diárias de dejetos. O esquecimento desse setor pelas sucessivas administrações já fez com que a Capital pague um alto preço. Ambas as baías, outrora áreas de lazer e ponto turístico, transformaram-se em receptáculo de impurezas, atentando contra a saúde da comunidade.

No que diz respeito ao turismo tão festejado, as perspectivas não são nada animadoras. Vê-se hoje uma invasão desordenada de nossas praias, onde dezenas de casas vão se instalando sem que no local haja um mínimo de infraestrutura.

O desmatamento, o aterro dos mangues, também entram na pauta dos problemas que a Capital vê crescer dia a dia. Solucioná-los, por certo, não constitui tarefa fácil, exigindo portanto, do novo Prefeito, decisões firmes e inteligentes. O que, naturalmente, é o mínimo que a comunidade pode esperar.



Opinião do leitor



Nova ponte

Prezado Senhor, Pelo pouco que li nos jornais da terra, sei que está entre os planos do atual Governo do Estado a construção de uma nova ponte ligando a Ilha ao Continente, paralela à Colombo Salles. Não quero discutir a importância da obra, já que isso é indiscutível. A cidade cresce diariamente e muito em breve as duas obras de arte hoje existentes não mais terão capacidade para dar vazão satisfatória ao trânsito.

Acontece, entretanto, que quanto foi projetada a ponte Colombo Salles, estava prevista a construção de oito pistas e não quatro como acabou ficando. O atual ministro dos Transportes, Senhor Elizeu Resende, à época diretor-geral do DNER, boicotou o projeto, sob a alegação de que Florianópolis não precisava de uma ponte daquele porte.

Pois bem. O tempo — curto, por sinal — encarregou-se de demonstrar que o dirigente do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem estava completamente equivocado.

E hoje, se a obra sair mesmo, como se pretende, sua edificação custará centenas de vezes mais do que se o fosse há cinco anos.

Dessa "história" tira-se a conclusão de que no Brasil a falta de previsão das autoridades é flagrante. Enfim, que venha logo a nova ponte, sob pena de, daqui a mais alguns anos, o Estado não ter mais condições de construí-la.

Heitor Nazário da Cunha, Florianópolis.

Templo Metodista

Prezado Senhor, A Igreja Metodista de Florianópolis lança a pedra fundamental de seu primeiro templo nesta capital neste próximo domingo, às 10,30 da manhã.

Estará presente, vindo de Curitiba especialmente para este ato, o revmo. bispo Richard dos Santos Canfield, supervisor da obra metodista nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Este templo abrigará a crescente comunidade metodista de Florianópolis, e estará também a serviço da comunidade maior do Estreito, onde se situará, através de suas dependências sociais-educativas. Devido a suas preocupações ecumênicas e de promoção humana, a comunidade metodista florianopolitana também está ultimando o processo para levantar em área de 24.000 metros quadrados no Itacorobi, no coração da Ilha, o "Centro Vivencial para Pessoas Idosas".

Ficariamos gratos pelo registro deste fato no "O Estado" e a presença de sua arguta reportagem nesta solenidade. Atenciosamente, pela Igreja Metodista de Florianópolis, William R. Schisler Filho - pastor.

Jogo Aberto

Os maus instintos

O MDB nunca foi nem é um partido ideologicamente homogêneo, porque seus quadros internos primam pela diversidade de tendências políticas e até pela contrariedade de posições. Daí o alto preço que tem pago, com seguidas defecções e problemas disciplinares, sem que possa muitas vezes aplicar sanções reparadoras e exemplares. Um prefeito que abandona o partido para se filiar à Arena, por exemplo, está imune às penas disciplinares convencionais. E esse é um caso que se verifica com certa frequência. E agora, depois da suspensão temporária da figura da infidelidade partidária, também os parlamentares podem solicitar sua desfiliação, para se vincular a outro partido, sem o risco da perda do mandato.

Essa figura nova foi batizada pelo vereador Camargo Vieira, de Lages. Acusado de atitudes nocivas aos interesses partidários, ao permitir, com o seu suposto voto, a eleição de um presidente arenista na Câmara local, ele vinha sendo processado pelo conselho de ética do partido, que acabaria concluindo pelo pedido de sua expulsão — ocasionando, neste caso, a decretação de perda do mandato, em processo que corria na Justiça Eleitoral. I.

Mas entre a conclusão do parecer do conselho e a reunião do diretório regional convocada para apreciá-lo, ontem à noite, o Sr. Camargo Vieira teve uma atitude inesperada, já que em sua defesa sempre havia negado a imputação de que tivera qualquer tipo de aproximação comprometedor com o partido do governo. Simplesmente, pediu sua filiação à Arena, procurando com isso evitar as penas a que estaria sujeito caso continuasse no MDB e prevalecesse, como prevaleceu, a decisão de expulsão dos quadros partidários.

O caso do vereador de Lages vale apenas a título de ilustração da menor consistência doutrinária dos atuais partidos, do MDB particularmente, permitindo que políticos nem sempre qualificados e normalmente oportunistas se utilizem das legendas partidárias como meros biombos para revestir a própria falta de decoro e pundonor — requisitos que se deve ter por indispensáveis a qualquer homem público.

E acaba-se descobrindo que a legislação que suspendeu a infidelidade pensando em reordenar a vida partidária, através de permissão para a troca de partidos por aqueles que casualmente se sintam em desacordo com suas atuais legendas, pode ter sua finalidade inteiramente desvirtuada. O pressuposto, logicamente, é o de incentivar a verdadeira profissão de fé dos atuais políticos, encaminhando-os para partidos verdadeiramente representativos e acordos com as suas convicções políticas. E não para proteger a falta de escrúpulos de quem desmerece o mandato popular recebido apenas para salvar a própria pele ou proteger interesses pessoais fortuitos.

Se o partido do governo eventualmente se robustece com as sangrias provocadas no organismo oposicionista não é uma questão relevante, ainda que em Lages a Arena tenha passado à condição de majoritária na Câmara, com o adesismo do Sr. Camargo Vieira. Afinal, nem a Arena, nem as instituições políticas podem se sentir verdadeiramente compensadas, no esforço de seu aperfeiçoar contínuo, com procedimentos como este que protagoniza o vereador eleito pelo MDB de Lages. Ele serve apenas de exemplo, ou melhor, de advertência contra os maus instintos que precisam ser afastados, e nunca estimulados pelo exercício da vida pública.

Sérgio Lopes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegráfico O ESTADO Fone: 33-1886 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Remeux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguaí - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP. Telefotos: AJB

Em surdina

Algumas áreas oficiais já adotaram nova terminologia para explicar a causa da grande alta dos preços: expectativa inflacionária perversa.

STF recebe ofícios negando licença para processar

Brasília — O Supremo Tribunal Federal recebeu ontem os ofícios assinados pelo Deputado Flávio Marcellio (Arena-CE), comunicando que a Câmara dos Deputados, em sessões plenárias negou licença para processar os deputados Francisco Pinto (MDB-BA) e Luiz Rocha (Arena-MA), mas as ações privadas propostas pelos Srs. Delfim Netto e Carlos Alberto de Andrade Pinto, para o primeiro e pelo Deputado Epitácio Cafeteira (MDB-MA) para o segundo.

Os ofícios serão agora remetidos ao plenário do STF, juntamente com os processos, para comunicação aos demais ministros, pelos relatores que, em seguida, propõem o arquivamento dos mesmos. Com a negativa da Câmara, os parlamentares estarão livres de uma possível punição mas em contrapartida não lhes será dado o direito de provar suas denúncias à membros do Governo.

Na queixa crime contra o Deputado Francisco Pinto, o advogado do Ministro Delfim Netto sustenta que o parlamentar, durante comício realizado em Salvador em dezembro de 1978, afirmou: "o ex-Embaixador do Brasil na França, Delfim Netto, recebia percentual em dólar de todas as transações que o Governo brasileiro realizava com o Governo francês. As comissões eram depositadas em sua conta particular num banco francês e as negociações envolviam também um primo do Presidente Giscard d'Estaing, que estava visitando o Brasil".

Afirma ainda que o deputado, em outro comício, em Alagoinhas, "reiterou as alevo-

sias" fórmulas anteriormente, acrescentando: "que as comissões que o ex-ministro recebeu das transações realizadas entre o Brasil e a França somaram US 6 milhões de dólares depositados em um banco francês e depois transferidas para uma conta corrente na Suíça".

Neste mesmo caso, o ex-presidente do IBC, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, em queixa crime, classificou a história de "escandalosa e sordida", afirmando que a ele foi "expressa e inequivocamente imputada participação em corrupção passiva ou crime de favorecimento real". O Deputado Francisco Pinto acusou o ex-Presidente do IBC de receber a comissão em nome do Ministro da Agricultura.

O deputado opositorista pelo Maranhão Epitácio Cafeteira ingressou com duas queixas-crime no STF contra o Senador Alexandre Costa e o Deputado Luiz Rocha por terem acusado de emissão de cheques sem fundos. Mas é ao Deputado Luiz Rocha, autor de uma carta aberta publicada no jornal "O Estado de Maranhão", em 3 de fevereiro de 1977 que o Deputado Cafeteira concentra sua atenção.

Ele classifica a publicação de "difamatória e injuriosa" e afirma que o episódio dos dois cheques foi um equívoco "logo sanado".

A queixa - crime sustenta que em sua carta aberta o deputado Luiz Rocha afirma: "sem opinião, o Sr. Epitácio Cafeteira tem-se comportado na política do Maranhão como um ventríloquo, conseguindo ser, ao mesmo tempo uma espécie de táxi de calúnia".

Deputados discutem ação que Figueiredo tomará diante da denúncia vazia

Brasília — Embora o líder da Arena na Câmara, deputado Nelson Marchezan, já tenha garantido a amigos que o Presidente da República, ao sancionar o projeto da Lei do Inquilinato, vai manter a denúncia vazia para os imóveis não residenciais, o responsável pela condução da matéria ante a aprovação obtida quinta-feira, o vice-líder emedebista Alceu Collares afirmou ontem que a sanção assegurará a sua extinção completa.

Já durante o encaminhamento da votação, quinta-feira, o líder Marchezan deixava em aberto, transferindo para "instância superior" a deliberação final sobre o assunto, numa óbvia referência ao direito facultado ao Presidente da República de vetar trechos ou a totalidade de qualquer projeto de lei aprovado pelo Congresso.

Pelo regimento comum do Congresso, a matéria votada e aprovada nas duas casas - Câmara e Senado - tem um prazo máximo de 15 dias para passar pela Comissão de Redação, onde é elaborado o texto final o qual é novamente submetido a apreciação da Câmara, com aprovação sempre pacífica, pois não se tem notícia de qualquer redação final ter sido rejeitada. Pelo interesse que a matéria suscita, existe até a possibilidade de não ser necessário o prazo de 15 dias para esse processo de revisão do texto que poderá, portanto, a qualquer hora ser enviado à Presidência da República, a fim de ser sancionado.

Apesar de não esperar o veto, por uma série de razões que enumerou, mesmo assim o deputado Alceu Collares já se prepara para mobilizar, em caso de necessidade, a bancada emedebista a fim de conseguir uma difícil maioria - somente possível se parlamentares da Arena também se dispuserem a acompanhá-lo na decisão - e rejeitar o veto presidencial, fazendo prevalecer a redução original da proposição, qual seja aquela que ex-

tingue por completo a denúncia vazia. No caso de veto, porém, o projeto volta não mais à Câmara, mas ao Congresso, a fim de que os parlamentares se pronunciem a respeito, acatando-o ou rejeitando-o.

O problema é que enquanto para a aprovação pura e simples do projeto na Câmara existe a necessidade apenas de maioria simples, um veto, para ser derrubado, precisa de maioria de dois terços. E já não votam mais apenas os deputados mas também os senadores. Ainda na semana passada, o veto total do Presidente da República a um projeto de autoria do deputado Salvador Julianelli (Arena-SP), sobre segurança para os adquirentes de automóveis, se a maioria fosse simples, teria caído. Mais de cem deputados votaram contra o veto, e apenas sessenta a favor. O quorum mínimo, porém, não permitiu sua derrubada. Nestes casos aliás sempre é lembrado que durante todo o regime revolucionário nenhum veto presidencial foi derrubado no Congresso, a não ser antes de 1968, quando as votações ainda eram secretas.

Para o deputado Alceu Collares porém o presidente não vetará a eliminação da denúncia vazia para os imóveis de uso comercial e industrial por diversas razões. A primeira delas é a de que os prédios alugados para o exercício da atividade comercial o são para pequenas e médias empresas, já que a grande indústria ou o grande comércio adquirem o imóvel ou mandam construí-lo, de acordo com suas necessidades.

Argumenta ainda, que o modelo econômico atual "maltratou" a pequena e média empresa, "tanto que ela tem dificuldades de sobrevivência, massacrada que está por uma pesada carga tributária, pelo rigoroso controle de preços das mercadorias pela Sunab e pelos elevados aluguéis que são obrigados a suportar".

Além de tudo isso, o parlamentar gaúcho lembra que a

locação dos imóveis destinados ao uso comercial e industrial "é amparada por uma legislação profundamente justa, tanto que existe desde 1934 (a "Lei de Luvas") - o Decreto - Lei 24.150 - que disciplina a ação renovatória, ou seja, o direito que tem o inquilino de, com cinco anos de locação, judicialmente, pleitear a prorrogação do seu contrato de locação, oportunidade em que, por arbitramento judicial, o aluguel é majorado.

Apesar disso, todavia, existem as locações - e são a maioria - segundo o deputado Alceu Collares - cujos contratos são inferiores a cinco anos estando, desta forma, desprotegidas pela "Lei de Luvas". Essas locações, segundo ele, "têm sido objeto da mais violenta especulação imobiliária, uma vez que, normalmente, as empresas locadoras de imóveis não permitem que o inquilino complete cinco anos. Os contratos são feitos, o primeiro quase sempre pelo prazo de dois anos. Já na primeira renovação, o reajustamento exigido sempre é excessivo. Na segunda renovação, quando se vão completar quatro anos, a imobiliária pede reajustamentos insuportáveis, com objetivo claro de fazer com que o locatário desista da locação para alugar por valor maior para um outro".

Tal sistema, segundo o vice-líder opositorista, "semeou uma insegurança enorme no meio do pequeno e médio comerciante e industrial, que, por falta de capital, não conseguiu ainda instalar sua atividade em sede própria".

O líder arenista Nelson Marchezan viajou ontem para o Rio Grande do Sul. Antes de embarcar comunicou a amigos que o Presidente da República vetará a extinção da denúncia vazia para os imóveis não residenciais, o que só teria sido possível fazer durante a votação de quinta-feira se o regimento interno da Câmara fosse desrespeitado.

ECT anuncia aumentos das tarifas. Carta custará Cr\$ 2,50

Brasília — O presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Sr. Vadwaldo Botto de Barros, anunciou ontem novos aumentos das tarifas postais, que passarão a vigorar a partir da zero hora do próximo dia 15. A carta simples cujo preço atual é de Cr\$ 1,80 passará para Cr\$ 2,50. Com aumento de 39 por cento.

Os outros aumentos das tarifas postais anunciados pelo presidente da ECT são os seguintes: o aerograma, cujo preço atual é de Cr\$ 1,40 passará para Cr\$ 1,90, portanto, um aumento de Cr\$ 0,50, mais 36 por cento. A carta simples registrada teve um aumento de Cr\$ 6,70 passando de Cr\$ 16,80 para Cr\$ 23,50. Quanto ao registro para entrega ao próprio destinatário passará de Cr\$ 72,00 para Cr\$ 78,00 com um aumento de Cr\$ 6,00.

Líderes sindicais querem aproximação com Governo

Rio — Grande parte dos líderes de todos os trabalhadores e dirigentes sindicais, que ontem ofereceram um almoço numa churrascaria da Tijuca ao comandante do 1º Exército, José Pinto de Araújo Rabelo — que deixará o posto e o serviço ativo no próximo dia 24 — consideraram as homenagens prestadas ao militar uma tentativa de aproximar os sindicatos ao atual Governo, através das Forças Armadas.

"O atual Governo está procurando soluções para os problemas dos trabalhadores do Brasil, mas isto deverá ser feito ordenadamente. O soldado que empunha a arma não é para matar e nem punir, e sim para defender a pátria", disse o Comandante do 1º Exército, em discurso de improviso.

O almoço oferecido pelos líderes dos trabalhadores e dirigentes sindicais ocorreu na Churrascaria Gaúcha na rua Marquês de Valença, na Tijuca. Todos os 20 sindicatos e as 19 federações estavam representados e foi o presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Presidente da Federação Internacional dos Enfermeiros, Juracy Martins dos Santos, que fez um discurso na churrascaria homenageando o Comandante do 1º Exército.

Após o almoço, que durou uma hora, o General José Pinto de Araújo Rabelo disse que "falava de coração aberto aos líderes sindicais". Afirmando que se sentia "à vontade no meio dos líderes", o comandante do 1º Exército disse que "o soldado também é um trabalhador e eu sei quais são os problemas dos trabalhadores".

"Eu vi muitos homens perderem a vida no Amazonas, quando eu estava na Petrobrás e isso mostra o que devemos fazer por estes que estão lutando pela pátria. Eu sempre recebi no meu gabinete os empresários, a imprensa, trabalhadores e estudantes com um diálogo aberto e franco e, sentia que todos estavam querendo preservar os interesses de nossa terra", afirmou o Comandante do 1º Exército.

Andreazza desmente desvios da receita dos pedágios

Rio — O Ministro do Interior, Mário Andreazza, afirmou ontem que não houve evasão da receita arrecadada nos pedágios durante a época em que foi Ministro dos Transportes, nos Governos Costa e Silva e Médici, admitindo, porém, ter havido transferência de recursos de uma estrada para outra, o que é proibido por lei.

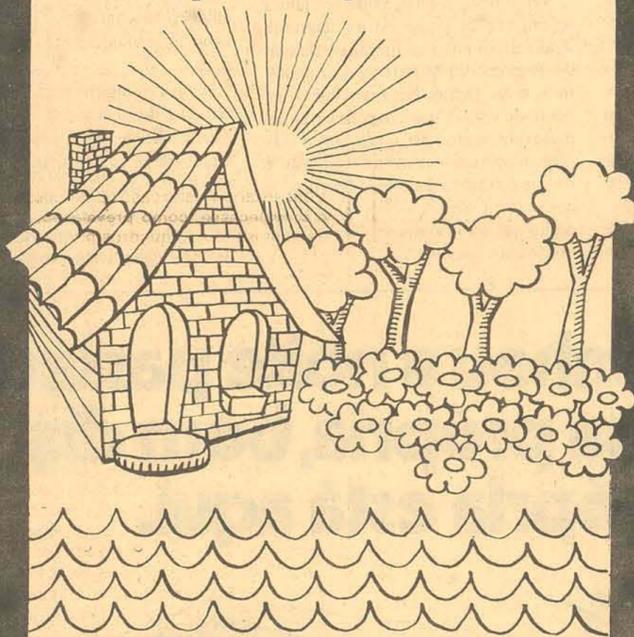
A denúncia, feita esta semana, consta de um relatório enviado ao Ex-Ministro dos Transportes Dirceu Nogueira, pelo Grupo de Administração de Pedágio (GAP), da Diretoria de Operações do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). Inicialmente, divulgou-se que os desvios chegavam a Cr\$ 1 bilhão 500 milhões mas depois uma fonte do DNER disse que os valores não ultrapassam os Cr\$ 800 milhões.

O Ministro Mário Andreazza ficou irritado quando lhe perguntaram sobre o desaparecimento do dinheiro: "eu não sei desse problema. O ministro não trata disso, como é que ele vai saber da transferência de verba de uma coisa para outra? Quem sabe disso é o órgão ordenador das despesas. Ele é que pode dar informações. O ministro não sabe", disse ele.

Insistindo na tese de que "dinheiro não some", o Sr. Mário Andreazza explicou que, se é verdade o que se fala, o que houve foi um "remanejamento de recursos de uma área para outra". No entanto, esse procedimento não é permitido pelo Decreto-Lei 791, de 27 de agosto de 1969, que instituiu o sistema de cobrança de pedágio nas rodovias federais, do qual o Ministro Andreazza foi signatário.

"Pode ser proibido, isso a gente tem que ver", comentou ele, e indagou: "como é que esse dinheiro ia sumir? me diz, me ensina pra eu saber, porque eu não consigo imaginar como é que um dinheiro desses pode sumir".

Um Chalé com praia particular.



Seu sonho se tornou realidade.

AVISÃO está alugando CHALÉS com tudo e muito mais do que você sempre sonhou.

veja só:

Para você que necessita de espaço, área de lazer, tranquilidade, mordomia, estamos colocando ao dispor para curtas ou longas temporadas, diversos Chales à beira mar, com praia privativa, roupa de cama e banho, televisão, churrasqueira, a um preço que nem o Tio Patinhas questionaria.

Para maiores informações telefone para 22-9366



Av. Rio Branco, 36

HOMEM DE VENDAS PARA O OESTE

A Segel procura homem de vendas, para comercializar os equipamentos KS GTE no Oeste, com sede em Chapecó ou Lages. Exige-se uma boa experiência em vendas.

Os interessados devem procurar a Segel, durante o horário comercial, na rua D. Jaime Câmara, 46, ou pelos telefones 22-7111 e 22-7883.

VENDEDORES AMBOS OS SEXOS

A Segel, representante dos equipamentos KS GTE, está abrindo vagas para vendedores e vendedoras de alto nível, para comercialização dos aparelhos GTE. Os interessados devem ter boa aparência e alguma experiência em vendas. A Empresa oferece orientação completa e possibilidade de rendimentos acima de Cr\$ 20.000,00.

Os candidatos devem procurar a Segel, rua Dom Jaime Câmara, 46, durante o horário comercial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DO ESTREITO E SERVIÇOS PÚBLICOS

EDITAL N.º 004/79/SESP

A Prefeitura Municipal de Florianópolis torna público que, a partir das 08:00 horas do dia 06.04.79 até as 17:00 horas do dia 20.04.79, estará recebendo propostas para exploração de cada um dos 38 (trinta e oito) boxes abertos (feira-livre) do Centro de Abastecimento Municipal "Prefeito Oswaldo Machado", localizado à Rua João Evangelista da Costa, esquina com a Rua Tupinambá, no Estreito.

O Edital respectivo, contendo as normas e informações necessárias à participação na licitação, encontra-se à disposição dos interessados junto à Unidade de Apoio Administrativo da Secretaria, sita à Rua Santos Saraiva n.º 432, no horário comercial.

Secretaria do Estreito e Serviços Públicos, em 04 de abril de 1979.

Gilson Luiz Leal de Meireles SECRETÁRIO DO ESTREITO E SERVIÇOS PÚBLICOS

KOBRASOL LANÇA A 6ª ETAPA DE VENDAS



PLANTÃO NO LOCAL

Lucros e constante valorização. É o que estão ganhando os muitos proprietários do Parque Residencial Kobrasol. Agora chegou a sua vez! Seja o dono de um excelente lote.

Um empreendimento: **kobrasol** Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Vendas: **terral** empreendimentos imobiliários Ltda.

Loja Centro: Rua Tenente Silveira, 105 - Fone 22.8388 - Florianópolis. Loja Parque Residencial Kobrasol: Avenida Central, 722 - Fone 44.0628 - Campinas

Telesc realiza curso para operador de CPCT

Dando continuidade ao programa de aperfeiçoamento extensivo aos seus usuários, a TELESC encerrou ontem um curso especialmente elaborado para Operadores de Centrais Privadas de Comunicação Telefônica, visando complementar e atualizar a formação técnico-operacional de telefonistas PABX, PBX e KS.

As aulas realizadas na Faculdade de Educação, no período matutino e vespertino e na TELESC no período noturno, foram ministradas pelo Técnico em Tráfego Maria José da Silva, detentora de ampla experiência neste setor, com o objetivo de dar uma maior praticidade no uso desses equipamentos, dando ênfase especial aos aspectos de rapidez e organização no serviço executado, assim como, maior cortesia no trato com os clientes.

O curso, organizado pela Divisão de Treinamento da TELESC, reuniu 219 profissionais do setor, em três turnos e nos seguintes horários: Das 08:00 às 10:00, das 14:00 às 16:00 e das 19:00 às 21:00 horas, com uma carga horária de 10 horas/aula. Para o período de 16/04 à 20/04 está previsto a criação de 3 novas turmas e de 23/04 à 27/04 mais uma turma receberá aulas de aperfeiçoamento.

Como já vem acontecendo nos anos anteriores, a TELESC percorrerá as principais cidades catarinenses, levando este programa de aperfeiçoamento para Operadores de Centrais Privadas a todas as regiões, a fim de possibilitar o melhor uso desses aparelhos, canalizando os recursos técnicos oferecidos, no sentido de melhorar ainda mais, a qualidade da comunicação empresarial de Santa Catarina.

Um terço do IR para levantar ferrovias nacionais

São Paulo - A destinação de um terço do imposto de renda, devido pelas empresas públicas e sociedades de economia mista, a investimentos em transporte ferroviário — já proposta pela Rede Ferroviária Federal — é uma das sugestões da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária, em seu estudo "Programa de Utilização Intensiva do Transporte Ferroviário", encaminhado ao Governo Federal.

Com base nas modificações da estrutura da economia brasileira que "alteraram o perfil da demanda no transporte de passageiros e de cargas" — e no problema provocado pelo petróleo, o estudo da ABIFER apresenta 17 — recomendações, destacando que "não se justifica tratamento desigual entre os sistemas rodoviário e ferroviário, com o atual privilégio ao primeiro, já que ambos são serviços públicos e o suporte financeiro deve ser o mesmo". Adverte, ainda, para a capacidade ociosa das indústrias do setor

que chega a atingir mais de 60 por cento.

Com 49 páginas, o estudo da ABIFER analisa o setor ferroviário dentro da política de transporte e sua relação com a política energética, observando que as alterações na estrutura da economia brasileira, principalmente nos últimos 10 anos, indicam "a maior conveniência da estrada de ferro quando se trata de fluxos mais densos".

A oferta tem sido, porém, prejudicada pela obsolescência de todo o sistema — via permanente, material rodante, equipamentos de comando, armazenagem e demais instalações. Basta ver o número de acidentes verificadas no quadriênio 1973-76, em especial nos ramais suburbanos onde o impacto político social é mais sensível. Evidentemente, urge recuperar-se todo o sistema ferroviário e assegurar-lhe, do ponto de vista econômico e social, na oferta global de transporte — diz o estudo.

Em seu estudo, a ABIFER analisa o endividamento da Rede Ferroviária Federal — com um déficit de gestão de 105 por cento de 1973 a 1977 —, lembrando que a indústria nacional de material ferroviário tem, na rede, 70 por cento de seu mercado. E destaca que a rede "vê-se compelida, muitas vezes, a importar equipamentos, por força de acordos internacionais, como foi o caso dos trens húngaros".

As recomendações do Estado da ABIFER para a reformulação da política de transporte ferroviário dividem-se entre as áreas de planejamento, execução e fontes de financiamento.

Recomenda que "a elaboração dos planos governamentais e definição dos instrumentos de ação, deixe de ser monopólio de agentes do executivo, e se conceda participação à sociedade civil, por intermédio das representações parlamentares, associações de classe e organizações comunitárias".

E sugere a criação de um sistema de subsídios e o estímulo à atualização das tarifas ferroviárias, além da "associação de capitais entre entidades públicas e/ou privadas em empreendimentos complementares à operação ferroviária (terminais, armazéns, silos, etc), e empreendimentos turísticos, imobiliários, etc)".

Bancos abertos hoje e amanhã para receberem declarações do IR

Em virtude da prorrogação dos prazos de entrega das declarações do Imposto de Renda, decretada pelo ministro da Fazenda, Carlos Rischbieter, as repartições bancárias ligadas aos setores de recepção do IR vão trabalhar hoje e amanhã, das 9 às 18 horas, e na segunda-feira o expediente se estenderá até as 24 horas.

O Banco do Brasil, entretanto, anunciou que funcionará apenas no expediente normal, ou seja até as 16 horas. O BESC e outros bancos oficiais, todavia, para facilitar a entrega das declarações dos contribuintes que por um motivo ou outro atrasaram o preenchimento dos formulários, vão abrir durante o final de semana no horário anunciado.

Os bancos particulares, por sua vez, como têm interesse em receber as declarações, porque possuem financeiras que negociam com o Fundo 157, também

funcionarão no sábado e domingo. O Banco Nacional, Bradesco, Unibanco e Itaú já confirmaram o expediente durante o fim-de-semana. Os outros deverão fazê-lo durante o dia de hoje.

Apesar do movimento nos setores de recepção do IR ter aumentado muito durante os últimos dias, ainda não está ocorrendo demora no atendimento, e as filas são de no máximo três ou quatro pessoas, em quase todos os bancos.

Também tem se registrado um número considerável de erros nos formulários de declarações, devido a sua complexidade. Segundo um funcionário do Banco do Brasil, somente uma pessoa com 2º grau completo, ou "com vivência muito grande com documentos", estaria capacitada para preencher a declaração, mesmo do modelo mais simplificado.

Já para um funcionário do Bradesco, o "preenchimento dos formulários é simples", bastando que a pessoa saiba interpretar o manual. Entretanto, acrescentou "estar ganhando uma fortuna" fazendo declarações para outras pessoas.

Aliás, um fato que configura a complexidade dos formulários é o mercado que se criou em torno do IR. É grande o número de técnicos em contabilidade e mesmo do pessoal que fez curso na Receita Federal que estão cobrando em média 300 cruzeiros para efetuar a declaração de renda de pessoas que não querem ou não conseguem preencher.

Para o contribuinte Joacir Rosa, o preenchimento do formulário é simples, porque as instruções vêm no manual. E depois, como disse ele, "o cara que é assalariado ganha tão pouco que nem tem o que declarar".

Taxa de desemprego nos EUA fica em 5,7%

Washington - A taxa de desemprego dos Estados Unidos ficou em 5,7 por cento e o número de pessoas que abandona a procura de trabalho se reduziu a menor quantidade desde 1974, segundo informou ontem o Departamento do Trabalho.

Disse o Departamento que durante o primeiro trimestre do ano houve 725 mil trabalhadores "desanimados", isto é, pessoas que desejam trabalhar, mas que deixaram de procurar emprego porque chegaram a conclusão de que não há trabalho disponível.

O informe sobre desemprego de março mostrou que a economia norte-americana mantinha vigor suficiente para dar empregos à força trabalhadora recém-chegada.

Segundo o Departamento do Trabalho, o número de pessoas empregadas aumentou para 208 mil em março, para chegar a um número total de 96,8 milhões, enquanto que o desemprego ficou ao nível de 5,9 milhões de fevereiro.

A taxa de desemprego de 5,7 por cento idêntica à de fevereiro, é a menor que se registra nos Estados Unidos desde agosto de 1974, em cuja ocasião foi de 5,4 por cento. O número de trabalhadores desalentados foi o menor desde o terceiro trimestre de 1974, quando chegou a 716 mil.

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

Dia 06/04/79

| Produto | Preço médio na Ceasa hoje | Margens razoáveis | Preços razoáveis que devem custar no seu fornecedor |
|------------------------|---------------------------|-------------------|---|
| Batata - Kg | Cr\$ 3,33 | 30% | Cr\$ 4,33 |
| Tomate - Kg | Cr\$ 7,07 | 30% | Cr\$ 9,19 |
| Alface - cab. | Cr\$ 1,77 | 50% | Cr\$ 2,66 |
| Cenoura - mo. c/5 | Cr\$ 6,00 | 50% | Cr\$ 9,00 |
| Repolho - cab. c/25 kg | Cr\$ 6,50 | 30% | Cr\$ 8,45 |
| Laranja - dz. | Cr\$ 4,32 | 30% | Cr\$ 5,62 |
| Banana branca - Kg | Cr\$ 4,00 | 30% | Cr\$ 5,20 |
| Banana nanica - Kg | Cr\$ 4,62 | 30% | Cr\$ 6,02 |
| Morango - Kg | Cr\$ — | 50% | Cr\$ — |

OBS.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis: Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização. Os mais baixos constituem o preço menor encontrado. O preço referência deste levantamento é o mais comum. Os tipos de produtos comercializados, são variados. O tipo referência deste levantamento é o mais comum. As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados. Os produtos considerados neste levantamento são: — Batata comum lavada especial em saco de 50 Kg, convertido em Kg. — Tomate extra A em caixa de 25 Kg convertidos em Kg. — Alface tamanho médio liso em cabeça. — Cenoura nantes molho com 5 cenouras. — Repolho cabeça média (2,5 Kg) em cabeça. — Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz.) — Banana branca madura em caixa convertido em Kg. — Banana nanica em caixa de 18 Kg, convertida em Kg. — Morango caixeta com 8 caixinhas de 1/2 Kg, convertida em Kg.

Boldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul Av. Osmar Cunha n.º 15 — loja 17 Edifício Ceasa Center
Telefones 22-4906 e 22-0114

Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsa Letrada Câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL
BOLETIM DIÁRIO Nº 065/79
MOVIMENTO DA BOLSA EM 06/04/1979

| IBOVES | | BASE 03/01/72 100 | |
|--------------------|--------|-------------------|-----------|
| HOJE | ONTEM | HÁ UMA SEMANA | HÁ UM ANO |
| 259,68 | 258,88 | 260,51 | 265,91 |
| OSCILAÇÃO % | | | |
| ONTEM | + 0,31 | | |
| HÁ UMA SEMANA | - 0,32 | | |
| HÁ UM MÊS | - 2,34 | | |

COMPONENTES DO IBOVES

| COMPONENTES | VALOR |
|-------------|-------|
| SUBIMAR | 02 |
| BARUARI | 02 |
| ESTAVES | 03 |

RESUMO DAS OPERAÇÕES

| TÍTULOS | Nº NEGÓCIOS | QUANTIDADES | VALOR VENC. |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|
| TÍTULOS PRIVADOS | 34 | 355.943 | 556.147,51 |
| TÍTULOS PÚBLICOS | - | - | - |
| DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO | - | - | - |
| Pedidos 21.1376 | 03 | 74.548 | 16.329,21 |
| TOTAL DO DIA | 37 | 430.491 | 572.476,72 |

AÇÕES - COMPARATIVO

| PERÍODO | VOLUME | RELAÇÃO | AÇÕES | VOLUME | % DO DIA |
|--------------------------------------|-----------|---------|-----------|---------|----------|
| | DE 100 | | DE 100 | DE 100 | |
| MÉDIA DIÁRIA DE 120 DIAS (TRIMESTRE) | 2.343.179 | 100,00 | L. RIZNER | 280.000 | 48,91 |
| MÉDIA DIÁRIA | 2.677.525 | 71,59 | SUBSILVA | 93.734 | 16,17 |
| MÉDIA DIÁRIA | 1.677.525 | 71,59 | BARUARI | 37.582 | 6,56 |
| HOJE | 572.477 | 24,43 | ROLAR | 29.871 | 5,22 |
| ONTEM | 1.489.407 | 63,56 | DELLAL | 28.037 | 4,90 |

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Negócios Realizados

| COMPANHIA | ABERT. | FECH. | QUANTIDADE | OSC. % | |
|---------------|---------|-------|------------|-----------|--------|
| ADESITA | OP | 0,85 | 676.000 | + 1,1 | |
| AGOS VILL | FFC/19 | 1,25 | 222.000 | - | |
| ALPARAGATAS | OPC/35 | 2,58 | 75.000 | - | |
| IDEM | FFC/35 | 2,80 | 777.000 | + 1,4 | |
| AND CLAYTON | OP DIV | 1,38 | 1.420.000 | + 0,7 | |
| ARTEX | FF | 1,70 | 7,75 | 652.000 | + 4,7 |
| BANESPA | FFC/15 | 0,76 | 489.000 | - | |
| BELGO MINER | OP ART | 1,35 | 1,40 | 2.523.000 | + 2,1 |
| BESC | FFA | 0,50 | 1,00 | 41.000 | - |
| BIC NORBAE | OPC/08 | 0,80 | 0,82 | 967.000 | + 2,5 |
| BRAD INVEST | FF | 1,61 | 1,61 | 79.000 | - 1,2 |
| BRADESCO | FF | 1,72 | 1,72 | 126.000 | + 1,1 |
| BRASIL | OP | 1,27 | 1,27 | 516.000 | + 1,5 |
| IDEM | FFC/16 | 1,40 | 1,37 | 1.905.000 | - 2,1 |
| BRASIMET | OPC/11 | 0,40 | 0,40 | 100.000 | - |
| CACIQUE | FF | 4,30 | 4,30 | 296.000 | + 3,6 |
| CASA ANGLO | OPC/24 | 2,80 | 2,76 | 114.000 | - 0,3 |
| CEV POLAR | FFA/26 | 1,65 | 1,65 | 200.000 | + 3,1 |
| C E S P | FFC/22 | 0,58 | 0,58 | 1.020.000 | - |
| CIDIMAR | OP | 9,00 | 9,00 | 207.000 | - |
| IDEM | FF | 9,00 | 9,00 | 238.000 | - |
| CIM GAZ | FF | 1,05 | 1,07 | 1.110.000 | + 3,8 |
| CIM ITAU | FF | 2,90 | 2,95 | 255.000 | + 3,5 |
| CIBELTA | FFC/06 | 0,68 | 0,68 | 468.000 | - |
| COBRAMA | FFC/06 | 1,50 | 1,53 | 3.672.000 | + 4,0 |
| COIST CORSE | FF | 1,78 | 1,79 | 80.000 | - |
| COM E IND SP | FF | 1,00 | 1,00 | 122.000 | - |
| CORFEO | FFB 3/0 | 0,45 | 0,45 | 50.000 | - 6,2 |
| CORST A LIND | FF | 0,51 | 0,51 | 70.000 | + 3,8 |
| COPAS | FF | 0,80 | 0,79 | 443.000 | - 1,2 |
| CREMER | OPC/10 | 4,20 | 4,40 | 78.000 | + 4,7 |
| IDEM | FFC/10 | 3,58 | 3,58 | 611.000 | - 0,5 |
| JOCAS SANTOS | OPC/10 | 1,55 | 1,57 | 252.000 | + 6,0 |
| JURATEI | FF DIV | 1,55 | 1,55 | 138.000 | + 0,6 |
| IDEM | FFC/53 | 1,50 | 1,52 | 445.000 | + 2,0 |
| LEONARDO | FF INT | 0,75 | 0,75 | 60.000 | - |
| ERICOSSON | OPC/16 | 1,54 | 1,50 | 946.000 | - 2,5 |
| ERISSA | FFC/92 | 2,65 | 2,68 | 955.000 | + 1,1 |
| FAB O RENAUD | FFC/17 | 1,78 | 1,78 | 20.000 | - 1,1 |
| FERRAZ LINDAS | OP | 1,10 | 1,10 | 271.000 | - |
| FIBRO DIFUS | OP DIV | 1,05 | 1,07 | 65.000 | + 3,9 |
| IDEM | FFC/19 | 1,04 | 1,04 | 800.000 | + 3,8 |
| IDEM | FF DIV | 1,28 | 1,29 | 354.000 | + 0,7 |
| IDEM | FFC/69 | 1,20 | 1,25 | 584.000 | + 4,1 |
| I A P | OP BOE | 1,05 | 1,05 | 380.000 | - 3,6 |
| IND HEING | FFC/34 | 2,80 | 2,80 | 4.000 | - |
| IND VILLAGE | FFC/20 | 1,67 | 1,70 | 374.000 | + 4,2 |
| INDUS RUMI | FFC/01 | 1,13 | 1,13 | 500.000 | + 7,7 |
| ITAUTAMCO | FF INT | 1,32 | 1,33 | 948.000 | - |
| JOIAS AMERIC | OP | 2,20 | 2,20 | 520.000 | + 2,3 |
| MAGRETA | FFA INT | 1,00 | 1,00 | 350.000 | - |
| MERIDIS JR | FFC/11 | 1,10 | 1,10 | 171.000 | - |
| METAL LEVE | FFC/17 | 3,00 | 3,05 | 524.000 | + 5,1 |
| MOIRIO SANT | OPC/49 | 1,57 | 1,65 | 1.369.000 | + 5,7 |
| NOVA AMERICA | OP | 1,40 | 1,40 | 1.824.000 | - |
| ORILEX | FF | 1,60 | 1,60 | 200.000 | + 1,2 |
| IDEM | FFC/23 | 3,80 | 3,80 | 850.000 | - |
| IDEM | FFC/03 | 2,75 | 2,75 | 502.000 | - |
| PETROBRAS | OP | 1,05 | 1,08 | 527.000 | - |
| IDEM | FF | 1,16 | 1,18 | 4.000 | - |
| IDEM | FF DIV | 1,36 | 1,37 | 1.791.000 | - |
| IDEM | FFC/22 | 1,29 | 1,23 | 874.000 | - 4,6 |
| IDEM | FFC/20 | 1,80 | 1,80 | 561.000 | - |
| PIRELLI | OP 3/0 | 3,10 | 3,20 | 310.000 | + 4,9 |
| PIRELLI | FF | 0,54 | 0,60 | 752.000 | + 43,2 |
| REAL | FF | 0,70 | 0,70 | 164.000 | - |
| REALGAYE | OP | 4,50 | 4,50 | 82.000 | - |
| REFP PARANA | FF | 3,43 | 3,53 | 100.000 | + 1,7 |
| SADIA ATYDOL | FF BND | 1,56 | 1,56 | 70.000 | - |
| SADIA CONCOR | FFC/26 | 4,80 | 4,80 | 61.000 | - |
| SEBASTY INO | OP | 0,56 | 0,58 | 7.020.000 | + 1,7 |
| SHARP | FF | 1,84 | 1,89 | 6.745.000 | + 1,0 |
| SID JACOMINI | OPC/25 | 0,70 | 0,70 | 134.000 | + 4,4 |
| SINO BRASILE | FF | 1,13 | 1,15 | 850.000 | - |
| SOUSA GUST | OP DIV | 1,35 | 1,35 | 500.000 | - 0,5 |
| TECEL S JOSE | FF | 4,20 | 4,20 | 200.000 | - |
| TECEXOS REL | OPC/12 | 2,20 | 2,20 | 140.000 | - |
| TEKA | FFC/21 | 2,10 | 2,10 | 559.000 | + 5,0 |
| TEPAO | FFC/01 | 1,70 | 1,70 | 200.000 | + 1,1 |
| TRIFALCO | FFC/23 | 0,58 | 0,58 | 246.000 | - |
| WALS R DOCE | FF | 1,40 | 1,40 | 1.604.000 | - |
| WALIS | FF INT | 1,45 | 1,70 | 1.504.000 | + 4,2 |
| IDEM | FF | 1,55 | 1,57 | 462.000 | + 4,6 |
| WELD BRANZA | OP | 2,13 | 2,12 | 1.335.000 | - 0,9 |
| WELTMAN | FFC/18 | 1,10 | 1,12 | 2.700.000 | + 1,8 |
| WILHEM | FFC/22 | 2,10 | 2,05 | 430.000 | - 0,9 |
| IDEM | FFC/23 | 1,20 | 0,94 | 460.000 | - 5,0 |

ESPECIFICAÇÃO VAL. NOM. QUANT. ABT. MÍN. MÉR. MÁX. ULT.

| ESPECIFICAÇÃO | VAL. NOM. | QUANT. | ABT. | MÍN. | MÉR. | MÁX. | ULT. |
|---------------|-----------|--------|------|------|------|------|------|
| BANCOO | 1,00 | 61.758 | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 |
| BARUARI | FF | 23.415 | 1,29 | 1,29 | 1,29 | 1,29 | 1,29 |
| BELGO MINER | FFC/16 | 7.000 | 1,38 | 1,38 | 1,39 | 1,40 | 1,40 |
| BIC NORBAE | OP | 9.666 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| BRADESCO | FF | 93.734 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| BRAD INVEST | OP | 2.000 | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 0,85 |
| BRADESCO | FF | 1.083 | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 0,85 |
| BRADESCO | FF | 31.000 | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 |
| BRASIMET | OPC/13 | 21.567 | 1,30 | 1,30 | 1,30 | 1,30 | 1,3 |

Flamengo goleia Atlético-MG em jogo de fundo beneficente

Rio - No jogo em benefício dos flagelados de Minas e Estado do Rio, Pelé teve uma atuação apenas discreta - como já era de se esperar, mas a torcida do Flamengo chegou ao delírio no Maracanã, vendo o time vencer o Atlético Mineiro de 5 a 1, com três gols de Zico, um de Luizinho e um de Cláudio Adão, contra um de Marcelo, e completar 38 jogos sem derrotar. A renda da noite, recorde nacional, chegou aos Cr\$ 8.781.290,00, com um público de 139 mil 953 pagantes.

José Carlos Moura e Roberto Coelho. Entre os mais ilustres espectadores do jogo lá estava o Presidente da República, General João Baptista Figueiredo, além do Ministro da Justiça, Petrônio Portella, os governadores dos dois Estados, Chagas Freitas e Francisco Pereira, o deputado Magalhães Pinto e o Presidente da CBD, Almirante Heleno Nunes.

O primeiro gol do jogo pertenceu ao Atlético. Aos 22 minutos, quando era visível o domínio atlético, Serginho deslocado para a esquerda, trocou passes com Ziza e cruzou para a área onde estava Marcelo, que chutou forte entre Rondineli e Manguito, sem chances para Canterelli.

OS GOLS

Depois do gol, o Atlético diminuiu o ritmo e o Flamengo, com Pelé procurando mais os jogos e Andrade marcando Marcelo de perto, cresceu de produção e chegou ao empate, aos 36 minutos, através de um pênalti sofrido por Tita e bem executado por Zico, chutando à direita do goleiro João Leite.

No segundo tempo o jogo mudou inteiramente de feição: Luizinho entrou em lugar de Pelé e o Flamengo ganhou mais velocidade nas penetrações, além de outras alternativas ofensivas, principalmente com Júlio Cesar procurando as jogadas pessoais em busca da linha de fundo.

Com o quarto gol, o Flamengo praticamente se desinteressou do jogo. Substituiu Zico e Carpegiani por Cláudio Adão e Ramirez e depois ficou sem Júlio Cesar, que deixou o campo contundido cedendo a posição a Reinaldo, mas ainda assim chegou ao quinto e último gol. Júnior trouxe a bola até a intermediária do Atlético e passou para Cláudio Adão que penetrou e chutou à saída de João Leite aos 39 minutos. Foi o último gol da noite e final de espetáculo.

Com o quarto gol, o Flamengo praticamente se desinteressou do jogo. Substituiu Zico e Carpegiani por Cláudio Adão e Ramirez e depois ficou sem Júlio Cesar, que deixou o campo contundido cedendo a posição a Reinaldo, mas ainda assim chegou ao quinto e último gol. Júnior trouxe a bola até a intermediária do Atlético e passou para Cláudio Adão que penetrou e chutou à saída de João Leite aos 39 minutos. Foi o último gol da noite e final de espetáculo.

Com o quarto gol, o Flamengo praticamente se desinteressou do jogo. Substituiu Zico e Carpegiani por Cláudio Adão e Ramirez e depois ficou sem Júlio Cesar, que deixou o campo contundido cedendo a posição a Reinaldo, mas ainda assim chegou ao quinto e último gol. Júnior trouxe a bola até a intermediária do Atlético e passou para Cláudio Adão que penetrou e chutou à saída de João Leite aos 39 minutos. Foi o último gol da noite e final de espetáculo.

Com o quarto gol, o Flamengo praticamente se desinteressou do jogo. Substituiu Zico e Carpegiani por Cláudio Adão e Ramirez e depois ficou sem Júlio Cesar, que deixou o campo contundido cedendo a posição a Reinaldo, mas ainda assim chegou ao quinto e último gol. Júnior trouxe a bola até a intermediária do Atlético e passou para Cláudio Adão que penetrou e chutou à saída de João Leite aos 39 minutos. Foi o último gol da noite e final de espetáculo.

Guarani completo contra o fraco Alianza com desfalques



Em Lima, o Guarani, sem alguns titulares venceu por 3 a 0. Esta tarde vai jogar completo em seu campo. Cubillas, Velasquez e Hugo Sotil, importantes jogadores que deixaram o clube, seu objetivo cai por terra. O principal craque agora é Cueto, de 26 anos e com 54 jogos pela seleção peruana. O trio de arbitragem para esta partida, com televiseamento direto para várias capitais brasileiras, será formado por Maio Conesse (Colômbia), Carlos Maciel (Paraguai) e Juan Cadenilo (Uruguai). Times: Guarani - Neneca; Mauro, Edson, Gomes e Miranda; Zé Carlos, Zenon e Renato; Capitão, Careca e Bozó. Alianza - Gonzales; Duarte, Olaechea, Salguero e Rojas; Ramirez, Cueto e Illescas; Huapaya, La Rosa e Ravello.

Uma partida importante para o Fluminense e Admildo Chirol

Rio - O Fluminense, quase em crise, enfrentará o América, hoje, no Maracanã, num jogo muito difícil, ainda mais que seu adversário vem de um empate com o Flamengo, resultado que serviu para dar mais personalidade aos jogadores. Além do mais, a derrota significará o afastamento do Fluminense pela disputa do título.

O vice-presidente de Futebol, Paulo Ribeiro, muito preocupado com a má fase da equipe, garante, no entanto, que Admildo Chirol está prestigiado e mesmo que o Fluminense perca não o demitirá. Para o dirigente, o atual técnico é um profissional de alto nível e diz isso por acompanhar de perto seu trabalho.

Nesta partida, o Fluminense atuará com seu meio-campo totalmente modificado: Carlos Roberto cumpre uma suspensão. Pintinho está contundido e Mário foi afastado por não atravessar boa forma-física.

Os times: Fluminense — Renato, Edevaldo, Moisés, Edinho e Zé Maria; Rubens Galaxe, Chiquinho e Toizinho; Robertinho, Nunes e Zézé. América - Ernani, Valença, Alex, Jorge Lima e Alvaro; Merica, Ademir e César; Serginho, Renato e Silvinho.

Jorge Mendonça preocupa Telê

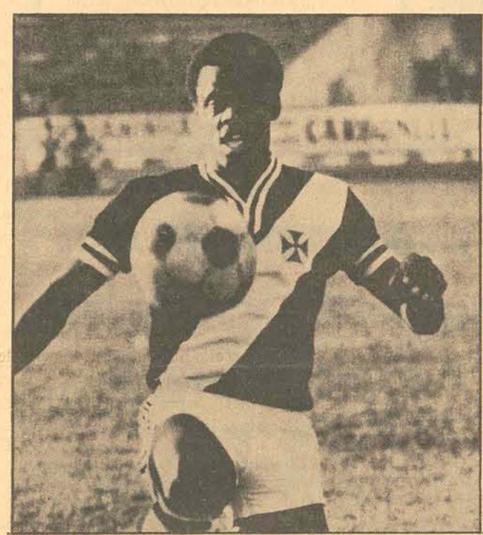
São Paulo - Jorge Mendonça, sentindo dores lombares, é a dívida do técnico Telê Santana, para o jogo de amanhã no Pacaembu, diante do Universitário, pelo Grupo 3 da Taça Libertadores. O atacante sofreu uma pancada no local, na última quarta-feira, contra o Noroeste e foi submetido a uma radiografia, que nada constatou de grave. Mas, sua presença na partida dependerá de um teste definitivo esta manhã.

Assim, o time provável é este: Gilmar; Rosemiro, Marinho Peres; Polozzi e Sotier; Pires, Ivo e Jorge Mendonça, ou Osmir; Amilton Rocha, Toninho e Nei. Telê Santana acredita que a partida, ao contrário do que muitos pensam não será fácil, afirmando que o adversário armará uma "armadilha" para segurar sua equipe. — Estou preocupado porque tenho certeza de que o Universitário vai se aplicar no plano tático e estabelecer um bloqueio para conter nossas investidas. O técnico faz restrições também ao horário do encontro, que ele considera prejudicial ao rendimento das equipes, por causa da alta temperatura.

Jogar as 11 horas, com o calor que tem feito, não é bom negócio. No primeiro tempo, tudo deverá correr mais ou menos bem, mas, com um declínio do rendimento técnico. Se a partida fosse à tarde, tal fato não ocorreria. O Universitário chega hoje — às 9 horas, no aeroporto de Congonhas, ficando hospedado no hotel Comodoro. A tarde, deverá treinar no Parque Antártica. Seu treinador é o uruguaio Roberto Scarone e a equipe provável para enfrentar o Palmeiras é esta: Acacuzo; Gastullo, Mendoza, Cuelar e Adriaola; Canamero, Leguia e Zuluga; Neyra; Ore e Vilchez.

Froner só vai definir o Vasco depois do treino desta manhã

Rio — Com Orlando e Guina suspensos e Wilsinho gripado, o técnico Carlos Froner adiou para o treino desta manhã a definição da equipe que enfrentará o Botafogo no clássico de amanhã, a tarde, no Maracanã. Na lateral direita, Froner deve manter o ex-Juvenil Paulinho II, mas o ataque está causando sérias preocupações, pois no sul Guina substituiu Wilsinho e agora Froner está sem os dois.



Além de Guina e Orlando suspensos, Wilsinho (foto) preocupado com grande seriedade, pois pois pode servir para marcar definitivamente a recuperação da equipe e para incluí-la como real candidata ao título do segundo turno. O empate será ruim para o Vasco — e também para o Botafogo — que estão neste momento iguais com o Flamengo na liderança por pontos perdidos.

Dé garantido Uma excelente participação no coletivo de ontem, garantiu a presença de Dé no ataque do Botafogo. O atacante teve um bom rendimento físico e tecnicamente também se saiu bem, entendendo-se nas tabelinhas com Luisinho e nos revezamentos para ocupação da extrema esquerda com Renato Sá.

O mais provável é que o técnico se decida pela escalção de Ramon na direita, mas não está afastada a hipótese de Paulinho atuar na posição, num revezamento com o paulista Osmir, que vem agradando. No meio-campo, está decidido que Carlos Alberto Garcia continuará ao lado de Helinho e Toninho Vanusa, pois até marcou gol na vitória de 3x2 sobre o Internacional.

Campeonato mineiro começa hoje com apenas um jogo

Belo Horizonte — América x Esportiva, de Guaxupé, às 16 horas, no Mineirão, é o jogo de abertura do campeonato mineiro 79, hoje (amanhã), serão cumpridas mais 6 partidas: Atlético x Ateneu; Araguari x Caldense; Guarani x Nacional; de Muria; Uberaba x Araxá. Valeriodoce x Nacional, de Uberaba e Democrata x Vila Nova, faltando apenas a partida Cruzeiro x Uberlândia, adiada para o dia 1.º de maio, para completar a 1.ª rodada do certame.

A competição terá a participação de 16 clubes, 4 a mais do que o campeonato de 78, com a inclusão de Esportiva, Democrata, Nacional de Uberaba e Ateneu. Outra mudança no regulamento do certame é a determinação de 6 finalistas para a decisão do título, ao contrário do ano passado, quando houve um quadrangular. Paralelamente a disputa do campeonato, com 2 turnos, será realizada a Taza Minas Gerais, cuja decisão será entre os campeões dos 1.º e 2.º turnos, numa série melhor de 4 pontos.

Porto Alegre — O Grêmio derrotou o Farrupilha, quinta-feira, passando a dividir a liderança do campeonato gaúcho 79, com o Juventude, mas o técnico Orlando Fantoni ganhou uma dúvida. O lateral-esquerdo Dirceu levou uma pancada na perna direita e sua liberação para o jogo contra o Riograndense, em Santa Maria, depende de um teste hoje.

Fantoni não sabe se poderá contar com Dirceu

Amanhã não haverá nenhuma partida pelo certame, na capital gaúcha, já que o Inter estará em Caxias do Sul, enfrentando o Caxias, que está invicto há 39 partidas no estádio centenário. O apoiador Jair, com dores no joelho, permanece como o problema do treinador Cláudio Duarte. Se ele for vetado, Tonho entra no time.

CRUZEIRO Nem mesmo as frequentes contusões fizeram com que o técnico Barbatana pedisse o cancelamento do amistoso de hoje, a noite, o estádio Juca Ribeiro, diante do Uberlândia. Herivelto, Bianchi e Júnior Brasília continuarão de fora, pois estão entregues ao departamento médico. Em compensação, o treinador terá o ponta-esquerda Joãozinho e o lateral Mariano, voltando a equipe. O árbitro escolhido para o amistoso Abel Santos.

FEDERAÇÃO O calendário aprovado pelos clubes para a disputa do seu campeonato que está previsto para terminar no dia 23 de setembro, terá que ser modificado, conforme orientação da CBD. O presidente da FGF declarou que fará isso o mais breve possível, mas não explicou de que maneira.

Amaral, o novo problema de Mateus

São Paulo — "Quero uma solução até o início da semana que vem. Caso contrário, pedirei para ser negociado". Esta declaração é do zagueiro Amaral, que continua discutindo a renovação do seu contrato com o Corinthians, com poucas perspectivas de um acordo imediato, já que ele se mantém irredutível na sua proposta — Cr\$ 130 mil mensais. Vicente Mateus, dentro de sua política de não inflacionar a folha de pagamento do clube, também não quer aumentar sua proposta — Cr\$ 80 mil por mês, dificultando bastante o acordo. Enquanto aguarda uma definição, Amaral ficou sabendo que poderá ser negociado com um clube espanhol — o Celta de Vigo, mas prefere ficar calado.



Amaral não acertou a renovação de contrato

São Paulo — "Quero uma solução até o início da semana que vem. Caso contrário, pedirei para ser negociado". Esta declaração é do zagueiro Amaral, que continua discutindo a renovação do seu contrato com o Corinthians, com poucas perspectivas de um acordo imediato, já que ele se mantém irredutível na sua proposta — Cr\$ 130 mil mensais. Vicente Mateus, dentro de sua política de não inflacionar a folha de pagamento do clube, também não quer aumentar sua proposta — Cr\$ 80 mil por mês, dificultando bastante o acordo. Enquanto aguarda uma definição, Amaral ficou sabendo que poderá ser negociado com um clube espanhol — o Celta de Vigo, mas prefere ficar calado. — Só fiquei sabendo que existe interesse do futebol espanhol através dos jornais. Então não posso me dirigir ao Corinthians, solicitando minha venda.

Horários e locais para os jogos do teste 437

- HOJE 02 - Fluminense x América - Campeonato Carioca Local: Est. Mário Filho - Maracanã - 17h. 12 - Guarani x Alianza - Taça Libertadores da América Local: Est. Brincos de Ouro da Princesa - Campinas - 16h. AMANHÃ 01 - Botafogo x Vasco - Campeonato Carioca Local: Est. Mário Filho - Maracanã - 17h 03 - Volta Redonda x Flamengo - Campeonato Carioca Local: Est. Raulino de Oliveira - Volta Redonda 16h30min. 04 - Caxias x Inter - Campeonato Gaúcho Local: Est. Centenário - Caxias do Sul 05 - Riograndense x Grêmio - Campeonato Gaúcho Local: Est. do Eucalipto - Santa Maria - 16h. 06 - Atlético x Coritiba - Campeonato Paranaense. Local: Est. Couto Pereira - Curitiba - 15h45min. 07 - Londrina x Maringá - Campeonato Paranaense Local: Est. do Café - Londrina - 15h45min. 08 - Jequié x Bahia - Campeonato Baiano Local: Est. Municipal - Jequié - 15h30min. 09 - Vitória x Botafogo - Campeonato Baiano Local: Est. Otávio Mangabeira - Salvador - 16h30min. 10 - Paissandu x Remo - Campeonato Paranaense Local: Est. Alacide Nunes - Belém - 17h. 11 - Palmeiras x Universitário - Taça Libertadores da América. Local: Est. Cicero Pompeu de Toledo - Morumbi - 11h. 13 - Sporting x Benfica - Campeonato português. Local: Est. José Alvalade - Lisboa - 12h.

Coutinho elogia a nova fórmula de disputa do brasileiro

Rio — O presidente do CND, Giulitte Coutinho, referiu-se ontem a fórmula de disputa do próximo campeonato brasileiro como "um projeto bastante feliz do André Richer, porque está perfeitamente enquadrado no calendário fixo que o CND pretende estabelecer para o futebol profissional do Brasil". A fórmula foi plenamente aprovada porque reduz as despesas da competição e permite a realização do campeonato nos três meses e meio determinados pelo CND.

DE FUTEBOL AMADOR A Copa Arizona-79, região da Grande Florianópolis, atinge, amanhã, sua fase semi-final, com um total de 16 jogos, distribuídos pelas quatro chaves, e que serão disputados nos estádios da Base Aérea, BAC e do Guarani. A Comissão Catarinense de Arbitragem de Futebol, para a direção destes jogos, convocou 18 árbitros, que obedecerão a escala organizada por aquele órgão da FCF. ARBITROS Estádio do BAC: Pela manhã - Claudionor Pereira, Joaniir Conte e Antonio Augusto Maia. A tarde - Wilson Conceição Araújo, Miguel Laureano e Jaime Menin. Estádio Renato Silveira: Manhã - Gerson Carlos Demaria, Pedro Paulo

COPA A escala de árbitros para fase semifinal, os atletas eliminados e mudança de horário



O time titular do América, de Barreiros, vai à semi-final... juntamente com sua equipe de Veteranos, que surpreende. Dos 32 clubes classificados para a fase semi-final do Copão, apenas 20 atletas foram expulsos de campo e, portanto, eliminados do certame. São eles: João Augusto D'Ávila, do Ouro Verde; Gilberto Lopes, do Fluminense; Jorge L. da Cunha, do Juventude; João Duarte Vidal e Edson Luiz Adriano, do Corpo de Bombeiros; Carlos Roberto Ricardo, do Americano; Anorlido João Farias (Piorra), do Saldanha da Gama; Ricardo de Oliveira, do São Paulo; José Maria, do Tijiquinhas e Leopoldo Amorim, do Veteranos do America. A Coordenação da Copa Arizona-79 alerta, ainda, aos atletas que estão com dois cartões amarelos, para a possibilidade de receberem o terceiro na rodada de amanhã, ficando, portanto de fora da decisão de suas chaves, no próximo dia 15.

Palmeiras
tem um
novo
atacante:
Helenilton

Blumenau (Sucursal) — O supervisor do Palmeiras, Joel Steil, que se encontra no Rio, confirmou por telefone a contratação do centro-avante Helenilton, que atua pelo Madureira. A base de seu contrato não foi divulgada, mas gira em torno de Cr\$ 8 a 10 mil cruzeiros.

"Com a contratação desse novo centro-avante, acho que a equipe terá mais dinamismo e mais entusiasmo nas próximas partidas", disse o diretor de futebol Arno Buerger Filho.

Após estar diversas alternativas, o técnico Joaquinzinho escalou o ex-juvenil Jorge Luiz para o lugar de Pedrao, que na última quarta-feira, fraturou a tibia num choque com o atacante Joinvilense Gildazio. Também a meia-canção ficou definida com Sony, Dito Cola e Quituta.

O zagueiro Airtton não treinou ontem, por precaução, mas tem presença garantida na equipe que viaja amanhã à capital para enfrentar o Avai.

As situações de Aroldo e Sony estão legalizadas junto à CBD, podendo portanto, estrearem domingo. Helenilton tem condições de jogo, mas não entrou no esquema tático de Joaquinzinho.

O diretor de Patrimônio do clube, Julio Probst, informou que a situação financeira é boa, embora perdurem algumas dívidas do ano passado. Para os próximos dias, ele promete a divulgação de um balanço, com objetivo de relatar todo o movimento financeiro do clube, desde a posse da atual diretoria.

Miltinho só depende da FCF para lançar novos contratados

Itajaí (Sucursal) — Centenas de torcedores foram ontem à tarde ao campo do Estiva em Navegantes assistir ao treino coletivo feito pelo Marcellio Dias, para ver os jogadores Cicero, Belga e Bira Lopes, as mais recentes contratações do clube.

O treinador Miltinho, fez muitas modificações, treinando um tempo com uma equipe e outro tempo, com outra. No final o técnico mostrou-se bastante satisfeito com o rendimento do time que considerou titular, fazendo entrar Belga no lugar de Ditão e Bira Lopes no de Jean. Cicero treinou entre os reservas.

O coletivo teve duração de 110 minutos e foi dos mais movimentados, agradando aos torcedores presentes. O time que foi considerado titular terminou o treino com Valdir, Carioca, Nico, Belga e Alcir; Maurício, Léo e Bira Lopes; Serginho, Rinaldo e Tinga.

No final Miltinho não quis fornecer a escalação porque não sabia ainda se os três novos contratados tinham ou não condição de jogo, porque o vice-presidente de futebol, Nery Paulo de Souza, não havia chegado do Rio de Janeiro, onde encontrou-se com o presidente da FCF para registrar os jogadores na CBD. A escalação oficial será anunciada hoje, depois do treino recreativo, às 9 horas no estádio Hercílio Luz.

INGRESSOS A VENDA

As 17 horas de ontem a diretoria do Marcellio Dias começou a vender antecipadamente os ingressos para a partida de amanhã contra o Criciúma, na sequência do campeonato catarinense de futebol. O presidente João Américo Watzko disse que é esperada uma arrecadação superior a casa dos 100 mil cruzeiros neste jogo, dada a motivação da torcida, depois da vitória contra o Carlos Renaux e pelas estréias de Cicero, Belga e Bira Lopes.

AVAI

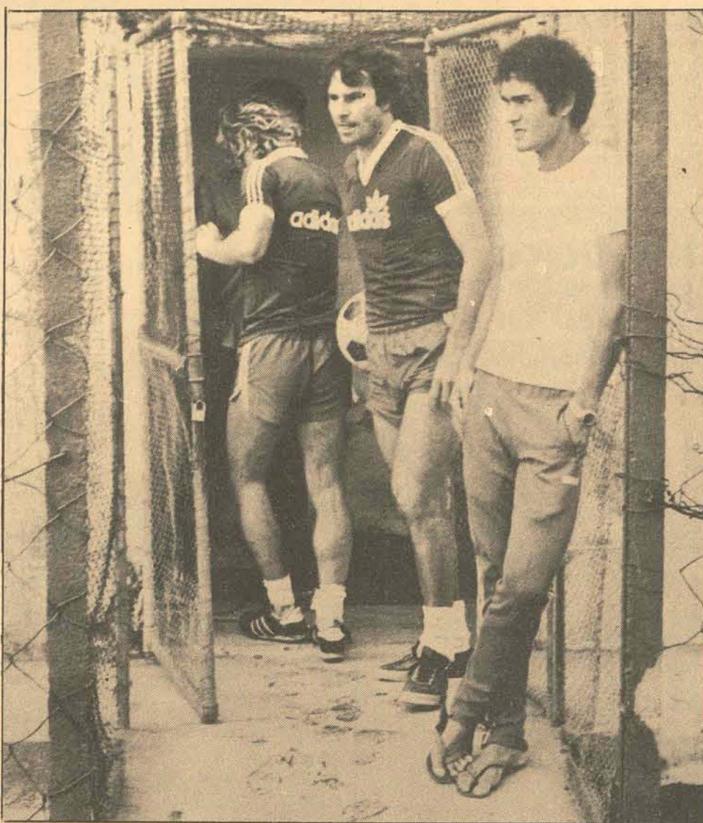
FALTOU CAMPO PARA MICKEY PODER TREINAR COM NOVOS COMPANHEIROS

Devido a uma falha do departamento de futebol do Avai, Natanael Ferreira não pôde orientar um coletivo, ontem à tarde, para integrar Mickey na equipe titular. Assim, o comandante de ataque poderá entrar em campo amanhã, caso sua liberação chegue a tempo, sem ter mantido nenhum contato anterior com seus companheiros, a não ser treinos físicos.

Para a manhã de ontem estava programado um treino tático com o elenco titular, o que acabou não acontecendo e o preparador físico Dacica trabalhou com os jogadores. Na parte da tarde, o técnico não teve condições de comandar um coletivo. Segundo Natanael Ferreira, o presidente José Nazareno Vieira esteve no estádio e disse que não tinha conseguido campo para a realização do treino. O departamento de futebol também não tinha solução, pois foram tentados os campos da Escola de Aprendizes de Marinheiros e do Guarani de Palhoça, que alegaram não ter condições de ceder o gramado para o coletivo do Avai.

Natanael Ferreira não queria falar sobre o assunto, tratando de evitar um possível conflito com a direção do clube, mas sentia-se prejudicado por não poder comandar um coletivo, principalmente porque Mickey poderá ser lançado contra o Palmeiras.

- Não fizemos coletivo, mas o que é que eu posso fazer? Tenho que encarar a realidade e acreditar que o Mickey entrará bem



Os jogadores do Avai, com novos uniformes de treino, não saíram do vestiário.

no time. Pelo menos ele observou um jogo nosso.

O treinador não queria nem abordar o assunto, demonstrando grande precaução, mas também não podia esconder sua insatisfação. Mas Mickey é que se sentia prejudicado, apesar de não querer responsabilizar ninguém pela falta do coletivo:

- Se a minha liberação chegar jogarei contra o Palmeiras. Quanto ao coletivo só posso dizer que não teve.

O comandante de ataque parou por aí em suas declarações. Afinal de contas, como fez questão de ressaltar. "Esse é um assunto do departamento de futebol".

EQUIPE

Mesmo sem coletivo, Natanael Ferreira já está anunciando sua equipe titular. Caso Mickey tenha condições de jogo amanhã, o supervisor Osni Aguiar está tratando do assunto no Rio de Janeiro. ele formará no ataque com Valter e Joaquinzinho. Mas o técnico ainda deixa em aberto a utilização de Zé Paulo pela esquerda.

Na defesa poderemos ter o retorno de Cacá e Orivaldo, mas Natanael Ferreira já manifestou sua intenção de fixar Célio na direita. "Só tiro esse garoto do time quando ele cometer muitos erros, por enquanto prefiro mantê-lo na equipe titular". Assim, Orivaldo deverá ser mantido na esquerda porque Cacá ainda não está em sua melhor forma física. Hoje pela manhã o treinador comandará mais um treino físico.

FIGUEIRENSE

Jorge novamente depende do departamento médico para escalar seu time

Novamente o técnico Jorge Ferreira está, à véspera de um jogo, com a escalação do time na dependência do departamento médico. E os problemas são os mesmos da última partida, com a Chapecoense, se bem que a lista dos que passaram ontem no departamento médico, chegou a ser dobrada. Além de Djalma, Raulzinho e Reginaldo — este liberado mas ainda treinando leve —, durante a manhã de ontem Casagrande, Sebinho e Cabral foram poupados, por problemas de ordem física.

O treinador, entretanto, pretende lançar o time que começou o jogo de quarta-feira, com uma única mudança, a presença de Balduino desde o início. Vai deixar Reginaldo fora porque acha que o jogador ainda não está em suas melhores condições, mas terá que esperar pela manhã de hoje para confirmar Djalma e Raulzinho.

Ontem, de manhã, Jorge Ferreira chegou a ficar bastante surpreso ao saber que além de Djalma e Raulzinho, Casagrande Sebinho e Cabral sentiam contusões da última partida. Ele recebeu a orientação para poupar os jogadores, e por isto teve que inclusive prejudicar o trabalho que pretendia realizar durante o treinamento, técnico-tático.

E à tarde o técnico voltou a ter problemas, quando reuniu o plantel ativo para o treino tático seguido de coletivo, como é de praxe às sextas-feiras. É que faltaram jogadores para completar duas equipes, já que Djalma só poderia correr ao redor do campo e Raulzinho continuava aos cuidados do departamento médico, fazendo o tratamento de recuperação da contusão muscular numa clínica particular.

Além disto, Carlos Roberto, agora, está mesmo fora dos planos, e por um mês. Já colocou uma bota de gesso para dez dias, depois terá esta substituída por outra, e vai precisar de no

mínimo mais 15 dias para recuperar o condicionamento físico. Vai, inclusive, ser licenciado pelo Inamps.

E por isto, Jorge Ferreira se viu forçado a lançar Doval como lateral direito e Jorge Alemão, mesmo fora de forma, na lateral esquerda. Fazendo, assim, o time perder um pouco o entrosamento, e deixando o treinador em parte desinteressado pelo treino, cuidando mais das explicações para o posicionamento de alguns jogadores, principalmente Serginho.

Na reunião que marcou o acerto da caixa única, com o dirigente avaiense Waldemar dos Santos, também foi discutida a possibilidade de as diretorias dos dois clubes promoverem, na terça-feira, um jantar em homenagem ao prefeito, secretário e câmara municipal, a se realizar no restaurante do Scarpelli.

CAIXA UNICA

Já pensando no clássico do meio da próxima semana, o presidente Luiz Carlos Bezerra ontem anunciou

duas novidades. A primeira foi a decisão de fazer caixa única com o Avai e dividir as arrecadações dos dois clássicos pela Taça Santa Catarina. E a segunda é que a partir de segunda, ele e os demais dirigentes vão estimular uma campanha movimentando os torcedores para formarem representações dos bairros.

Na reunião que marcou o acerto da caixa única, com o dirigente avaiense Waldemar dos Santos, também foi discutida a possibilidade de as diretorias dos dois clubes promoverem, na terça-feira, um jantar em homenagem ao prefeito, secretário e câmara municipal, a se realizar no restaurante do Scarpelli.



Raulzinho também é dúvida para a lateral esquerda.

JOINVILLE

Peçanha preocupado em manter esquema ofensivo contra o Figueirense

Joinville (Sucursal) — Com muitos problemas na defesa pela expulsão do lateral Carlos Alberto, lesão em Jorge Carraro, João Carlos e Gilmar Bim, o treinador Orlando Peçanha realizou na tarde de ontem um coletivo visando a partida de amanhã com o Figueirense, mas suas maiores preocupações eram o esquema ofensivo e chutes a gol, tentando manter o mesmo poder ofensivo que derrotou o Palmeiras na última rodada por 3x1.

Inicialmente Orlando mostrou-se bastante preocupado com os seguidos desfalques da defesa e comentou o que tinha esperado do retorno de João Carlos na lateral direita, o que diminuiria sensivelmente

os problemas. Mesmo assim, manteve o suplente Márcio que vem se destacando e promoveu outro juvenil, Gilmar, para a lateral esquerda. O entrosamento foi difícil. Aos poucos Orlando foi orientando o novo jogador e, não houve outra opção, fará sua estréia domingo.

O sistema defensivo do Joinville, contudo, ainda está muito longe daquele que iniciou o campeonato. Jorge Carraro ficará ainda cerca de dez dias em recuperação para iniciar posteriormente o condicionamento físico. Gilmar Bim, seu substituto, também foi para o departamento médico e Orlando está improvisando o lateral Joel na quarta zaga. O resto do time está bem. O meio de campo com

Jorge Luiz, Gildázio e Sidinei é o melhor que existe no momento, o ataque pode sofrer apenas uma alteração com o retorno de Britinho. Orlando vem usando Lico na extrema direita e, caso Brito retorne, será remetido para a esquerda, com João Paulo na posição de centro-avante. Por todas essas dúvidas Orlando somente vai fornecer a escalação hoje, depois do treino recreativo. O certo é que seu esquema tático frente ao Figueirense será totalmente ofensivo com o tripé de meio de campo bem encostado no ataque pois já espera, pelo menos nos primeiros momentos da partida um Figueirense retraído pelo simples fato de jogar em campo adversário.

Outra certeza, de expectativa geral, é uma excelente arrecadação. O torcedor do Joinville está bastante entusiasmado com a boa vitória contra o Palmeiras e deve fornecer uma renda superior a 200 mil, podendo chegar até a 300 mil, se o tempo favorecer. E o único fato curioso notado ontem pelos repórteres foi a disposição de Britinho dentro do coletivo. Ele vem de uma contusão de joelho mas começou a se recuperar muito rapidamente nos últimos dias para enfrentar seu ex-clube, mesmo que Lauro Búrgio, seu arquiinimigo — pelas podadas que recebeu no tempo de Figueira — não esteja mais como treinador.

VIOLÊNCIA EM PAUTA
A direção do Joinville ficou bastante preocupada com a repercussão que tomou o incidente em Blumenau quando Pedrao quebrou a perna numa disputa com Gildazio (do Joinville), principalmente pelo que foi publicado e comentado na crônica daquela cidade, e continua em pauta o envio de um protesto à Federação contra a falta de segurança no estádio Aderbal Ramos da Silva. Segundo um de seus diretores o Joinville não pretende justificar o incidente pois o próprio Gildazio declarou várias vezes que a disputa foi leal e Pedrao sofreu a fratura num mero acidente de futebol. "Não quero, de forma nenhuma, que um companheiro de profissão seja prejudicado como foi Pedrao, mas o fato ocorreu e o máximo que posso fazer é lamentar", disse Gildazio.



Orlando Peçanha: força ofensiva contra o Figueira.

Criciúma sem
ponteiro
esquerdo.
Zezinho está
machucado

Criciúma (Sucursal) — O ponteiro esquerdo Zezinho foi internado pela direção do Criciúma na clínica do massagista Pires, em Florianópolis, ontem pela manhã. O jogador sente uma contusão na perna direita desde o início do ano, e apesar de liberado pelo departamento médico do clube, jogou mancando da partida de quarta-feira à noite.

Ontem à tarde o massagista Pires telefonou para o supervisor Ciro Xavier, informando que Zezinho teve uma "tendinite" — inflamação no tornozelo — quando sofreu uma torção no tornozelo. Todo seu problema poderia ser originário desta inflamação.

Na opinião do vice-presidente, Aderlei Porto, "o problema de Zezinho também é um pouco psicológico. Por isso o enviamos para lá, onde será feito um tratamento completo". Segundo previsões do massagista Pires, Zezinho poderá ficar totalmente recuperado até a próxima quinta-feira.

O PONTEIRO

Até as 18h de ontem a direção do Criciúma estava com o telefone na mão tentando encontrar em algum clube do país um ponteiro esquerdo que pudesse ser emprestado até o final do ano. Isto porque o jogador Luiz Paulo, do Flamengo, não aceitou jogar em Criciúma, preferindo ir para o Bangu, do Rio. Também não houve acerto com João Paulo, da Ponte Preta, e com Piau, do São Paulo, que a diretoria considerou muito velho.

Depois destas três negativas, surgiram os nomes dos jogadores Reis, do América Mineiro, e Vicente, do Cruzeiro de Minas Gerais, no início da manhã. Mas a tarde eles também saíram da lista dos pretendidos, pois Reis foi negociado com um time do norte e Vicente só seria vendido pelo Cruzeiro, e por Cr\$ 2 bilhões. Com isso também terminou a lista de jogadores.

No final da tarde o presidente do clube, Antenor Agneloni, lembrava que "nem o Internacional de Porto Alegre tem ponteiro esquerdo, porque vamos nos apavorar? Nem a seleção brasileira tinha ponteiro esquerdo. Por isso vamos com calma que até o campeonato nacional nós levamos com estes jogadores que temos. Quando estivermos para entrar no brasileiro fica fácil para contratar um ponteiro esquerdo".

Ademir acusa
de safados
dirigentes
da Federação

Criciúma (sucursal) — O centro-avante Ademir, do Criciúma, fez ontem pela manhã severas críticas à direção da federação catarinense, por não ter recebido ainda o prêmio de Cr\$ 15 mil, a que fez jus por ter sido o artilheiro do estadual do ano passado. Bastante revoltado, ele chegou a afirmar que "com o meu dinheiro fizeram chopadas entre Pedro Lopes, Giuliani, Pasqualoto e aquele cambada toda, em Camboriú no fim do ano. Eles são uns senvergonhas".

No início do campeonato catarinense do ano passado a federação estipulou um prêmio de Cr\$ 15 mil para o artilheiro. No último jogo do Criciúma, Ademir conseguiu marcar o gol que lhe separaria de Chuquinho na artilharia. "Depois disso telefonei duas vezes para a federação e falei com Carlito Nunes" disse o jogador, que prosseguiu: "Primeiro ele falou que o prêmio era meu, mas que faltava o Giuliani ir a Florianópolis para assinar o cheque, na terceira vez que eu telefonei para saber do dinheiro, isto já em fevereiro, ele tentou me enrolar dizendo que o dinheiro não havia sido descontado nas arrecadações".

Depois disso a direção do Criciúma intercedeu no assunto, e através de ofício solicitou explicações sobre o não pagamento do prêmio, a direção da federação ainda não respondeu".

Ademir disse que até está devendo uma festa para os companheiros do ano passado, que seria feita com este dinheiro. "Acho que se os homens da federação não quisesse dar, não promettessem. Poderiam dizer que iria ter prêmio, mas ainda a ser fixado. Ficava bonito para eles. Agora, com isso, eles confirmaram que são safados mesmo".

Segundo o jogador, em 1977, quando foi artilheiro também, eles deram Cr\$ 5 mil de prêmio e uma medalha "recebi isto numa festa com o governador e tudo mais, em Florianópolis. Considerando que eles representam a principal entidade esportiva do estado, deveriam ter um pouco mais de responsabilidade e cumprir os seus compromissos", finalizou.

Mineradores querem autonomia do CNP e mineiros, as soluções

Criciúma (Sucursal) — O engenheiro Paulo Freitas, diretor da Carbonífera Criciúma, integrante da Comissão de Mineradores que foi à Brasília no início da semana debater junto a órgãos ministeriais os problemas do carvão, confirmou ontem nesta cidade a provável formação de um órgão específico no Governo Federal para tratar de assunto do carvão. Segundo suas informações, "o ministro das Minas e Energia, Cezar Cals, já providenciou a formação de uma comissão especial para estudar a idealização deste órgão, que deverá ter autonomia".

Para Paulo Freitas, "este órgão para tratar de assuntos do carvão é exatamente do que estamos necessitando, uma vez que este minério está se tornando cada vez mais importante, com a graduada crise do petróleo". Disse também que "este novo órgão pode continuar até vinculado ao Conselho Nacional do Petróleo, que hoje vem abrangendo assuntos carboníferos, mas terá que ter autonomia. O seu nome não importa, pois o interessante é dar autonomia para este novo órgão".

Esta comissão ainda não foi formada, devendo congrega mineradores, mineiros, técnicos e representantes de áreas governamentais dos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, onde é explorado o carvão no país.

Freitas ressaltou que "hoje o Conselho Nacional do Petróleo diz que o preço do carvão não depende apenas dele, pois ainda passa por vistoria do Ministério do Planejamento e Ministério da Fazenda, portanto, o problema do carvão dilui-se em três ministérios, e acaba com alguém assumindo especificamente a responsabilidade, com um órgão autônomo específico".

Saberemos a quem recorrer diretamente, quando houver algum problema", frisou. O preço do carvão para este ano foi preliminarmente fixado em Cr\$ 792,00, com a aprovação do Ministério do Planejamento. Entretanto, foi rebaixado para Cr\$ 700,22, quando foi analisado pelo Ministério da Fazenda.

O engenheiro informou ainda que "as autoridades não se comprometeram conosco, pois a decisão não dependia de um Ministério mas demonstraram boa vontade na resolução do problema".

A comissão de mineradores que viajou a Brasília na segunda feira, iniciando as conversações na terça-feira pela manhã, retornou ao estado na quinta-feira à tarde. O diretor seccional de Santa Catarina do Sindicato Nacional dos Mineradores, Fidelis Barato, não integrou a comissão, sendo representado pelo engenheiro Luís Carlos Macedo Vieira dos Santos. Ontem ele disse que, "ainda não soube nada de oficial sobre estas reuniões em Brasília, pois ainda não conversei especificamente com os integrantes da nossa comissão".

Quando perguntado sobre a possível criação do Conselho Nacional de Carvão, disse que "realmente o carvão está necessitando com urgência de um órgão normativo. No entanto, a criação do Conselho de Carvão é um assunto muito relativo". Na sua opinião, "este novo órgão não pode abraçar muitas atribuições, pois acaba não conseguindo desempenhar realmente suas funções. Portanto, depende do seu tamanho. Ele pode fazer parte do Conselho Nacional do Petróleo, desde que tenha poder de decisão". Prosseguiu dizendo que "como está a situação do minerador não pode continuar, pois ele não tem a quem fazer suas reivindicações especificamente". Frisou ainda que a antiga comissão executiva do Plano Nacional do Carvão era muito ampla, abrangendo muitos campos, e por isso acabou perdendo o seu objetivo primordial, tendo que desaparecer.

Barato disse ainda que "nosso sistema é muito burocrático, mas acredito que dentro de uns 10 dias todo o problema estará resolvido".

O minerador Diomísio Freitas, um dos mais antigos da região, também apoiou a criação de um órgão específico para tratar dos problemas do carvão, segundo ele "é muito bom a criação de uma instituição que venha só cuidar de carvão, que já merece uma atenção especial, dado aos problemas de crise dos derivados do petróleo".

Por outro lado, a comissão de mineiros também retornou de Brasília, na quinta-feira. Eles viajaram para Brasília no mesmo dia dos mineradores, e se reuniram com o ministro do Trabalho e com o ministro da Previdência Social. Esta comissão foi formada pelos presidentes dos cinco sindicatos de mineiros da região e mais o advogado Euclides Bagatoli.

Segundo o presidente do Sindicato de Criciúma, Aristides Felisbino, "nossa ida a Brasília teve a intenção de mostrar aos ministros do Governo o drama do trabalhador". Ontem ele recebeu a informação de que o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, havia telefonado ao Delegado Regional do Trabalho, Airtom Minogio do Nascimento, comunicando que na próxima semana já seria dada uma solução para o caso.

"Vamos esperar unicamente até o dia 26, quando expira o prazo que demos aos mineradores para reajustar os salários dos mineiros. Obedecendo o reajuste de 60 por cento fixado pelo Tribunal Regional do Trabalho. Neste dia, se não tiver sido tomada uma decisão, convocaremos as assembleias nos sindicatos e decretamos greve. Foi o que comunicamos ao ministro", garantiu Felisbino.

São Roque: um bairro ameaçado de ficar sem água

Criciúma (Sucursal) - O esvaziamento dos lençóis de água e o registro de rachaduras no solo, no bairro São Roque, distante 6 quilômetros do centro desta cidade, causados pela expansão desordenada da Carbonífera Criciúma, foram levadas à Câmara Municipal pelo vereador Woimer Loch (Arena). Ele fez um pronunciamento de 45 min. de duração e advertiu que aquela região poderia se transformar em "deserto negro", se não fossem tomadas medidas imediatas.

Atendendo sua solicitação, a Câmara Municipal também enviou ofícios à direção da Carbonífera Criciúma, ao escritório local da Fatma-Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente e ao Centro Administrativo Regional de Saúde, sediado nesta cidade.

Woimer Loch já formou uma comissão com os vereadores Ageci Mendes Xavier (MDB) e Claudenir Crispim (Arena), para uma inspeção que foi feita no local. Em seu pronunciamento, frisou que "não condenamos a exploração de carvão, pois ela é muito importante para Criciúma e para toda a nação. Mas, no entanto, devemos nos preocupar com os problemas que provêm desta exploração, principalmente com a poluição. O que acontece em São Roque é alarmante e a revolta da população local é gritante", disse ele.

O vereador também lembrou que "inicialmente estamos em três vereadores envolvidos no caso, mas esperamos contar o mais breve possível com o apoio de todos os companheiros". Em seguida, o líder da bancada do MDB, Milton Mendes de Oliveira, garantiu "total apoio dos vereadores de meu partido a esta defesa", o que também foi feito por Miguel Medeiros Esmeraldino (Arena).

Segundo Loch, "é incrível o que lá constatamos. Poços de até 12 metros de profundidade estão totalmente secos. Os moradores daquele bairro nos garantiram que quando chove eles fazem valeta para que a água descaia para os poços. Esta água, depois, eles a utilizam para sustento próprio", informou. Depois de pedir a obediência das companhias mineradoras ao Código Nacional de Mineração, Woimer Loch destacou que "a Carbonífera Próspera, de autarquia federal, está explorando carvão próximo de São Roque há um ano e já levou água para os moradores daquela região. No entanto, a Carbonífera Criciúma explora naquele bairro há quase cinco anos, e não aceita nem falar em levar água aos moradores próximos ou ressarcir os prejuízos causados pela exploração".

Disse ainda que já solicitou à direção local da Casan uma rede para abastecimento de água naquele bairro, mas recebeu a resposta de que aquele local estaria incluído no terceiro plano de expansão da rede de abastecimento de Criciúma, cujos serviços vão iniciar possivelmente até junho. Por outro lado, o gerente da Casan, Aderlei Porto, disse ontem que "considero difícil levar água até São Roque, pois fica muito fora, não tenho certeza, mas quase garanto que este bairro não está no terceiro plano de expansão".

O IMPOSTO
Loch ainda analisou a distribuição do imposto único sobre minerais que é recolhido na região carbonífera do Sul do Estado. Segundo ele, "o total arrecadado deste imposto é enviado 70 por cento ao Governo Estadual, 10 por cento para a União e 20 por cento ape-

nas para a região onde é feita a exploração. Entendo que este imposto deveria ser todo utilizado para a recuperação da área de terra explorada e ressarcimento dos prejuízos causados. Ainda assim seria pouco".

O bairro São Roque fica localizado próximo do Distrito de Forquilha. Segundo o vereador arenista, "até então aquela região era uma área verde e em todo lugar poderia ser desenvolvida a agro-pecuária. Era uma região onde muitos córregos e rios proporcionavam bons pescados. E hoje estão secos ou poluídos".

O ofício enviado para a Carbonífera Criciúma ainda não foi respondido. Por sua vez, a Fatma providenciou os serviços de inspeção por técnicos, e o Centro Administrativo Regional de Saúde emitiu um documento respondendo às solicitações.

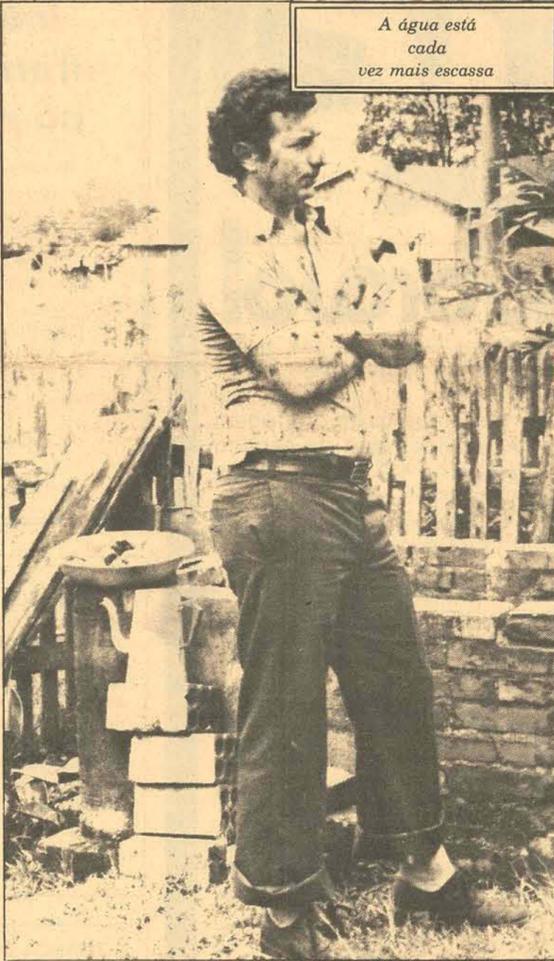
"NÃO EXISTE ÁGUA"

Em resposta bastante clara e sucinta, o coordenador do Centro de Saúde informou que "procedemos vistoria à Carbonífera Criciúma e ao bairro São Roque para verificar a qualidade da água utilizada. Constatamos que o problema realmente é sério, não envolvendo suas qualidades, mas sim pela existência de água". Explicou que, com isso, o problema fica afeto a outros órgãos.

No documento enviado à Câmara Municipal o médico Américo de Faria sugeriu que "se desenvolvam gestões junto à Casan, no sentido de que ela implante rede de abastecimento de



A água está cada vez mais escassa



água naquela localidade".

O CASO

Este caso foi levantado no dia 18 de março pela imprensa, quando chegou a surpreender muitos órgãos responsáveis locais, que não conheciam o problema. Foi exposto que no bairro São Roque mais de 6 residências de famílias estão na iminência de virem a ter suas estruturas abaladas. O motivo é a expansão considerada desordenada da mina de carvão da Carbonífera Criciúma, naquele local, que está provocando rachaduras no solo, além de total esvaziamento dos lençóis de água. Os problemas já foram levados por diversas vezes pelos moradores à direção da empresa, sem que nenhuma providência fosse tomada.

A abertura desta mina de carvão está localizada numa distância de aproximadamente 400 metros das residências, na sua maioria de empregados da própria empresa, mas a exploração do carvão é feita no subsolo e os mineiros vão avançando horizontalmente em frentes de trabalho, tirando o carvão que depois é levado para a parte superior do solo, onde é lavado e escolhido mecanicamente, as frentes de trabalho desta carbonífera em São Roque já avançaram aproximadamente 200 metros e vão em direção às casas. A medida que o serviço vai adiantando, os suportes das minas são retirados e a galeria desaba. Com esses desabamentos vão aparecendo rachaduras e o solo fica sem base, sucumbindo quando receber algo pesado sobre ele. As rachaduras chegam a ter quase dois palmos de largura, e vão acompanhando as frentes de trabalho.

Antes da proposição ser votada, o líder do MDB, João Norberto Coelho Neto, adiantou que sua bancada votaria a favor do envio de um ofício ao prefeito solicitando a criação do PROTEMA o mais breve possível. No entanto, ressaltou, "ele será desnecessário porque a prefeitura possui plano de criá-lo o mais breve possível".

Weis quer mais ênfase à prevenção de acidentes

Blumenau (Sucursal) — "Prevenção de Acidentes", caso seja acatada a sugestão do vereador Beno Frederico Weirs, passará a ser matéria do currículo escolar em Santa Catarina. Para tal sugestão o vereador se baseou na medida já adotada no Rio Grande do Sul, onde diariamente crianças e adultos estão expostos a perigos, "justamente por faltarem uma melhor orientação".

Requerimento neste sentido foi aprovado esta semana para envio de ofício às secretarias de Educação e de Relações do Trabalho. Beno acrescentou que não temos dúvidas, de que a inclusão da matéria no currículo escolar viria contribuir na formação do jovem, a quem serão entregues as responsabilidades no futuro".

Por outro lado, os vereadores Beno e Almerindo Brancher, ambos da Arena, votaram contra a forma de concessão do reajuste salarial dos servidores públicos, por considerarem que o aumento de 40 por cento para os operários deveria ser superior ao estipulado pelo prefeito.

Posição idêntica assumiram outros vereadores, mas votaram pela aprovação dos 40 por cento, argumentando que vão continuar "lutando", visando sensibilizar o executivo quanto à necessidade de um reajuste, objetivando melhorar a situação dos servidores que percebem salários mais baixos.

Rosskamp sugere a criação da Protema

Joinville (Sucursal) — Alertando que oitenta por cento dos problemas da Prefeitura relacionam-se com o meio ambiente, e não existe em Joinville nenhum órgão desta natureza para fiscalizar ou adotar medidas de proteção, o vereador Raulino Rosskamp (Arena), exigiu a constituição do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (PROTEMA) "no prazo mais rápido possível".

Rosskamp lembrou que em meados do ano passado a APREMA — Associação de Preservação do Meio Ambiente — sugeriu ao prefeito Luiz Henrique da Silveira a criação em Joinville de uma Secretaria para atuar nesta área, devido ao crescimento dos problemas de poluição dos últimos anos. No entanto, a Prefeitura optou pela criação de um Conselho Municipal.

Depois de vários meses, segundo o vereador arenista, "a Prefeitura parece ter esquecido a criação do PROTEMA, que teria a responsabilidade de estudar, analisar e colher sugestões para o bem comunitário". Para ele, Joinville está sendo prejudicada por problemas do meio-ambiente e não pode esperar muito tempo. "Em todas as áreas faz-se necessária a existência do PROTEMA, desde os loteamentos irregulares que surgem a cada dia, até os constantes desmatamentos, problemas de esgotos e poluição industrial, que são alguns tópicos de um complexo problema", concluiu Rosskamp.

Antes da proposição ser votada, o líder do MDB, João Norberto Coelho Neto, adiantou que sua bancada votaria a favor do envio de um ofício ao prefeito solicitando a criação do PROTEMA o mais breve possível. No entanto, ressaltou, "ele será desnecessário porque a prefeitura possui plano de criá-lo o mais breve possível".

Professores terão reajuste salarial a partir de maio

O índice do aumento, porém, ainda não foi fixado pelo secretário da Educação Edson Avila. O mesmo baseia-se na emenda pó-de-giz, do Governador

Itajaí (Sucursal) - Todos os professores da rede municipal de Itajaí poderão ter seus salários reajustados já no mês de maio, dependendo exclusivamente das disponibilidades da Prefeitura. Foi o que declarou o professor Edson D'Ávila, secretário da Educação e Cultura do Município.

Ele não quis adiantar os índices do reajuste, afirmando apenas que "o caso é objeto de um cuidadoso estudo, por parte da Secretaria e que será submetido à apreciação do prefeito Amílcar Gazaniga, possivelmente já no final deste mês, para que o aumento seja fornecido no decorrer de maio". Explicou que foi o próprio prefeito que determinou a elaboração deste estudo para se ter um melhor juízo da situação real dos níveis de vencimentos dos professores municipais.

D'Ávila classificou de legítima a reivindicação dos professores, pleiteando um reajuste com base na emenda "pó de giz", que por decisão do Governador foi concedido um abono de 100 por cento aos professores estaduais. "A diferença é que os recursos do muni-

cípio são mais limitados que os do Estado, sendo que um aumento qualquer implica numa despesa maior nas finanças municipais".

Os professores, que atualmente atuam na rede municipal, recebem Cr\$ 2 mil 744 mensais e os estaduais recebiam, sem o "pó de giz", Cr\$ 1 mil 752. Com base nestes números, Edson D'Ávila observou que "mesmo com o abono concedido pelo Estado, o magistério municipal continua levando vantagem". Sem precisar o percentual do aumento e a data de sua vigência, o secretário da Educação e Cultura salientou que "se a Prefeitura puder fazer o reajuste com recursos próprios, é provável que o aumento saia em maio".

Sobre a medida adotada pelo governador Jorge Bornhausen, que concedeu o abono de 100 por cento aos professores estaduais, através da gratificação denominada "pó de giz", D'Ávila declarou que "foi uma decisão bastante criativa. Com um simples remanejamento de recursos ele fez justiça aos professores que realmente estão trabalhando".

Vianna denuncia funcionamento irregular de curso no centro

Blumenau (Sucursal) — O prefeito blumenauense Renato Vianna determinou a sua assessoria de planejamento que tome urgentes providências no sentido de apurar as denúncias sobre o funcionamento irregular do curso pré-vestibular Vale do Itajaí instalado em dois andares do Edifício Brasília, no centro da cidade. O prefeito conforme o parecer de sua assessoria poderá interditar as salas onde funciona o curso e cassar o seu alvará de licença.

A decisão foi tomada com base em denúncias formalizadas através de carta assinada pelo síndico do prédio, advogado Alberto Ventura que revelou ao prefeito a preocupação do condomínio quanto a segurança dos 1.200 alunos que frequentam as aulas do curso Vale do Itajaí, todos os dias. O curso, conhecido também como Pontinho Estudantil, ocupará o 14º e 15º andares e segundo Alberto Ventura "instalou-se no Edifício contra a vontade e contra a convenção condominial".

O advogado informou que o condomínio do Edifício Brasília



em cartas dirigidas a prefeitura, secretarias de saúde e educação e Câmara de Vereadores "levou sua preocupação pela segurança, saúde e bem estar da população jovem que frequenta a escola, uma vez que o prédio não foi construído para tal finalidade, não oferecendo condições de higiene, segurança, locomoção e trânsito para tanta gente".

Lamentou também que "os dirigentes da escola Vale do Itajaí não tenham a sensibilidade desejada para enxergar os altos riscos a que submetem os seus alunos, num total desrespeito aos mais elementares direitos da pessoa humana, colocando mais alto seus interesses de especulação e comércio".

Alberto Ventura diz que não é difícil prever as consequências de um acidente ou mesmo um falso alarme que venha colocar os estudantes em pânico; "teríamos seguramente a repetição da tragédia do Edifício Joelma", disse exemplificando.

Um dos diretores do Pontinho Estudantil, Osny Rosembro disse que a prefeitura não tem poderes para interditar escola que é um empreendimento privado e afeto diretamente à Secretaria da Educação. Para ele, a movimentação dos proprietários de salas do Edifício Brasília, não estão assim tão preocupados com a segurança dos alunos e sim com a depreciação do valor de seus imóveis que poderia ocorrer com a presença de estudantes no prédio.

Plácido Alves pede melhorias para o distrito industrial

Joinville (Sucursal) — "O Distrito Industrial de Joinville está reclamando a implantação de infra-estrutura básica, como sistema viário condizente e outros serviços básicos imprescindíveis ao seu bom funcionamento".

A afirmação foi feita pelo presidente da Câmara de Vereadores de Joinville, Plácido Alves (Arena), ao solicitar na última sessão ao Governador Jorge Bornhausen e ao secretário da Indústria e Comércio, Dieter Schmidt, gestões visando a assinatura de convênio com a prefeitura municipal, transferindo a "curto prazo" o Distrito Industrial de Joinville para a administração do Governo do Estado, através da Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina (Codisc), medida esta que reputamos de grande alcance para um desenvolvimento maior do município".

Lembrando que desde 1977, com a assinatura de um protocolo, que o Governo Estadual e a prefeitura vêm realizando gestões no sentido de dar "um impulso ao nosso distrito industrial", Plácido Alves afirmou que sua sugestão "é para que o convênio seja assinado o mais rápido possível, ensejando assim que as obras que estão sendo reclamadas possam ser realizadas em breve".

Segundo o presidente da Câmara de Joinville, na assinatura do protocolo ficou acertado que seria realizado estudo para ver a viabilidade da transferência do Distrito Industrial para a administração da Codisc, e para que isto aconteça, "basta agora a assinatura de um convênio entre o Estado e o município". "A infra estrutura básica do Distrito Industrial" - continuou - "está para ser feita com um bom sistema viário, com trevo de acesso a BR-101, água e energia elétrica com capacidade de atender a necessidade do consumo, telefone e etc, cujos recursos já existem e são na ordem de 28 milhões de cruzeiros, para uma primeira fase".

O vereador arenista ressaltou, no entanto, que tal verba somente será aplicada no Distrito Industrial, após a assinatura do convênio, o que "esperamos seja para breve, o que virá atender os reclamos da classe empresarial de Joinville", finalizou.

QUEBRA DE SIGILO FACILITA GOLPE NO BANESPA E GERA ENGARRAFAMENTO

"Maneca" é baleado e polícia não sabe quem foi

Gaspar (Sucursal de Blumenau) — Manoel Daniel da Silva, conhecido por "Maneca", foi baleado ontem, por volta das 6h40min, na localidade de Barracão, Gaspar, por Milton José dos Santos, proprietário de uma serraria. Os disparos foram à queima-roupa na "boite Bata-dan", por motivos até agora ignorados. A vítima encontra-se no Hospital Santa Isabel, em Blumenau, em observação, enquanto que o autor dos disparos está desaparecido. A Delegacia de Polícia de Gaspar, até agora não tem qualquer informação sobre o seu paradeiro e sobre o calibre da arma.

Delegado contesta vereador e diz que há entrosamento

Itajaí (Sucursal) — Em entrevista que concedeu à imprensa, ontem, em seu gabinete, o delegado Regional de Polícia, bacharel Renato Ribas Pereira, contestou as declarações do vereador Dalmo Feminella que disse na Câmara haver uma "divergência entre a Polícia Civil e a Militar do município, em total prejuízo da segurança da população, que nada tem a ver com isso".

Segundo o delegado, as autoridades policiais de Itajaí mantêm entre si um perfeito entrosamento, "com um só objetivo que é a segurança da comunidade". Revelou que o que existe são casos isolados de desentendimentos entre subalternos, "mas que suas soluções são procuradas pelos superiores imediatos".

Disse, que se houve publicações e pronunciamentos relativos ao Poder Judiciário, estes "não traduzem o pensamento dos titulares das delegacias de polícia, porquanto e tão somente acatam e fazem cumprir as decisões dos dignos magistrados".

Informou que em recente reunião dos delegados com as autoridades judiciárias dirimiram-se todas e quaisquer dúvidas existentes quanto a prisão e soltura de presos.

Revelou Renato Ribas Pereira que quanto ao aumento exagerado de marginais, apontado pelo vereador, é consequência lógica, em

virtude do crescimento populacional. "Fato que ocorre não só em Itajaí, mas sim em todo o Brasil, e não só à polícia cabe investigar e averiguar sobre marginais a solta. Toda pessoa de bem tem esta obrigação, de pelo menos comunicar às autoridades constituídas sobre os fatos e mesmo pessoas relacionadas com crimes e criminosos".

Esclareceu, todavia, que fatos não condizentes com a conduta de qualquer policial tem merecido toda a atenção e tem sido apuradas pelos titulares "e não há dúvidas que, se constatadas as irregularidades, tais infratores serão devidamente punidos, dentro do critério adotado pela Secretaria da Segurança e Informações".

Lamentou o caso ocorrido na rua Uruguai, quando uma menina foi baleada por marginais, mas disse ser "impossível a polícia adivinhar que o caso iria ocorrer ali", tendo adiantado que as providências sobre o caso estão sendo tomadas.

O delegado Renato Pereira concordou plenamente que um maior número de policiais seria melhor, achando que "é chegada a hora de pedirmos tal medida, ao invés de ficarmos criticando e jogando uma classe contra a outra", salientando que "devemos e temos obrigações de encontrar soluções para o bem do município".

Por causa de Cr\$ 95 mil as pontes Colombo Salles e Hercílio Luz foram fechadas às 16h50min de ontem, causando o maior engarrafamento dos últimos tempos na Capital. Tudo provocado pela ação de um elemento desconhecido que, utilizando-se de documento falso, sacou uma ordem de pagamento na agência do Banco do Estado de São Paulo, na rua Deodoro, mas 15 minutos depois, o administrador de empresa, Rubens Macelani, o verdadeiro dono do dinheiro, apresentou-se para recebê-lo, quando foi descoberto o "golpe".

Eram 16h45min e o sinal de alarme ligado à Central de Operações do 4º Batalhão de Polícia Militar e, cinco minutos depois, as duas pontes estavam fechadas, os carros revistados e o chefe de serviço do Banespa que foi ludibriado, presente ao local para tentar reconhecer o autor do "golpe".

A Delegacia de Furtos Roubos e Defraudações, foi comunicada do ocorrido pela própria Central de Operações da PM, mas "não possui até agora elementos para descobrir o autor da ação, o que torna impossível a captura do mesmo", foi o que afirmou o delegado Mário Moretto, daquela especializada.

VENDEU A CASA

Funcionário da Cassol, Rubens Macelani, administrador de empresas com 54 anos de idade, transferiu sua residência de Baurú, em São Paulo, para Florianópolis, a poucos meses. Um imóvel seu ficou para ser negociado por um advogado naquela cidade, o que foi feito, e, na tarde de ontem, uma ordem de pagamento chegou pelo telex da agência do Banespa nesta Capital.



O trânsito de veículos pagou caro pelo golpe de Cr\$ 95 mil

Por motivos até agora inexplicáveis, tanto pela polícia, Banco ou pelo lesado, alguém soube da ordem de pagamento e o nome da vítima, falsificando assim uma Carteira de Identidade, sacando os Cr\$ 95 mil depositados no estabelecimento bancário. O que intriga todos os atingidos pelo "golpe", é que toda ordem de pagamento tem caráter sigiloso e não pode ser fornecido para outras pessoas.

O gerente adjunto da agência do Banespa, Osmar Cortezini, negou-se a divulgar quaisquer dados, "por ordem do Departamento de Inspeção da Matriz, em São Paulo". O Gerente, Valdomiro Moreira da Silva, nem sequer trocou palavras com os repórteres e, diante da insistência dos mesmos, deu ordens para Osmar Cortezini "nada mais" revelar.

É que ele tentava se "livrar" dos repórteres, dizendo que "enquanto a polícia não resolver, para nós tudo é um branco", ou, "a única coisa que podemos dizer é que duas pessoas possuíam uma mesma ordem de pagamento".

Assim que a Central de Operações da PM recebeu o sinal de alarme (existem vários, com ligação direta em cada banco) ordenou imediato fechamento das duas pontes de acesso ao continente, com um carro forte e três soldados, posteriormente auxiliados por agentes e comissários da Furtos, Roubos e Defraudações.

Enormes filas se formaram em ambas as pontes. Buzinas, palavrões e mesmo colisões entre os veículos apressados, puderam ser registrados, principalmente, após às 18 horas, quando todos saíram do local. Somente um pouco antes das 19 horas, apesar de a

Ponte Hercílio Luz ter sido liberada já às 17 horas, é que o trânsito ficou normalizado.

O Detran que não esperava por tamanho engarrafamento, não teve condições de colocar guardas nos principais pontos de estrangulamento do trânsito, o que dificultou mais ainda o caminho para as residências daqueles que se viram envolvidos na enorme confusão.

Nas proximidades do Departamento de Saúde, por exemplo, uma motocicleta e um Corcel chegaram a se chocar, quase havendo uma briga, não fosse a chegada de soldados da Polícia Militar. As principais ruas do centro da Capital ficaram paralisadas e nos terminais de transportes coletivos, uma enorme multidão de pessoas esperava a chegada dos seus ônibus, muitos deles saídos por volta das 16h50min, sem ter chegado ao destino, ficando parados na Ponte Colombo Salles.

MISTÉRIO

A Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações que se encarregou de esclarecer o caso, não possui qualquer pista do autor do "golpe". Inúmeros agentes e comissários saíram para uma "verdadeira caça ao responsável", mas os dados conseguidos eram insuficientes até as primeiras horas da noite de ontem.

Pelo menos foi o que informou o delegado Mário Moretto da especializada, aos repórteres, diante de Rubens Macelani, a vítima lesada.

Enquanto a polícia não descobre o autor do "golpe", a agência do Banespa terá que providenciar a reposição da ordem de pagamento, num total de Cr\$ 95 mil a Rubens Macelani.

AQUI MORAM AS MELHORES OFERTAS IMOBILIÁRIAS

terral

Loja Parque Residencial Kobrasol

APARTAMENTOS
SENSACIONAL LANÇAMENTO TER-
RAL
— Local - Parque Residencial Kobrasol
— Apartamentos com 02 dormitórios
— Garagem opcional
— Metragem - 95,00 m²
— Esquadrias em madeira de lei
— Dormitórios com sacada
— Prestações mensais de Cr\$ 2.249,00
— Financiamento garantido

CASAS

KOBRASOL - casa com 04 quartos, 01 suíte, 01 escritório, 04 banheiros, ampla sala, copa, cozinha, dependência de empregada, lavanderia, garagem para 02 carros, sauna a seco funcionando, ar condicionado.
Consultem nosso plantão pelo fone 44-0628

KOBRASOL - casa com suíte, 02 dormitórios, sala em "L", sala de jantar cozinha, bwc, dependência de empregada, área de serviço, e garagem com ótimo acabamento. Pequena entrada e saldo totalmente financiado.

TRINDADE - casa de alvenaria, em rua calçada, defronte a UFSC, com 02 dormitórios, 01 suíte, sala de jantar, sala de estar, cozinha, área de serviço, bwc social, garagem. Preço - Cr\$ 650.000,00
Consultem nosso plantão pelo fone 44-0628

BARREIROS - casa de alvenaria com 03 quartos, sala, copa, cozinha, bwc, dependência de empregada, garagem com bwc de serviço, área de serviço Rua: Célio Veiga, n.º 453 — Próximo ao trevo de Barreiros.
Preço - Cr\$ 398.000,00 - Consultem nosso plantão pelo fone 44-0628

ATENÇÃO
LIBERADA A 6.ª E TAPA DE VENDAS.
PARQUE RESIDENCIAL KOBRASOL

Lotes com pequena entrada e saldo financiado em 48 meses, com prestações fixas.

KOBRASOL, O MELHOR LOCAL PARA MORAR!

Consulte nosso plantão na Loja do Parque Residencial Kobrasol, das 8 às 20 horas, diariamente ou pelo fone 44-0628.

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

AV. CENTRAL, 722
FONE 44-0628
CAMPINAS

Inédito: levou vítima ao hospital no porta-malas.

Blumenau (Sucursal) — Após atropelar a José Venâncio Martins, de 30 anos, o motorista Santino Galvan, para não sujar o estofamento de seu carro, Passat, placas BP-9120, com sangue, jogou a vítima no porta-malas do automóvel, transportando-o até o pronto-socorro do Hospital Santa Isabel. O acidente ocorreu às 6 horas da manhã de ontem, próximo à igreja da Comunidade Santo Antônio, no bairro do Garcia.
José Venâncio continua, internado para observações médicas e seu estado inspira cuidados.

COMARCA DE DIONISIO CERQUEIRA - EDITAL DE LEILÃO: 1.º Leilão: 17.04.79, às 17:30hs. (valor da avaliação). 2.º Leilão: 03.05.79, às 17:30hs. (a quem mais der). Local: Edifício do Fórum, à R. República Argentina 270; Processo: Execução Fiscal n.º 48/77, em que é exequente Fazenda Nacional e executado NATAL DE CARLI. Bens a serem leiloados: 1.º - Uma locomotiva marca LANZ, com 15 HP - Valor da avaliação: Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). D. Cerqueira, 08 de março de 1979. Eu (ilegível) Oficial Maior o datilografei.

Carlos André Moreira
Juiz Substituto em Exercício

COMARCA DE DIONISIO CERQUEIRA - EDITAL DE LEILÃO e INTIMAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DE ARTUS E FILHOS LTDA. 1.º Leilão: 20.04.79 às 17:30hs. (valor da avaliação). 2.º Leilão: 16.05.79, às 17:30hs. (a quem mais der). Local: Edifício do Fórum, à R. República Argentina 270. Processo: Execução n.º 21/77, Fiscal Federal, em que é exequente Fazenda Nacional e executado Artus e Filhos Cia Ltda. Bens a serem leiloados: 1) Uma carroça, com capacidade para 60 arroubas, nova sem uso, avaliada em Cr\$ 5.000,00; 2) Um arado novo, manual, avaliado em Cr\$ 2.000,00. Valor total da avaliação: Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros). Fica também por este Edital INTIMADO O REPRESENTANTE da executada das designações dos leilões. D. Cerqueira, 08.03.79. Eu (ilegível) Oficial Maior o datilografei.

Carlos André Moreira
Juiz Substituto em Exercício

Fugas constantes levaram SSI a substituir direção da cadeia de Joinville

Joinville (Sucursal) — Assumiu ontem as funções de encarregado da Cadeia Pública de Joinville o agente fiscal e escrivão Hamilton Rubens Cardoso da Silva, que antes estava trabalhando na Delegacia Regional de Polícia de Joinville e que anteriormente já exerceu as funções de encarregado da cadeia de Chapéu.

Subdelegado de polícia, Gustavo Selonke, foi exonerado do cargo de encarregado da Cadeia devido ao episódio da fuga de seis detentos ocorrida domingo passado. Nos últimos dois anos, Selonke foi o sexto encarregado da Cadeia de Joinville a ser demitido. Juntamente com ele, o delegado de polícia de Joinville, João Pessoa Machado, demitiu também o carcereiro Raul Gonçalves, em cujo plantão aconteceu a fuga, que deverá ser removido para outra cidade. Por sua vez, Se-

lonke continuará a exercer as funções de sub-delegado em Joinville.

Ao justificar o afastamento do sub-delegado Selonke das funções de encarregado da Cadeia Pública, cargo que vinha exercendo desde novembro passado, João Pessoa afirmou que "ele era bom demais para os presos e não se adaptou no cargo, como os demais encarregados demitidos".

Quando ocorreu a fuga de 6 detentos, domingo passado, as celas estavam abertas e os presos ficaram apenas com a porta principal da galeria trancada. Assim, eles cavaram um túnel, que começou com um buraco no cimento de uma cela, cujo burulho era neutralizado pela turma. Segundo o delegado Regional, tanto o carcereiro quanto o encarregado da Cadeia desobedeceram uma portaria que proíbe as celas abertas em determinado período.

Advogado foi preso só de cuecas. Agora denuncia o caso à OAB.

Recife - O advogado Manoel Cavalcanti de Albuquerque Neto entrou com representação junto a Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Pernambuco, solicitando "providências cabíveis, preservando o elementaríssimo direito de ir e vir do cidadão", pois, no último domingo foi preso, com a noiva, em Olinda sem qualquer chance de defesa.

O fato ocorrido no fim da semana passada vem mobilizando a opinião pública do estado, pois é o segundo caso de violência policial em menos de um mês, e desta vez, a título de uma "blitz" atrás de maconheiros, a polícia deteve mais de 40 pessoas, muitas devidamente documentadas e que não foram respeitadas.

Em sua representação o sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Neto conta que tudo começou quando, por volta das 0h30min do dia 1.º do corrente, depois de visitar alguns pontos turísticos de Olinda, e já entrando em seu automóvel, com a noiva, foi abordado pelos policiais que pediram sua identificação. Apresentou a Carteira de Identidade, que não foi aceita. Mostrou, então, sua carteira da OAB. A reação dos agentes foi pior, pois, com pa-

lavrões, recusaram-na, e exigiram que eles fossem para a Delegacia de Costumes.

Segundo o advogado, "esperávamos que, ao chegar à Delegacia e provar minha condição de advogado, seria imediatamente posto em liberdade". E prosseguiu: "qual não foi nossa surpresa quando, ao declinarmos nossos nomes e profissão, o policial presente à delegacia ordenou-me, aos gritos, que tirasse a roupa, e simplesmente de cuecas, entrasse numa cela, o mesmo reservado a minha noiva".

Conforme o sr. Manoel Cavalcanti, ali ficaram — eram cerca de 50 pessoas entre homens e mulheres, estas também despidas mas em celas separadas — até às 18 horas quando apareceu "por acaso" o delegado Tito Aureliano.

— Longe, porém — conta o advogado — de reprová-lo por vergonhosa atuação do seus comandados, limitou-se a dizer que ordenara a "blitz" por ser Olinda uma cidade viciada, acrescentando que os frequentadores dos pontos turísticos de lá eram maconheiros, homossexuais e "puxadores" de automóvel; ou candidatos a entrar num desses três "times".

KOBRASOL LANÇA A 6ª ETAPA DE VENDAS



PLANTÃO NO LOCAL

Muitas famílias já estão morando no Parque Residencial Kobrasol. E gostando muito! Agora chegou a sua vez! Aproveite e compre o seu lote com financiamento em 48 meses.

Um empreendimento:
kobrasol
Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Vendas:
terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Loja Centro: Rua Tenente Silveira, 105 - Fone 22.8388 - Florianópolis.
Loja Parque Residencial Kobrasol: Avenida Central, 722 - Fone 44.0628 - Campinas

Schmidt no Peru

Lima — O chanceler da Alemanha Ocidental, Helmut Schmidt, chegará hoje numa visita oficial de 4 dias. Será a primeira vez que um chefe de governo alemão pisa em solo peruano.

A visita é considerada nos círculos diplomáticos como estritamente cerimonial, mas dará a Schmidt a oportunidade de conversar com o presidente Francisco Morales Bermudez e outros membros do Governo Militar.

Schmidt também fará turismo domingo de manhã, viajará até Cuzco, cerca de 900 quilômetros a Sudeste do País, de onde partirá para visitar as famosas ruínas pré-incas de Machu Picchu.

Schmidt, que viaja com sua mulher e um grupo de assessores, cientistas e industriais, também examinará vários projetos de desenvolvimento financiados em parte pela Alemanha Ocidental.

Crise argentina

Buenos Aires — A "Comissão dos 25", um dos principais grupos sindicais argentinos, responsabilizou a política econômica do Governo Militar por vários conflitos trabalhistas que persistem no país.

Pelo menos uma dezena de divergências entre trabalhadores e empresários, que se traduziram em greves, foram iniciadas no país nas últimas duas semanas para reclamar aumentos salariais.

Em alusão a esses conflitos, a "Comissão dos 25", formada em sua maioria por líderes sindicais de tendência peronista moderada, externou num comunicado divulgado ontem o "seu apoio às justas reclamações dos trabalhadores que originam esses conflitos".

Pena de morte

Johannesburg, África do Sul — O guerrilheiro nacionalista negro Solomon Mahlangu foi enforcado esta madrugada pelo assassinato de dois sul-africanos brancos em 1977, enquanto em várias capitais do mundo se censurava duramente essa execução.

A sentença de morte de Mahlangu, de 23 anos, foi cumprida na prisão central de Pretoria às 02h (hora de Brasília) junto às de outros quatro assassinos, segundo informou um funcionário do Departamento Jurídico.

A polícia anti-motin montou guarda em volta da prisão, nos subúrbios da capital, e não deixou ninguém se aproximar.

Mahlangu foi condenado à morte em abril do ano passado no processo pelo assassinato de dois brancos a 13 de julho de 1977, com rajadas de metralhadoras, no depósito de uma loja, no centro de Johannesburg.

Os outros dois negros que o acompanhavam não foram processados. Um deles escapou e o outro ficou ferido tão gravemente que não pode comparecer a julgamento.

Não alinhados

Belgrado — A Iugoslávia voltou a condenar ontem os esforços para submeter o movimento de países não alinhados a "interesses estreitos e de bloco".

A declaração, emitida pelo Comitê Central do Partido Comunista, pareceu dirigida a Cuba, Vietnã e outros países que criticam a política da Iugoslávia dentro do movimento dos alinhados. A Iugoslávia não se opôs ao aparente aumento de países pró-soviéticos dentro do movimento e tem criticado Cuba por suas atividades militares na África.

Cuba se defende dizendo que a União Soviética é um aliado natural dos países em desenvolvimento, que compõem a maioria dos membros do movimento não alinhado de mais de 80 nações.

"Os esforços que se fazem para mudar a orientação básica da política de não alinhamento, evidenciada pelas tentativas de submeter suas atividades a interesses estreitos e de bloco, debilitam a unidade dos países não alinhados e diminuem o papel internacional que desempenham, assim como sua importância", disse a declaração aprovada em uma reunião antecedeente do Comitê Central.

Boicote

San Juan, Porto Rico — O Partido Independentista Portorriquenho (PIP) reiterou que boicotará qualquer ato em favor da independência de Porto Rico patrocinado pelo Conselho Mundial da Paz.

O secretário de Relações Exteriores do PIP, Roberto Aponte Toro, explicou que seu partido se opõe por razões ideológicas a atividade do Conselho, assim como a inclusão da "livre associação do seu país como tema da conferência que o órgão realizará em setembro no México.

Ossadas misteriosas

Santiago do Chile — A Justiça Militar decidirá nos próximos dias se aceita ou não a investigação sobre a descoberta de 15 corpos encontrados há cinco meses em uma mina abandonada, depois que um juiz civil declarou sua incompetência, aparentemente ao comprovar a implicação de pessoal com foro militar.

O juiz especial Adolfo Banados remeteu antecedeente à noite à Justiça Militar de Santiago todos os antecedentes acumulados durante a investigação, iniciada no dia seis de dezembro do ano passado.

Os restos humanos foram encontrados no interior do forno de uma mina de cal abandonada em Lonquén, nos arredores desta capital, depois que um Bispo Católico e membros do Vicariato da Solidariedade fizeram a denúncia ante a Corte Suprema.

Banados declarou sua incompetência depois de interrogar familiares de pessoas supostamente desaparecidas, além de alguns policiais que teriam prendido esquerdistas na área.

O jornal "La Tercera de La Hora" citou ontem meios judiciais para dizer que um relatório de patologistas do Instituto Médico Legal sobre o caso, entregue em março último, "não havia satisfeito às expectativas do ministro Banados, que o considerou incompleto e confuso, sem abordar detalhes claros e úteis para a investigação".

Banados, Ministro do Tribunal de Recursos, não pode ser entrevistado pela imprensa, pois de acordo com uma ordem da Corte Suprema, não deverá divulgar antecedentes do sumário secreto. O juiz foi designado para o caso pela Corte Suprema devido a uma comissão pública provocada pela denúncia. Ordenou em seguida a exumação dos cadáveres que, segundo se afirma, permaneceram durante mais de três anos em um forno vedado por cimento e pedras. Os restos foram enviados ao Instituto Médico Legal de Santiago para a investigação científica.

SABOTAGEM NUCLEAR NA FRANÇA

O desconhecido "Grupo de Franceses Preocupados com a Ecologia" assumiu a responsabilidade do atentado através do contato telefônico com o Jornal "Le Monde", "A catástrofe de Harrisburg nos mostrou uma vez mais os perigos da indústria atômica. Entramos em ação e o faremos novamente se for necessário para salvaguardar o povo francês e a raça humana dos horrores nucleares, disse ao telefone um desconhecido.

La Seyne-sur-Mer — França — Sabotadores especialistas avariaram esta madrugada os componentes de dois reatores nucleares experimentais destinados ao Iraque e equipamentos de instalações para a Alemanha Ocidental e Bélgica, num ataque a dinamite contra uma usina industrial no sul da França.

Funcionários oficiais disseram que no local não havia material radioativo e nem e qualquer perigo para o meio ambiente ou para os habitantes deste distrito industrial no mediterrâneo, perto do centro naval de Toulon.

Este ataque foi o primeiro ato de sabotagem organizado contra o intensivo programa de desenvolvimento nuclear francês. Também se

acredita tenha sido o primeiro ataque anti-nuclear em toda a Europa.

O atentado ocorreu em meio à intensificação dos protestos pela decisão do Governo francês de não alterar seu programa de energia nuclear depois do acidente na usina da ilha de Three Mile, em Harrisburg — Pensilvânia.

Um atê agora desconhecido "Grupo de Franceses Preocupados com a Ecologia" assumiu a responsabilidade através de um comunicado telefônico ao jornal "Le Monde". "A catástrofe de Harrisburg nos mostrou uma vez mais os perigos da indústria atômica. Entramos em ação e o faremos novamente se for necessário para salvaguardar o povo francês e a raça humana dos horrores nucleares" disse

ao telefone o desconhecido. As autoridades não fizeram comentários a respeito e os investigadores franceses também nada quiseram falar sobre o atentado ocorrido na Divisão Nuclear da Companhia Privada "Constructions Navales et Industrielles du Méditerranée".

Fontes oficiais, entretanto, revelaram que aparentemente uma equipe de sabotadores bem treinados colocou três potentes cargas de plástico na usina armada em forma de hangar. A explosão fez voar o teto em grande parte e as janelas do edifício, mas sem chegar a ferir três guardas de serviço no momento da explosão. Os prejuízos foram calculados em vários milhões de dólares.

Os elementos destinados ao Iraque, encomendados em 1976 e a ponto de serem completados depois de 300.000 horas-homem de trabalho, seriam embarcados com destino a esse país árabe dentro de alguns dias, disseram as fontes.

O governo do presidente Valéry Giscard D'estaing considera o desenvolvimento nuclear fundamental para a estabilidade econômica da França, que virtualmente não produz petróleo. Esta semana, o presidente francês reafirmou sua decisão de acelerar a construção de outras duas usinas, apesar do acidente da Ilha Three Mile. A França tem, atualmente, 15 usinas nucleares em funcionamento e outras 27 em construção.

Reator ficou 16 horas sem qualquer controle

Harrisburg, Pensilvânia — O reator avariado da usina eletrônica da ilha das Três Milhas, que já foi estabilizado, esteve fora de controle durante 16 horas após o acidente inicial, segundo informou um funcionário da Comissão Federal de Regulamentação do Uso da Energia Atômica (NCR).

Na quarta-feira 28 de março, porém, a usina começou a vaziar radiações, mas a empresa que opera a usina, a Metropolitan Edison, insistiu na afirmação de que as coisas estavam sob controle e que não havia perigo para o público.

Numa entrevista, antecedeente, o perito em descominação da NRC, Roberto Bernero, disse que as quatro da madrugada do dia 28 de março, uma válvula avariada precipitou uma série de falhas mecânicas e erros humanos que provocaram o pior acidente da indústria atômica civil do país.

A falta de água, elemento vital para o resfriamento do reator, danificou o seu núcleo e "se passaram 16 horas antes que fosse restaurado o fluxo para que isso acontecesse", acrescentou Bernero.

Os engenheiros trabalhavam ontem no resfriamento do reator avariado e na retirada do gás acumulado no seu sistema, primeiro passo para diminuir a temperatura abaixo do ponto de ebulição de modo a reduzir a pressão até o nível normal.

O residente Jimmy Carter determinou, antecedeente, a criação de uma comissão de nível presidencial que investigue as causas do acidente.

Enquanto a região central da Pensilvânia voltava à normalidade, o governador Dick Thornburgh voltava a recomendar às mulheres grávidas e as crianças, os mais vulneráveis às radiações, que se mantenham afastados da usina, pelo menos até oito quilômetros.

Protesto na Bélgica contra central eletrônica

Huy, Bélgica — Um parlamentar belga exigiu ontem que se apagasse de imediato a Central Eletrônica situada em seu município. Trata-se de Fernand Hubin, membro socialista do Senado belga.

Uma usina eletrônica de 900 megawatts foi localizada em Tihange, perto de Juy, enquanto se constrói uma segunda e se planeja uma terceira.

Após o acidente nuclear da Pensilvânia, o movimento antinuclear conseguiu maior vigor na Bélgica. As autoridades municipais nas zonas próximas à fronteira francesa em Coez e perto de Dunquer — que estão exigindo do Governo belga maiores informações sobre os projetos de desenvolvimento eletrônica nas referidas áreas.

Espere-se que o Ministro de Saúde Pública Belga, Luc Dhooze, interroge a respeito seu colega francês Michel D'Ornano quando se reunirem em uma sessão ministerial sobre problemas ambientais do Mercado Comum Europeu, em Luxemburgo, na próxima segunda-feira.

Acordo nuclear tem que ser revisto, afirma professor.

São Paulo — O acordo nuclear Brasil—Alemanha terá que ser revisto não apenas por causa do acidente na Usina Three Miles Island, na Pensilvânia, Estados Unidos, mas principalmente porque o Governo brasileiro é responsável e deverá, continuamente, rever todos os programas de energia. A afirmação é do físico Rogério César Cerqueira Leite, Coordenador Geral das Faculdades da Universidade Estadual de Campinas e Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.

— O acidente trouxe um elemento importante de decisão. Abala a convicção de que a produção de energia por meio nuclear seja desprovida de perigo. Para o Brasil, há outras considerações igualmente importantes e relevantes, como a economicidade duvidosa e, a existência de outras opções para o momento — disse o Prof. Rogério Cerqueira Leite. Segundo ele, "embora o domínio da tecnologia nuclear seja importante para a independência de um país, a utilização dessa tecnologia sem que esteja amadurecida traz riscos incalculáveis para a humanidade".

O físico apontou a pressão das indústrias nucleares como um dos grandes problemas do programa nuclear, principalmente face a escassez de combustíveis fósseis. "Com isso — observou — perde-se a oportunidade de um amadurecimento saudável da tecnologia antes de sua aplicação em grande escala. Acho importante, não somente nos países avançados mas nos em desenvolvimento, o domínio crescente da tecnologia nuclear. O Brasil tem, por uma série de problemas, a obrigação de um esforço na área nuclear, dominar a tecnologia. Agor, está se querendo usar a tecnologia antes de conhecê-la totalmente e isso é prematuro e arriscado".

Tropas leais a Pol Pot travam luta violenta com vietnamitas

Bangoc, Tailândia — As tropas remanescentes do Exército do derrubado Primeiro Ministro Pol Pot estão sendo "empurradas" para a fronteira tailandesa e travaram cruéis combates ontem com as forças pró-vietnamitas do regime de Heng Samrin, segundo informação de várias testemunhas.

O fotógrafo Jeff Robbins, da Associated Press, informou que se luta furiosamente ao longo da fronteira, no Sul de Aranyaprathet, um povoado fronteiriço tailandês situado a 200 quilômetros a leste de Bangoc.

Robins disse que escutou o tiro de armas curtas na aldeia de Bang Wang Mo, 15 quilômetros a sudeste de Aranyaprathet, perto da fronteira Cambojana. Indicou que enquanto viajava de automóvel para a fronteira, viu soldados tailandeses e aldeões armados com espingardas, entinchados nas granjas que margeiam a estrada.

Aparentemente, das posições cambojanas foram disparadas rajadas de metralhadoras e as balas passaram perto do fotógrafo e de seu motorista. "O ruído dos disparos era cada vez mais forte e parecia que as tropas cambojanas se aproximavam da fronteira", disse Robbins.

A polícia fronteiriça tailandesa informou anteriormente



Um grupo de guerrilheiros cambojanos, leais ao ex-primeiro-ministro Pol Pot, entra em território tailandês. (Radiofoto AP).

que as forças de Pol Pot poderiam ter capturado partes do estratégico povoado fronteiriço de Poipet.

Assinalou que às 7h — hora local — começaram os disparos de artilharia pesada e que mais de 170 soldados do regime pró-vietnamita de Heng Samrin cruzaram a fronteira e se entregaram às autoridades tailandesas.

Adiantou que muitos feridos acompanhavam os soldados que fugiam através da ponte Klong Luk e que dois pelotões de soldados tailandeses e dois tanques foram enviados a Klong Lu para o caso da luta propagar-se a Tailândia.

A polícia fronteiriça tailandesa informou que também cruzaram a fronteira a 10 qui-

lômetros ao sul de Aranyaprathet e se Runderackh a emissora de rádio de Phon Penh informou que o vice-comandante da Décima Quinta Divisão de Pol Pot rendeu-se recentemente "com todos os seus soldados" as forças de Heng Samrin, mas não forneceu números.

Enquanto isso, a emissora de Pol Pot, que transmite do Sul da China, disse que 149 vietnamitas e soldados de Heng Samrin foram mortos nas recentes lutas com as forças guerrilheiras.

Os vietnamitas invadiram o Camboja no dia 25 de dezembro e duas semanas depois derrubaram Pol Pot e instalaram em Phnom Penh o regime de Heng Samrin. Mas as for-

ças de Pol Pot continuaram travando uma guerra de guerrilhas.

Os vietnamitas e seus aliados do novo governo cambojano afirmaram antecedeente que Pol Pot e alguns de seus colaboradores fugiram para a Tailândia depois que foi tomado seu quartel general situado 50 quilômetros ao sul de Poipet.

Mas os funcionários tailandeses indicaram em Bangoc que duvidavam dessa informação e que o primeiro ministro tailandês Kriangsak Chomanan disse que não havia recebido informes de que Pol Pot estivesse em território tailandês.

Líbios também fogem e deixam Amin sozinho. Kampala já caiu.

Nairobi, Kenia — Os invasores tanzanianos e ugandenses liquidaram ontem os restos do exército do presidente Idi Amin, em Kampala, enquanto o contingente líbio que o havia apoiado se retirou em direção oriental, segundo fontes dos exilados ugandenses em Kenia.

De acordo com essas fontes, os líbios parecem preparar-se para abandonar Uganda e é provável que a força invasora se apodere totalmente da capital durante o fim de semana. Amin e os soldados leais se entincharam ontem em Jinja, localidade situada a 80 quilômetros a leste de Kamala, para enfrentar pela última vez os invasores, disseram fontes fidedignas de Dar-Es-Salaam, Tanzânia.

Adiantaram que os líbios se uniam aos homens de Amin em Jinja. Mas não se sabe se pretendem utilizar a segunda cidade em importância

de Uganda como ponto de saída para a Líbia.

Em Kampala, comenta-se que um dos últimos redutos de resistência estava em Nakasero, colina do centro onde se encontram as emissoras de rádio e televisão do Governo. De acordo com as fontes árabes que estiveram protegendo as emissoras se retiraram ontem mas os estúdios ficaram finalmente nas mãos de ugandenses leais ao regime, que continuaram transmitindo normalmente. Comenta-se que também havia um foco de resistência em Mukono, 24 quilômetros a leste de Kampala, perto do Lago Vitória.

Apenas era possível confirmar em fontes independentes as inúmeras versões sobre a guerra tanzânio-ugandense, que começou há cinco meses. Mas os habitantes de Kampala e alguns diplomatas de Nairobi haviam declarado que cerca de dois mil soi-

dados líbios que defendiam Kampala desde que a guarnição da capital se desintegrou estavam em retirada para Jinja.

Uma fonte dos exilados alegou que só restavam cerca de mil soldados líbios em Uganda. Não se sabe quanto soldados ugandenses leais havia em Jinja, mas os exilados ugandenses de Nairobi disseram que ainda estão cerca de mil a dois mil soldados leais no noroeste de Uganda, além da frente de combate. Calcula-se que a força invasora se compõe de 7 mil a 7.600 homens.

Também se informou que os invasores haviam entrado no setor meridional e ocidental de Kampala dias atrás, mas que até agora não haviam tentado ocupar toda a capital.

Os exilados disseram que os tanzanianos adiavam a tomada da capital indefesa para dar tempo aos líbios a fugirem a Jinja, que deixaram aberta intencio-

nalmente.

Resulta evidente que a estratégia dos tanzanianos e dos líderes da Frente de Libertação Nacional de Uganda é evitar na medida do possível derramamento de sangue na capital. Mas alguns exilados declararam que a escassez de alimentos torna imperativo que Kampala seja ocupada o quanto antes.

Os observadores afirmam que se Kampala cair e os líbios partirem, Amin teria poucas esperanças de conseguir algum apoio. Dos caça-bombardeiros tanzanianos MIG-21 passaram ontem sobre Jinja, segundo alguns habitantes da cidade. Os aviões não lançaram bombas. Certamente faziam vãos de reconhecimento.

Segundo certos diplomatas e outras pessoas em Kampala, a capital ugandense esteve em calma durante a noite e não houve sinal de soldados tanzanianos, nem dos exilados ugandenses que lutam junto a eles.

PRORROGADO PRAZO ENTREGA FORMULÁRIOS - INCRA

A Coordenadoria Regional do INCRA - SC, comunica aos Contribuintes do ITR - pessoas físicas sujeitas a Cédula G - Anexo 4, que o prazo para recepção dos formulários encerra-se em 09.04.79 (2ª feira) às 24:00 horas, em sua sede, sito à Av. Osmar Cunha, nº 15, Edifício CEISA CENTER - térreo.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COOPERATIVA HABITACIONAL AMÉRICA DO SUL LTDA., AF Nº 16 - SC, convoca seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária que fará realizar dia 19 de abril de 1979, às 18:00 horas, em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos associados, às 19:00 horas, em segunda convocação com a presença de metade mais um e às 20:00 horas em terceira convocação, com o mínimo de 10 (dez) associados, no auditório do INOCOOP, à Rua Esteves Júnior nº 130, nesta capital com a finalidade de ser discutida a seguinte,

Ordem do Dia

1º) Sorteio das Unidades do Conjunto Habitacional América do Sul
2º) Assuntos Gerais
Florianópolis, 05 de abril de 1979
DIRETOR FINANCEIRO

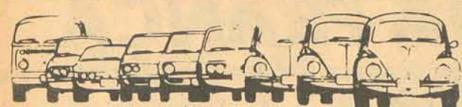
SANTA CATARINA COUNTRY CLUB Assembleia Geral Extraordinária EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Executiva eleita pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 13/06/1978, convoca os Sócios proprietários quites com os cofres sociais, até o mês de março inclusive, de acordo com as disposições estatutárias em vigor, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede Social, na Rua Rui Barbosa n.º 49, nesta Capital, no dia 17 de abril de 1979, às 19:30 horas, em 1.ª convocação, com a presença da maioria absoluta dos Sócios proprietários, e às 20:30 horas, em 2.ª convocação, com qualquer número de Sócios presentes, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEN DO DIA

1.ª — Apreciação, discussão e aprovação do "Relatório das Atividades da Prestação de Contas da Comissão Executiva";
2.ª — Exame e discussão do ato de tombamento do patrimônio do Clube pelo Executivo Municipal e destino da Sociedade;
3.ª — Eleição de uma nova direção para o Clube em face do término do mandato da atual Comissão Executiva;
4.ª — Exame de alterações estatutárias;
5.ª — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, em 03 de abril de 1979
Eng.º OTTO H. ENTRES
Presidente



Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - F. P. S.
Fone: 44-0527

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS:

| MODELO | ANO | COR |
|-------------------|-----|----------|
| Brasília - 1975 | - | Azul |
| Brasília - 1978 | - | Vermelha |
| 1300 L - 1976 | - | Branco |
| 1300 L - 1976 | - | Branco |
| 1300 N - 1977 | - | Branco |
| Passat TS - 1976 | - | Marron |
| Kombi - 1977 | - | Azul |
| Kombi - 1977 | - | Azul |
| Honda 125 - 1978 | - | Vermelha |
| Yamaha 75 - 1979 | - | Diversas |
| Yamaha 125 - 1979 | - | Diversas |
| Kombi - 1976 | - | Azul |

REVENDEDOR YAMAHA PARA TODA A GRANDE FLORIANOPOLIS COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS ORIGINAIS E ACESSÓRIOS;
OBS.: O NOVO TELEFONE DO DEPARTAMENTO DE VEICULOS E MOTO E: 44-3864.
AMAURI - PEÇAS E VEICULOS LTDA.
JOÃO NUNES SILVA
Gerente Depto. Vendas

ASTRAL
Veículos Ltda.

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comercio de veiculos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.

Veiculos em estoque

| | |
|---------------|----|
| FIAT VERDE | 77 |
| BRASILIA BEGE | 76 |
| CORCEL MARRON | 77 |
| OPALA VERDE | 74 |
| VOLKS BEGE | 70 |
| DODGE RT BEGE | 72 |
| VOLKS AZUL | 71 |

Toda linha nacional OK 79

Hoepcke VEÍCULOS S.A.
Av. Ivo Silveira, 999
Fones 44 1633 - 44 1485

MODELO - CÔR - ANO

| | |
|---|------|
| Chevette Bege | 1974 |
| Chevette Amarelo | 1975 |
| Chevette Marrom Metálico | 1977 |
| Chevette Especial Marrom | 1977 |
| Chevette S.L. Azul | 1977 |
| Chevette S.L. Vermelho | 1978 |
| Chevrolet/Opala - 4 portas Branco Everest | 1971 |
| Chevrolet/Opala - Coupê Azul Imperial | 1973 |
| Chevrolet/Opala - Coupê Vermelho | 1975 |
| Chevrolet/Opala - Coupê Luxo Marrom | 1976 |
| Brasília Azul | 1976 |
| Brasília Branca | 1977 |
| Passat Azul | 1976 |
| Dodge Prata Metálico | 1976 |
| Corcel - 4 portas vermelho | 1973 |
| Corcel - Coupê Marrom | 1975 |
| Ford/Maverick - Coupê Branco | 1976 |
| Chevrolet/Opala 4 portas Vermelho | 1974 |

CONCESSIONÁRIO
Chevrolet

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo1976
KOMBI branca1975

COMPRA - VENDE - TROCA

VENDE-SE

UMA MOTO HONDA 125 - ano 77 - tratar rua Julio Moura n.º 32. Com Sr. Ericsson - Fone: 22-0007

COMPRO FUSCÃO 1500 À VISTA

Tratar sábado à tarde e domingo na Rua Dep. Edu Vieira, 444 — Apto 17 PANTANAL.

BARBADA

Vendo CB 750 four azul — equipada, "facilito". Tratar pelo fone (0474) 22-4218 de preferência entre 11 e 14 horas.

FUSCA 68

Vende-se. Tratar no Conjunto Habitacional Itaguaçu, bloco A-10 - Apto 13. Jardim Atlântico.

SR. INDUSTRIAL

VENDEM-SE 2 CALDEIRAS ATA-28 NOVAS, sem nenhum uso. Preço bem abaixo do custo - cond. de pagto a combinar. Contactos pelo fone 0495 - 33-0406

com sr. Lino.

PATEK PHILIPP

De pulso todo em ouro, perfeito funcionamento, vendo. Aceito oferta. Tratar à Rua Álvaro de Carvalho, 27 sob. s/102 - Sr. Carlos.

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

| | |
|------------------|----|
| CHEVETTE V/CORES | OK |
| OPALA V/CORES | OK |
| VW BRASILIA LS | OK |
| POLARA GL | OK |
| FORD LANDAU | 76 |
| OPALA 4P | 74 |
| PUMA GTE | 73 |

NAO FECHAMOS P/ALMOÇO

REVENDEDOR
Ford
DIPRONAL
PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas

| | |
|--------------------------------------|------|
| Dodge Polara Branco Madagascar | 1978 |
| Corcel Belina Branco | 1977 |
| Volks 1.300 Amarelo Texas 3 | 1973 |
| Volks Brasília Azul | 1976 |
| Volks Brasília Bege | 1975 |
| F-75 Turquesa Royal | 1975 |
| F-75 Bege | 1970 |
| F-75 Verde | 1974 |
| F-350 Vermelho c/Branco | 1970 |
| F-400 Luxo Vermelho c/Branco | 1976 |
| F-600 Caçamba Amarelo | 1964 |
| F-600 Carroc. Verde Preto | 1969 |
| F-600 Carroc. Cinza (motor Mercedes) | 1970 |
| F-600 Chassi Verde | 1975 |
| Dodge D-90 Caçamba Amarelo | 1976 |

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Agência Centro. Fones: 22-2172 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito - Fone: 44-2935
Agência Campinas Fone: 44-2400

HORARIOS

DE FLORIANOPOLIS PARA,
PORTO ALEGRE: 00,15 - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 22,15(LEITO) E 24 HORAS.
VILA SÃO JOÃO: 00,15 - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 E 24,00 HORAS.
OSÓRIO: 00,15 - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 - 24,00 HORAS.
SOMBRIÓ: 00,15 - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
ARARANGUA: 00,15 - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
CARRO DIRETO: Fpolis - P. Alegre - 22,00 e 24,00 horas.
CARRO LEITO: Fpolis - P. Alegre - 22,15 horas.
Criciúma à Florianópolis: DIRETO 20,00 horas.
ORLEAS: 10,30 e 15,00 horas.
IMARU: 16,15 horas.
LAGUNA: 6,00 - 6,30 - 10,00 - 14,15 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas (direto às 17,15 horas)
IMBITUB.: 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,15 - 17,00 e 18,00 horas.
LAURO MULLER - 10,30 e 15 horas.
CRICIUMA: 00,15 - 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 15,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24 horas.
TUBARÃO: 00,15 - 5,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 16,30(direto) - 17,30 - 18,00 - 19,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 e 24 horas.
OBS.: Os horários em carros convencionais, ressaltando os diretos, para P. Alegre, existe seções em Laguna - Tubarão - Criciúma - Araranguá - Sombrio - S. ROSA - V. São João e Osório e finalmente P. Alegre.

TELEFONES
COMPRO - VENDE ALUGO
Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.
noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

TELEFONE
VENDO, PRÉFIXO 44 - 22
Comercial e residencial.
Tratar fone 44-5185

VENDO
TELEFONE RESIDENCIAL NO CENTRO. PREÇO: BARBADA TRATAR COM NILO SERGIO — FONE: 44-1825 E 44-4269 NO HORARIO COMERCIAL.

COLIMPA
COMPANHIA DE LIMPEZA PALHOÇA LTDA.
ESPECIALIZADA EM LIMPEZA DE FOSAS E DESENTUPIAMENTO COM MÁQUINA.
Rua Capitão Augusto Vidal, n.º 3.196
Palhoça - Fone 42-345 - Santa Catarina

LAVA-SE
CARPETES E CORTINAS
Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tingi, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristovam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE
Em qualquer quantidade. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616.
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA
Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja
Campinas - S. José.

regis IMÓVEIS VENDE

1.º) APTO BEIRA MAR NORTE - 270m2 - 3 quartos (1 suite), living, hall de entrada, sala de jantar, ampla área de serviço, garagem, telefone, cortinas, 1 armário embutido. PREÇO Cr\$ 2.426.785,00 POUPANÇA Cr\$ 1.200.000,00 (facilitada). Financiamento 3.500 UPC - 1.426.785,00
2.º) APTO 1 QUARTO - Almirante Lamego - 57,97m2 PREÇO Cr\$ 478.000,00 (Entrada Cr\$ 70.000,00 facilitada) Prestação mensal de Cr\$ 4.247,06
3.º) APTO 2 QUARTOS - Almirante Lamego - 98,54m2 PREÇO Cr\$ 788.000,00 POUPANÇA Cr\$ 85.000,00 facilitada) Prestação mensal de Cr\$ 8.772,27
4.º) APTO CENTRO - 129m2 - 3 quartos, BWC, living, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagem, carpete. PREÇO Cr\$ 900.000,00 (facilita-se pagto até 9 vezes s/juros)
5.º) CASA TRINDADE - 240m2 - 3 quartos, (1 suite), jantar em desnível AR CONDICIONADO, cortinas, telefone, sala de TV, churrasqueira, armário embutido, bancos de alvenaria, etc... PREÇO Cr\$ 1.890.000,00 (financ. Cr\$ 900.000,00).
6.º) CASA 330m2 - JARDIM ATLÂNTICO - 3 quartos (1 suite), living, sala de jantar, escritório, BWC, copa, cozinha, área de serviço, tec... PREÇO: Cr\$ 2.200,00 (Financ. a combinar).

MANSÃO EM COQUEIROS!

São 418,00m2 de conforto! Acabamento de luxo. Contem: living composto de 2 salas; hall social em mármore; 3 suites; sala de jantar; AE nos dormitórios; apartamento p/hóspedes; sala de estudo c/armários embutidos; salão de festas, copa-cozinha completa a(Kitchen e geladeira); garagem p/2 carros, jardim, lavanderia, área de serviço; gás central; ar condicionado centralizado na parte social. Informações: Rua Prof. Bayer Filho, 134 - Coqueiros 44-2429.

VENDO

CASA EM PORTO BELO. PREÇO: ESPECIAL. TOTALMENTE NOVA POR NADA MAIS, NADA MENOS DE: CR\$ 295.000,00 — TRATAR COM NILO SERGIO — FONE: 44-1825 NO HORARIO COMERCIAL.

VENDE-SE

Apartamento com telefone, na rua Gaspar Dutra, no Estreito, possuindo um quarto, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Prestação mensal de Cr\$ 1.280,00. Tratar pelo telefone 44-1720.

PONTA DO LEAL VENDE-SE

Um terreno em ótima localização, rua Tobias Barreto, medindo 12x30. Tratar com o Senhor Corrêa - Fone: 22-5522.

BROGNOLI IMÓVEIS VENDE

CASA na Av. IVO SILVEIRA, C/1 SUITE, 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BWC, DEP./EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM. TRATAR FONE: 44-2424-44-1677 - CRECI 029

VENDE-SE

RESTAURANTE, todo equipado, com boa freguesia. A beira mar na BR-101. Um dos mais lindos panoramas da região, sem distinção de inverno e verão. Quilômetro 188 São Miguel Biguaçu — Fone 43-187.

NO PINGA-PINGA SÓ PINGA
Com caldo de peixe ou caldo de feijão "A Tiragosto".
Diariamente das 9 às 23 horas. Domingo fechado. Rua dos Ilhéus, 2 - térreo.

JORNAIS REVISTAS FILMES, POSTAIS, ETC.
Compre no centro Comercial ARS - Térreo -
Diariamente das 7 às 23 horas, inclusive domingos.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIAMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

ADVOGADOS ASSOCIADOS

DIREITO CIVIL
DIREITO COMERCIAL
DIREITO DO TRABALHO
Assistência Jurídica à Empresas
Escritório:
Rua Felipe Schmidt, 21 - 4º and.
Cjto. 405 - C.Comercial A.R.S.
Fone: 22.0035
Florianópolis - S.Catarina.

INDUPLAST

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA.
ESTAMOS ADMITINDO:
— Ferramenteiros
— Torneiros mecânicos
— Retificador universal
Exigimos 5 anos de experiência
OFERECEMOS:
— Bom salário.
— Condução especial para nossos funcionários
— Bom ambiente de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos para entrevista à rua Ernest Kaestner, 237 - Itoupava Central - Blumenau - SC.

INDUPLAST
INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA.

ESTAMOS ADMITINDO:
— Chefe de expedição
— Chefe Marcineiro
Exigimos experiência de no mínimo 5 anos.
OFERECEMOS
— Bom salário.
— Condução especial para nossos funcionários.
— Bom ambiente de trabalho

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documento para entrevista à Rua Ernest Kaestner, 237 - Itoupava Central - Blumenau-SC.

INDUPLAST
INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA

ESTAMOS ADMITINDO:
— Operários industriais. (Ambos os sexos, maiores de idade).
— Marcineiros
OFERECEMOS:
— Bom salário.
— Condução especial para nossos funcionários.
— Bom ambiente de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos para entrevista à rua Ernest Kaestner, 237 - Itoupava Central - Blumenau-SC.

MOTORISTA DE SÃO PAULO

C/Conta PFC2, residente em Florianópolis. Procura emprego, p/trabalhar como motorista particular p/familia, tribunais, hospital. Tratar pelo Tel. 44-3144 c/Sr. Almeida.

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

VENDE-SE PRÉDIO COMERCIAL TIRADENTES 15

Vende-se Prédio 4 andares c/981m2, próprio p/indústria grandes lojas, bancos, escolas, repartições públicas, prontos socorros etc. Aluga-se 2.º e 3.º andares, salões c/250m2 - Total 500m2. Tratar diretamente c/apropriária — Avenida Hercilio Luz, 144 — Fone: 22-1032.

À SANTO EXPEDITO E SÃO BENEDITO

IMPORTANTE - Este Santo mártir é especialmente invocado para obter-se graças urgentes, soluções imediatas.
E o santo da undécima hora cuja invocação nunca é tardia: mas ele incita também a fazer depressa o bem, e a cumprir sem demora aquilo que lhe prometeu.
SÚPLICA — Santo Expedito, honrados pelo reconhecimento daqueles que Vos invocaram à última hora e para negócios urgentes, nós Vos suplicamos que nos obtenhais da bondade e Misericórdia de Deus, por intercessão de Maria Imaculada (hoje ou em tal dia) a graça de...que, com toda a submissão, solicitamos da bondade divina.
Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. G.R.D. agradece a graça alcançada por sua intercessão.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Foi extraviada a carteira de estudante do curso de Direito de nº 7420539/0, pertencente a Maria Saete Bruning Giacomelli, residente em Florianópolis.

DOCUMENTO EXTRAVIADO
Foi extraviada a carteira de identidade pertencente a Antonio Bento, residente em Florianópolis. Pede-se a quem encontrar avisar pelo fone 22.6879.

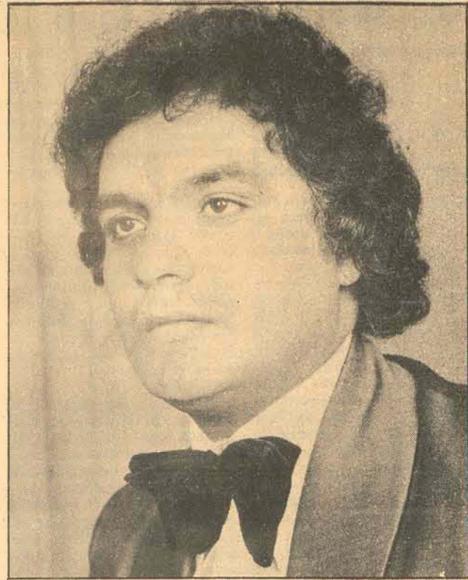
Luiz Machado

John Barris, cantor profissional de excelente condições artísticas, natural do Chile encontra-se em nossa cidade depois de uma temporada artística na Bolívia, Peru e Buenos Aires, onde atualmente reside. Desejamos ao cantor em foco, nossos votos de boas vindas e muito sucesso em Santa Catarina.

oficializou convite para visitar a cidade de Curitiba no dia 21 próximo. O chefe do executivo catarinense confirmou sua presença em companhia de secretários de Estado.



Jorge Dória e Iris Bruzzi



John Barris

Com um grupo de amigos foi visto almoçando na Cantina Di Carlo antontem, o Dr. Rubens Nazareno Neves.

Marcia Marina Neves Almeida e Sandra Regina N. Schmidt professoras de piano que darão início ainda este mês, a um curso especializado. As aulas serão ministradas a Avenida Trompowsky, 39.

Preocupado com a construção de sua clínica que deverá ser inaugurada ainda este ano, o Endocrinologista, Sérgio de Carvalho. O Dr. Carvalho foi visto na Loja Philippi Companhia, adquirindo com muito bom gosto, os últimos acessórios para acabamento da construção.

O ator Jorge Dória já informou a imprensa catarinense, que a peça "Classe Média" não é tão arrojada quanto a "Gaiola das Loucas", mas tem sido record nas bilheterias das principais cidades do País, em que ele e a fabulosa Iris Bruzzi tem se apresentado.

O secretário Fernando Bastos em sua recente visita a cidade de Caçador, foi recebido pelo Prefeito Reno Caramori.

O advogado Carlos Alberto Lenzi está chegando de uma viagem ao Rio de Janeiro onde tomou posse no Conselho Federal Ordem dos Advogados do Brasil.

O superintendente da Sudepe, José Ubirajara Timm foi recebido esta tarde em audiência no Palácio Cruz e Souza, pelo governador Jorge Bornhausen. No encontro, as duas autoridades trataram da incrementação da política pesqueira no Estado, trocando idéias sobre o que poderá ser feito para que o setor alcance maior índice de desenvolvimento.

No salão dourado do Florianópolis Palace Hotel, ontem esteve reunido o Lions Clube de Santa Catarina, para um grande jantar.

A bonita Andrea Borba em companhia de Ugo Buch, quinta-feira jantava na Sinha Chica.

Teatro — Hoje e amanhã, o Teatro Álvaro de Carvalho vai receber o nosso mundo elegante para aplaudir a peça "Classe Média", com os consagrados atores Jorge Dória e Iris Bruzzi.

Dia 26 do corrente à primeira de Maio, na cidade de Rio do Sul, com a presença inclusive do Ministro do Trabalho, do governador Konder Bornhausen e do Secretário Fernando Bastos, será realizada a XI Semana Sindical e o Décimo Encontro Estadual dos Trabalhadores. Na próxima quarta-feira, toda a diretoria da FUCAT, estará reunida com seus assessores para detalhes finais, relativos aos eventos. O diretor presidente da



Maria Helena Silva Barcellos

FUCAT, dr. Orlando Bertoli, acredita que aproximadamente 1500 trabalhadores, líderes sindicais, estarão presentes ao acontecimento.

Quem aniversariou ontem foi a elegante Sra. Maria Helena Silva Barcellos. Para comemorar o acontecimento, o casal Blasco Barcellos jantou no Manolo's em companhia de amigos.

Já fomos informados que representará o Lions Clube de Lages, no concurso miss Santa Catarina, a se realizar naquela cidade no próximo mês, a bonita Isaura Helena de Souza.

Em solenidade no salão nobre do Instituto Estadual de Educação, tomou posse de diretor geral daquele estabelecimento de ensino, o professor Ney Viegas.

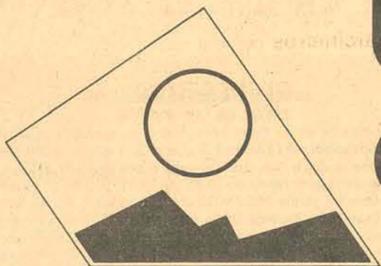
O lindo broto Cláudia Regina Pacheco, sábado próximo, no Lagoa late Clube, recebe convidados para sua festa de 15 anos.

O prefeito Wilmar Ortigari em sua visita ao governador Bornhausen

uma loja com muito calor humano. nova desterro

Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.



CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

Mário Bianchini, Egídio Vali, Mirna Bianchini Vali, Sérgio Mattos, Magda Bianchini Mattos, Mário Bianchini Filho, Manlio Bianchini, Marlene Soccas, Mariza Soccas Remor, e netos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de Amélia Cunha Bianchini, que será celebrada no dia 7, às 18:30 h, na Catedral Metropolitana. Antecipam agradecimentos.

LEIA E DIVULGUE O ESTADO

MINISTÉRIO DO TRABALHO
Conselho Regional dos Corretores de Imóveis - 11.ª Região
JURISDIÇÃO: ESTADO DE SANTA CATARINA

ELEIÇÕES NO CRECI

Tendo a Justiça Federal concedido liminares relativas a mandado de segurança impetrados, visando o registro de mais duas chapas, para as eleições do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Santa Catarina, a Diretoria resolveu marcá-las para o próximo dia 09 de abril. Os Corretores residentes na capital votarão na sede da entidade à Rua João Pinto n.º 06, conj. 207/8 e os residentes nas demais cidades poderão votar por correspondência, conforme orientação que já está sendo expedida. As chapas registradas estão assim constituídas:

CHAPA N.º 1

- | | |
|-------------------------------|-----------------------------|
| EFETIVOS | SUPLENTE |
| 01 Aquilino Silveira de Sousa | Auri Rogério Macedo |
| 02 Telma Knoll Schaefer | Silvério Simoni |
| 03 Alvir Simão | Horst Reinke |
| 04 Antônio João Braga | José Koerich |
| 05 João Prudêncio de Amorim | Adão Tabajara N. Galiberne |
| 06 José Telmo de Haro Antunes | Artur Nitz |
| 07 Nelson Alexandrino | Givaldo de Assunção Tavares |
| 08 Miguel Osvaldo Langone | Ady José Ibagy |
| 09 Gil Nazareno Losso | João Ambrosio Franz |
| 10 Raul Guilherme Avila | Eduardo Schmitt |
| 11 Rubens Fernandes | Alvaro Wiggers |
| 12 Domingos Deitos | Waldir Ludwig |
| 13 Osvaldino da Silva Camilo | Arno Baron |
| 14 Irineu Ludwig | Graciliano Manoel Espindola |
| 15 Bruno Nitz | Oswaldo de Oliveira |
| 16 Edson Jacob Boeres | Paulo José dos Santos |
| 17 Rogério Duarte de Queiroz | Hermes Atílio Mariani |
| 18 Antônio Luiz Zaguini | Fernando Reis Werner |

CHAPA N.º 2

- | | |
|------------------------------------|-----------------------------|
| EFETIVOS | SUPLENTE |
| 01 Pedro Rodrigues Rita | Dirceu Heitor Jendiroba |
| 02 Francisco José Schramm | José Koerich |
| 03 Dalmiro Caldeira de Andrade | Hercílio Bertoldi |
| 04 Wirtto Schaeffer | Cláudio Gastão da Rosa |
| 05 Alvir Simão | Nílma Benta Prazeres |
| 06 Antônio Luiz Zaguini | Delmindo Schreiber |
| 07 Arlindo Fernandes R. Ferreira | Waldemar Werner |
| 08 Armando Luiz Gonzaga | Adão Nilthton Ferraz D'Elly |
| 09 Laudares Polli | José Brognoli |
| 10 Roberto Pamplona de Moura | Antônio Giacomelli Neto |
| 11 Mauro Corbeta Regis | Curt Antônio Beims |
| 12 Saturnino Eduardo Cardoso | Sadi da Silva Santos |
| 13 Rogério Luiz de Souza | Ivo Gasparino da Silva |
| 14 Ivo Lauro Siefeldt | Ely Almir de Souza |
| 15 Sílvio José Pereira | Carlos Vanfredo L. Machado |
| 16 Ireno Antônio Carlson | Ary Gomes de Oliveira |
| 17 Jaime Andrade Ramos | Silvério Simoni |
| 18 Sílvio José de A. Lino da Silva | Henrique Stefan |

CHAPA N.º 3

- | | |
|-----------------------|-----------------|
| EFETIVOS | SUPLENTE |
| 01 Dario José Tavares | |

A DIRETORIA

Centrais Elétricas de Minas Gerais, S.A. - CEMIG

COMPANHIA ABERTA - CGC 17.155730/0001-64

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos nossos acionistas que, a partir de 21.05.79, estarão à sua disposição os títulos representativos das ações constitutivas do aumento de capital da CEMIG de Cr\$ 11.500.000.000 para Cr\$ 14.950.000.000, realizado por incorporação de parte da correção monetária do capital integralizado, com distribuição de uma bonificação de 30%, aprovado pela AGE de 27.03.79.

Em 21.05.79, daremos início, também, ao pagamento dos dividendos relativos ao 2º semestre de 1978, cuja distribuição foi aprovada pela AGO realizada em 27.03.79, à taxa de 6% para o semestre, observando-se que tais dividendos foram calculados da seguinte maneira:

- a) integralmente, sobre as ações ordinárias e preferenciais constitutivas do capital de Cr\$ 10.000.000.000,00 ou seja, sobre as ordinárias de nºs 01 a 3.400.000.000 e sobre as preferenciais de nºs 01 a 6.600.000.000;
- b) "pro rata tempore", sobre as ações integrantes do aumento de capital de Cr\$ 10.000.000.000 para Cr\$ 11.500.000.000, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 29.11.78, ou seja, sobre as ordinárias de nºs 3.400.000.001 a 3.840.000.000 e sobre as preferenciais de nºs 6.600.000.001 a 7.660.000.000.

A entrega dos títulos da bonificação e o pagamento dos dividendos acima mencionados se farão com observância dos procedimentos a seguir descritos, notando-se que em Belo Horizonte (MG) os acionistas serão atendidos no horário de 9 às 11 e de 14 às 17 horas, em São Paulo (SP), no horário de 9 às 11 e de 13,30 às 16,30 horas, e no Rio de Janeiro (RJ), no de 9 às 11 e de 13 às 16 horas, sendo que a distribuição de senhas nesta última, será no horário de 9 às 10 e de 13 às 15 horas.

1 - ENTREGA DE TÍTULOS NOMINATIVOS REFERENTES À BONIFICAÇÃO

- 1.1 - locais de atendimento:
 - a) em Belo Horizonte (MG) - Rua Tupis, 149, lojas 3 e 4; títulos de acionistas residentes em Belo Horizonte e em localidades não compreendidas entre as referidas nas letras "b", "c", "d" e "e" abaixo;
 - b) no Rio de Janeiro (RJ) - Avenida Rio Branco, 257 - 12º andar; títulos de acionistas residentes no Rio de Janeiro (RJ) e Niterói (RJ);
 - c) em São Paulo (SP) - Rua Libero Badaró, 377 - conjunto 2301; títulos de acionistas residentes em São Paulo (SP);
 - d) em Brasília (DF) - Edifício Baracat - conjunto 904/05; títulos de acionistas residentes em Brasília (DF);
 - e) escritórios da CEMIG existentes em diversas cidades do interior de Minas Gerais; títulos de acionistas residentes nas localidades onde a CEMIG distribui energia elétrica.
- 1.2 - documento necessário:
 - apresentação pelo acionista - ou seu procurador, munido de procuração, contendo poderes para recebimento dos títulos - de um documento de identidade.

2 - PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DE AÇÕES NOMINATIVAS

Depósito em Banco, para crédito do acionista em determinada agência da localidade de sua residência, enviando-se ao mesmo um aviso específico, contendo, inclusive, o nome do Banco.

3 - ENTREGA DE TÍTULOS E PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DE AÇÕES AO PORTADOR

- 3.1 - locais de atendimento:
 - a) em Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP), nos endereços mencionados no sub-item 1.1, letras "a", "b" e "c";
 - b) em outras localidades, o atendimento se fará através da agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. ou do Banco do Estado de Minas Gerais S.A. onde o acionista costuma receber dividendos e bonificações sobre ações ao portador.
- 3.2 - documentos necessários:
 - a) entrega, a partir de 09.04.79, dos cupons de nºs 26 e 27, previamente colados em impresso próprio, que será fornecido aos interessados nos locais acima indicados, observando-se que o cupom de nº 26 habilitará o acionista ao recebimento dos dividendos, ao passo que, o de nº 27, ao recebimento da bonificação;
 - b) apresentação de um documento de identidade e do CPF ou CGC.

4 - IMPOSTO DE RENDA

alserá observada a legislação vigente para as Companhias Abertas; b) os dividendos das ações ao portador que forem reclamados, a partir de 23.08.79, sofrerão o desconto do imposto de renda na fonte, como rendimento de beneficiário não identificado.

Belo Horizonte, 06 de abril de 1979
Pela Diretoria

Francisco Afonso Noronha
PRESIDENTE

República Federativa do Brasil
Ministério da Agricultura
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Projeto de Fortalecimento da Pesquisa e Divulgação de Tecnologia Agropecuária — PROCENSUL

Cooperação Financeira do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID
Através dos Contratos de Empréstimos n.ºs 318/OC-BR e 484/SF-BR

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL N.º 05/79

AVISO

A Comissão Julgadora, designada pela Portaria n.º 30/79 de 09 de Fevereiro de 1979, do Sr. Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA, torna público para conhecimento dos interessados que:

a) As 14:00 hs do dia 08 de Maio de 1979, na Sede do CNP-Suínos e Aves, com endereço à Rua Anita Garibaldi n.º 238, em Concórdia, Santa Catarina, realizar-se-á Concorrência Pública Nacional n.º 05/79, para a construção de Prédio com 36 apartamentos (5.482 m2).

b) Os Editais, plantas, projetos, especificações e demais elementos poderão ser adquiridos pelos interessados, na Sede do CNP-Suínos e Aves, onde também serão prestados quaisquer informações ou esclarecimentos a respeito, no horário de 8:00 às 11:00 horas, de segunda a sexta-feira.

c) O capital mínimo exigido é de Cr\$ 10.000.000,00.

EVANDRO MENEZES REIS
Presidente da Comissão

TV & Classe Média & Diálogo

O que representa a televisão para a maioria dos casais de classe média? Muitos estudos sociais já foram feitos a respeito do tema. Todos chegaram a mesma opinião: a TV passou a ser um importante polarizador. A vida de muitos casais gira em torno dos horários, dos programas e das novelas.

Teatro Álvaro de Carvalho
dia 7 às 20 e 22 horas
dia 8 às 20 e 22 horas

Secco, autor do texto, criou uma comédia que mostra algumas colocações sobre a classe média quando ocorre o desastre de quebrar seu aparelho de televisão. Essa tragédia doméstica dá oportunidade a que se mostre no palco mais alguns ângulos do inesgotável tema.

Sem se entrar no campo científico, mas apenas na da observação simples, pode-se notar que numa sala onde esteja ligado o aparelho de TV, quase ninguém conversa. Ou se conversa, o bate-papo é sempre quebrado por olhares furtivos ou diretos para o aparelho.

Antônio Abujamra e Hugo Barreto, os diretores da peça em questão, sintetiza perfeitamente o espírito e o enfoque que tomou na montagem brasileira.

Para Hugo Barreto, assistente de direção, falar sobre Casal Classe Média: Televisão Quebrada é muito difícil. Principalmente porque se trata mais do que tudo, de um exercício de interpretação de Jorge Dória e Iris Bruzzi. Seu grande destaque se encontra nas possibilidades dos atores de explorar suas ironias, seus ódios e sua carga emocional.

É exatamente esta possante presença de eixo central em volta do qual giram personagens e enredo de "Casal Classe Média: Televisão Quebrada" que inicia a temporada teatral em Florianópolis para 1979.

Hoje e amanhã no TAC, o público de Florianópolis terá oportunidade de conviver com Jorge Dória e Iris Bruzzi, dois artistas que dispensam apresentações, que têm grande experiência e fortíssima presença cênica. E terão oportunidade de conviver com um dos maiores problemas da classe média, ou seja, a despersonalização individual, em função da massificação cultural levada a todos os lares pela TV.

Apoiando o texto original, os diretores foram descobrir uma pesquisa feita há algum tempo na França, que focalizava as experiências feitas em uma cidade com casais privados dos deleites oferecidos pela televisão. Os resultados certamente não surpreenderam. Com a falta do totalitário aparelho, as pessoas passaram a adivinhar sua vida social, cultural e fa-



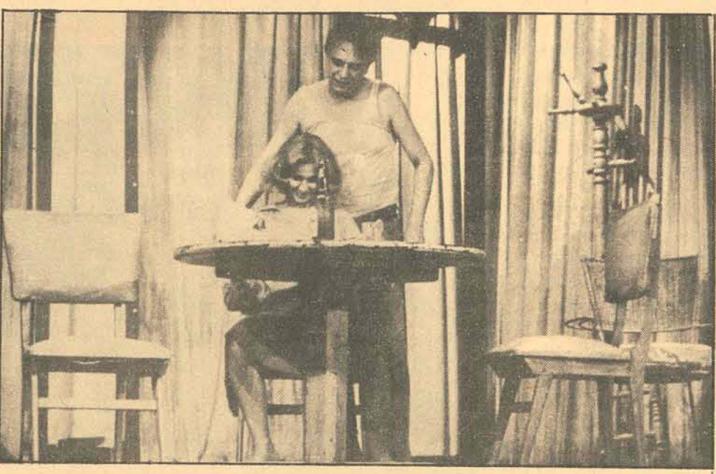
miliar, o índice de natalidade cresceu e os teatros e cinemas ganharam novo público.

essencialmente crítico nem polêmico e nem pretende ser contestador.

peça com a vida real é que, a partir do instante em que a televisão foi se tornando imprescindível, estabeleceu-se entre as pessoas uma relação triangular. Só quando ela é desligada é que se inicia um relacionamento direto entre seus espectadores.

Com base no texto de Secco e em várias pesquisas, Antônio Abujamra teve uma concepção cênica que leva inevitavelmente ao humor e o espetáculo não é

O clímax da peça acontece com o defeito apresentado no aparelho de televisão e a luta cênica se desenvolve a partir daí. Para Hugo Barreto, "o grande contato da



SECRETÁRIA DE ALTO NÍVEL

A Segel, representante dos equipamentos KS GTE e do SOM PHILIPS em Santa Catarina, precisa de uma secretária para atuar junto à Diretoria. É necessário, que as candidatas possuam redação própria, uma boa aparência e que saibam trabalhar com máquinas datilográficas IBM.

As interessadas devem apresentar-se, durante o horário comercial, na Segel, rua D. Jaime Câmara, 46.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Secretaria dos Transportes e Obras
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público para conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência nº 01/CEL/79 para a Construção de 4 Postos de Saúde Modelo "B", com área de 204,96 m2 por unidade, para as cidades de Herval D'Oeste, Botuverá, Lacerdópolis e Ouro, a ser realizada no dia 27 de abril de 1979, às 14:30 horas.

A Concorrência será realizada na Sede do DAE, em Florianópolis.

Os interessados poderão concorrer a uma, mais de uma ou a todas as obras.

Os editais, bem como quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Sede do DAE, no Edifício das Diretorias, 9º andar, à Rua Tenente Silveira nº 32, em Florianópolis, na sala da Comissão Executiva de Licitações, de 2ª a 6ª feira no horário das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 5 de abril de 1979.
ENGº CIVIL FRANCISCO DE ASSIS FILHO
DIRETOR GERAL DO DAE.

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DA SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

TOMADA DE PREÇOS N.º 021/79

AVISO

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Firms habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei 5.516 de 28.02.79, até as 12 horas do dia 18.04.79, para aquisição de Gêneros Alimentícios (GA-LETO).

O Edital encontra-se afixado no prédio da Administração Central a Rua Irmã Bernwarda s/n.º - Florianópolis, Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis, 03 de abril de 1979

Alcino Vieira
Diretor do Depto de Administração

JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DE FLORIANÓPOLIS. EDITAL DE INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O Doutor VOLNEI IVO CARLIN, 1.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício na 4.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por meio deste, intima os Srs. LUIS ROBERTO FEUBAK e sua mulher ANA MARIA LOCKS FEUBAK, brasileiros, casados, ele comerciante e ela professora, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, de todo o conteúdo da penhora a seguir transcrita, efetuada nos autos da Execução n.º 1230/78, que lhes move Sul Brasileiro - Crédito Imobiliário S/A.

JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DE FLORIANÓPOLIS. EDITAL DE INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O Doutor VOLNEI IVO CARLIN, 1.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício na 4.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por meio deste, intima o Sr. GENITO FELTRIN, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, CPF n.º 032.852.359-34, de todo o conteúdo da penhora a seguir transcrita, efetuada nos autos da Execução n.º 138/78, que lhe move Sul Brasileiro - Crédito Imobiliário S/A.

Auto de Penhora - fls. 33

"Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e nove, nesta cidade de Florianópolis, à rua Desembargador Pedro Silva n.º 550, em cumprimento ao mandado expedido na Execução n.º 1230/78, movida por Sul Brasileiro - Crédito Imobiliário S/A, contra Luiz Roberto Feubak e sua mulher Ana Maria L. Feubak, em curso perante o Juízo de Direito da 4.ª Vara Cível desta Comarca, nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, procedemos à penhora em bens do réu a seguir descritos: Um apartamento 112, localizado no 1.º andar do 2.º pavimento do Bloco C, do Edifício Girassol, nesta, situado à rua Des. Pedro Silva n.º 550, em Coqueiros, no Estreito, 2.º sub-distrito desta Capital e uma vaga de garagem, localizada no andar térreo, contendo o apartamento e a vaga de garagem em conjunto a área real global de 108,02m2; o apartamento e área real privativa de 76,66 m2 e a área real de uso comum de 14,98 m2 e a vaga de garagem a área global de 16,38m2, correspondendo-lhes a fração ideal no terreno de 2,8333%. O edifício Girassol está construído sobre um terreno com a área de 2.172m2, com as seguintes medidas e confrontações: frente, em 21 mts. com a rua Desembargador Pedro Silva; fundos, em 20 mts. com o terreno de Ivan de Senna Vaz; lado direito, em linha quebrada de três lances, medindo o primeiro 37 mts.; o segundo 1 mts. e o terceiro 75 mts. todos confrontando com terreno de Julieta de Brito, no qual se acha construída a casa n.º 562 da rua Desembargador Pedro Silva e lado direito, em 112 mts. com o terreno de Aderbal Ramos da Silva. Feita a penhora, de acordo com as normas legais, depositamos bens em mãos do Sul Brasileiro - Crédito Imobiliário S/A., na pessoa de sua procuradora, a qual se obrigou como depositário, na forma e sob as penas da lei. Do que, para constar, lavramos este auto, que é assinado por nós e pelo depositário, do que damos fé. (as) Daniel Manoel Veras - Oficial de Justiça. (as) Ilegível - pp. depositário. Certifico e dou fé que, nesta data, após a penhora e depósito, a que se refere o auto retro, intimei para que desses autos tenham ciência e se quiserem oferecerem defesa, o réu e sua mulher, abaixo nomeados: Certifico que, em cumprimento ao respeitável mandado retro, deixei de efetuar a intimação dos executados, por motivo dos mesmos estarem em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. Florianópolis, 06 de fevereiro de 1979. (as) Daniel Manoel Veras - Oficial de Justiça".

Auto de Penhora - fls. 53

"Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de mil e novecentos e setenta e nove, nesta cidade de Florianópolis, à rua São José, n.º 138, apto. 101, Ed. Balneário, Estreito, em cumprimento ao mandado expedido na Execução n.º 138/78, movida por Sul Brasileiro Crédito Imobiliário S/A, contra Genito Feltrin, em curso perante o Juízo de Direito da 4.ª Vara Cível desta Comarca, nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados, procedemos à penhora em bens do réu a seguir descritos: Um apartamento n.º 101 Padrão A, localizado no terreno, 1.º pavimento do Edifício Balneário, situado à rua São José, n.º 138, no Estreito, sub-distrito desta Capital, estando o apartamento localizado à esquerda de quem olha o edifício de frente, com a área real global de 107,64 m2; a área real privativa de 73,57 m2; a área de uso comum de 34,07 m2, correspondendo-lhes a fração ideal de terreno de 0,1406. O edifício está construído sobre um terreno situado no Estreito, 2.º sub-distrito desta Capital, com a área de 350,00 m2, com as seguintes medidas e confrontações: frente a leste, em 10 mts. com a rua São José; fundos, em 10 mts. a oeste, com terreno de Olavo Manoel Coelho; lado direito, sul em 35 mts. com terreno de Cid Simão Rodrigues. Feita a penhora, de acordo com as normas legais, depositamos os bens em mãos do Sr. Luiz Carlos Serpa Daiello, representante legal de Sul Brasileiro Cred. Imob. S/A., o qual se obrigou como depositário, na forma e sob as penas da lei. Do que, para constar, lavramos o presente auto, que é assinado por nós e pelo depositário, do que damos fé. (as) Nilton Machado de Brito - Oficial de Justiça. (as) Luiz Carlos Serpa Daiello - depositário. Certifico e dou fé que, nesta data após a penhora e depósito, a que se refere o auto retro, intimei, para que desses atos tenha ciência e, se quiser ofereça defesa, o réu e sua mulher, abaixo nomeado: O Sr. Genito Feltrin encontra-se em lugar incerto e não sabido, por esse motivo deixei de intimar a penhora. Florianópolis, 24 de janeiro de 1979. (as) Nilton Machado de Brito - Oficial de Justiça".

Despacho de fls. 34v.º

"Intima-se os réus da penhora, por edital, com o prazo de 20 (vinte) dias. Fpolis., 30.3.79. (as) Ernani Palma Ribeiro - Juiz de Direito".

ADVERTÊNCIA AO RÉU: "Não contestada a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor". (art. 285, 2.ª parte, do CPC).

E, para que ninguém possa no futuro alegar ignorância, expediu-se o presente edital e outros iguais para a publicação e fixação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos três dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e nove. Eu, (Pedro Soares de Oliveira Júnior) Escrivão, o subscrevo.

VOLNEI IVO CARLIN
Juiz de Direito, em exercício

Despachos de fls. 70

J. Defiro o pedido. Nomeio curador especial ao réu revel, o Dr. Alberto Russi, que deverá ser comprometido e falar após a formalização da penhora. Feita esta, intime-se o devedor por edital com o prazo de 20 dias. Fpolis., 8.11.79. (a) Ernani Palma Ribeiro - Juiz de Direito".

ADVERTÊNCIA AO RÉU: Não contestada a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor". (art. 285, 2.ª parte, do CPC).

E, para que ninguém possa no futuro alegar ignorância, expediu-se o presente edital e outros iguais para a publicação e fixação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos três dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e nove. Eu, (Pedro Soares de Oliveira Júnior) Escrivão, o subscrevo.

VOLNEI IVO CARLIN
Juiz de Direito, em exercício

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR
O Céu Pode Esperar
Warren Beatty e Julie Christie
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: livre

CINE SÃO JOSÉ
Galáctica - Astronave de Combate
Richard Hatch, Ray Milland e Lorne Greene
15, 19:45 e 21:45 horas
Censura: livre

CINE CORAL
Jesus de Nazaré - 1ª Parte
Robert Powell, Anne Bancroft, Anthony Quinn e Ernesto Borgnine
15, 19:45 e 22 horas
Censura: livre

CINE RITZ
Jesus de Nazaré - 2ª Parte
Robert Powell, Anne Bancroft, Anthony Quinn e Ernesto Borgnine
17, 19:45 e 22 horas
Censura: livre

CINE ROXY
O Libertino
Costinha e Meyre Vieira
Bruce Lee, o Adeus do Dragão

Lee Roy e Lung Fey
14 e 20 horas
Censura: 18 anos.

CINE JALISCO
Ninfas Diabólicas
Sérgio Hingst e Aldine Muller
20 horas
Censura: 18 anos

CINE GLÓRIA
Os Embalos de Sábado à Noite
John Travolta e Karen Goorney
20 horas
Censura: 16 anos.

BLUMENAU
CINE BLUMENAU
O Céu Pode Esperar
Warren Beatty e Julie Christie
20 horas
Censura: livre

CINE BUSCH
Galáctica - Astronave de Combate
Richard Hatch, Ray Milland e Lorne Greene
20 horas
Censura: livre

CINE MOGK
As Panteras do Karatê
20 horas
Censura: 18 anos.

NA TV

CULTURA-6
11:00 - TV Educativa
11:30 - Reencontro
11:45 - A Bíblia em Destaque
12:00 - Ultra Seven
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Pepe Legal
13:45 - Linguagem dos Animais
14:00 - Sábado no Cinema "A Marca do Gavião"
15:30 - Daniel Boone
16:20 - Tarzan
17:10 - Selva de Coral
18:00 - O Zorro
18:30 - As Cruzadas
19:10 - O Direito de Nascer
19:55 - Jogo Aberto
20:00 - Aritana
20:45 - Grande Jornal
21:10 - Smith e Jones
22:10 - Os Campeões
23:10 - Cine Espetacular - "Sinhos de Cristal"
01:00 - Sweeney

COLIGADAS - 3
09:45 - Abertura
10:00 - Telecurso 2º Grau
11:15 - Salve a Banda
12:30 - Confronto
12:45 - Jornal Hoje
13:15 - Festival de Desenhos
14:00 - Filme Especial
16:00 - Futebol - Guarani x Alianza
18:00 - Os Locomotivos
18:30 - A Sombra dos Laranjais
20:00 - Jornal Nacional
20:30 - Espelho Mágico
21:15 - Primeira Exibição "Como Romper um Divórcio Feliz"
23:00 - Sessão de Gala - "Scoumone, o Tirano"
01:00 - Coruja Colorida "Reportagem Perigosa"

Esta programação não é válida para Florianópolis.

V. DE SANT'ANNA E CIA. S.A.

Industrial e Exportadora
CGCMF 83.887.893/0001-66

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em sua sede social à Rua Gal. Liberato Bittencourt, nº 278, nesta Capital, às 15,00 horas do dia 30 do corrente mês, afim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a) Apresentação, discussão e aprovação do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e demais demonstrações financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978; b) Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social da sociedade; c) Assuntos de interesse social. Florianópolis, 04 de abril de 1979.

VICENTE DE SANT'ANNA
Presidente Conselho de Administração

AVISO - Achem-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à Rua Gal. Liberato Bittencourt, nº 278, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei 6.404, de 15/12/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978.

VICENTE DE SANT'ANNA
Presidente Conselho de Administração

N. SCHIEFLER COM. E INDÚSTRIA S/A

CGC-84.291.798/0001-68
ASSEMBLEIAS GERAIS

Por solicitação da diretoria, ficam convidados os senhores acionistas, a se reunirem em assembleias gerais, na sede social, a rua Blumenau número 758, nesta cidade, no dia 30 de abril de 1979, nos seguintes horários:

1 - Assembleia Geral Ordinária
Horário: 9:00 horas
Ordem do dia,
a) Exame, discussão e votação das contas e demonstrações financeiras da administração, relativas ao exercício de 1978,
b) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social.
c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

2 - Assembleia Geral Extraordinária
Horário: 15:00 horas
Ordem do Dia
a) Aumento do Capital Social
b) Outros assuntos de interesse da sociedade

Nota - Achem-se a disposição dos senhores acionistas, na sede da empresa
Os documentos de que trata o art. 138 e 167 da Lei 6.404/76

Itajaí, 29 de março de 1979
Alvaro L. Bocayuva Catão
Pres. Cons. Administração

KOBRASOL LANÇA A 6ª ETAPA DE VENDAS

PLANTÃO NO LOCAL

Loja Centro: Rua Tenente Silveira, 105 - Fone 22.8388 - Florianópolis.
Loja Parque Residencial Kobrasol: Avenida Central, 722 - Fone 44.0628 - Campinas

Quem comprou um lote no Parque Residencial Kobrasol, já multiplicou seu investimento e fez a melhor escolha em moradia. Agora é sua vez! Aproveite!

Um empreendimento:
kobrasol
Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Vendas:
terral empreendimentos imobiliários Ltda.

O que o mar escondeu

Atlântida, continente perdido

Panamá - Mergulhadores de uma expedição científica britânica, trabalhando em águas do Caribe infestadas de tubarões, descobriram os restos de uma nave escocesa que afundou em 1699.

"Achamos que não havia ouro nem prata na nave, porém tesouros arqueológicos", disse Sara Everett, portavoz da expedição conhecida como "Operação Drake".

A Srta. Everett disse que o navio afundou em agosto de 1699 depois de haver arribado repleto de provisões para a mal aventurada colônia escocesa do norte de San Andres, a uns 32 quilômetros da fronteira atual com a Colômbia na Costa Atlântica do Panamá.

A colônia foi estabelecida em 1698 e abandonada em 1700 depois que os fundadores morreram de febre amarela e malária. O coordenador da expedição científica, Andrew Mitchell, calcula que entre 1.500 e 2 mil seiscientos fundadores da colônia escocesa morreram.

A Srta. Everett disse que o navio "Rama de Oliva" pegou fogo na baía de Caledônia antes que fosse descarregado. Disse que se pensa que um membro da tripulação, acidentalmente, incendiou o navio com uma vela ao embebedar-se com licor nas reservas da nave.

"É muito possível que houvesse reservas de conhaque a bordo",

disse a Srta. Everett, acrescentando que a nave foi descoberta a uma profundidade de aproximadamente 10 metros de água cheia de sedimento de lodo, ao redor de bancos de coral. O barco naufragado foi descoberto com um magnetômetro, um aparelho que mede a quantidade de ferro presente na água.

"Parte da nave foi logo descoberta e o casco do navio, construído com madeira de pinho e roble, parece estar relativamente intacto com evidências de grandes queimaduras.

O anúncio disse que os mergulhadores trabalharam com bombas de ar para remover o sedimento enquanto outros escapavam com suas mãos. Os mergulhadores trabalharam desde uma balsa inflável na baía de Caledônia. Uma variedade de tubarões foi vista porém não houve ataque, disse a srta. Everett.

Ela disse que o sargento Ray Pringle-Scott, da Real Força Aérea Britânica, havia recuperado uma pipa de barro do barco naufragado. Disse que o manifesto da nave assinalava que transportava 30 mil pipas de barro destinadas à Colônia.

Mitchell disse que a Colônia foi um plano de William Paterson, posteriormente o fundador do Banco da Inglaterra, para estabelecer uma colônia mercantil no istmo do Panamá.

"Ele queria criar uma nova esperança para a Escócia numa

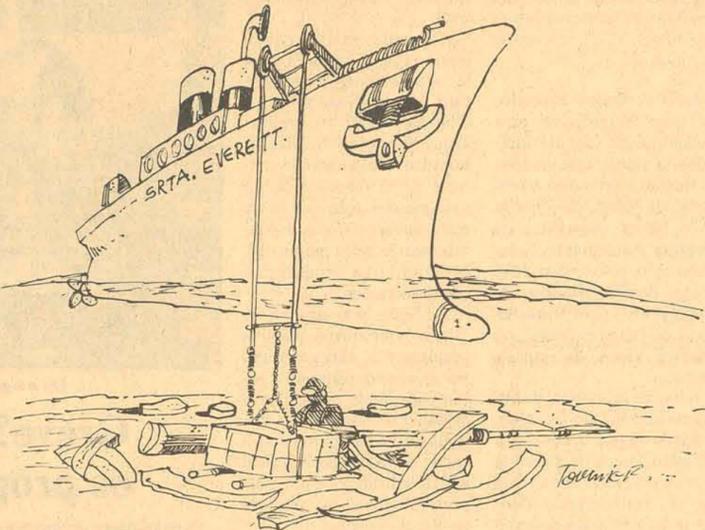
época em que este país estava sofrendo greves, desemprego e se falava em unificação com a Grã-Bretanha. Num dado momento, aproximadamente 20 por cento do Produto Nacional Bruto escocês estava canalizado para a Colônia, disse Mitchell.

Outros membros da expedição têm estado escavando ao redor do forte de San Andres e descobriram balas de canhão, pontas de lança e moedas cunhadas com o símbolo da cidade de Edimburgo e o leão escocês, segundo o anúncio.

A Srta. Everett disse que 113 pessoas participam da operação, dos quais 34 são membros da Guarda Nacional Panamenha e os outros 79 participantes que vieram da Grã-Bretanha, Canadá, Estados Unidos, Nepal e Austrália. Alguns voltarão a Grã-Bretanha a bordo do Bergatin olho de vento. O navio partirá do Panamá em meados de abril em continuação a sua viagem ao redor do mundo. Visitará a Papua Nova Guiné, Sulawesi e o Sudão onde grupos avançados estabeleceram campos de base para investigações que serão feitas nesses países.

A nave deve regressar a Grã-Bretanha em outubro de 1980, porém os membros da tripulação são trocados em cada fase da operação. A operação Drake está sob o comando do tenente coronel britânico John Blashford Snell.

Além de seus próprios segredos, o mar guarda também os que ali foram depositados ou perdidos pelos homens. Às vezes, uma aventureiro traz à luz um destes mistérios, o que, naturalmente excita a imaginação.



O navio escocês

Moscou - Fotografias subaquáticas tiradas por navio soviético, a sudoeste de Portugal parecem mostrar "vestígios de paredes e grandes escadarias", que poderiam ser restos do perdido continente da Atlântida, segundo peritos em fotos submarinas.

O cientista soviético Andrei Akensov disse que os analistas viram "formas claras de uma ponte ou muros de pedra, e fragmentos de amplas escadarias, todos cobertos por plantas submarinas, em ruínas".

Alexander Nesterenko, diretor do Departamento de Frotas do Instituto Soviético de Oceanografia, confirmou que um barco russo tinha tirado fotos submarinas do que poderia ser ruínas de uma civilização misteriosa, descrita por Platão há mais de dois mil anos.

Nesterenko informou que as oito fotografias foram tiradas de uma campanha de

imersão do barco de investigações "Kurchatov", em um estudo de um arquipélago, que, ao que parece, afundou há muito tempo.

O filósofo grego Platão descreveu a Atlântida como uma civilização idílica que desapareceu subitamente no mar. Durante séculos, os cientistas debateram sobre a existência de Atlântida: não teria sido criada e descrita como um "mito político", por Platão?

Em uma entrevista à imprensa, em Lisboa, Akensov disse que os cientistas soviéticos "acreditam que as fotos possam ser do continente, mas isso requer maiores investigações no local".

Em artigo recente, Akensov disse que os soviéticos tinham encontrado "precisamente no local indicado por Platão", um grupo de montanhas com mesetas, situadas de 10 a 200 metros sob a superfície do mar.

Termina amanhã a Coletiva dos artistas de Joinville

Joinville (Sucursal) - Termina neste domingo a IX Coletiva de Artistas de Joinville, que está sendo exposta no Museu de Artes de Joinville desde 8 de março. Composta de 50 obras entre pinturas, gravuras, esculturas e desenhos de 17 artistas plásticos locais, a exposição estará, a partir de agosto, na cidade alemã de Langenhagen.

Antes dos trabalhos seguiram para a Alemanha, direção do Museu de Artes e os organizadores da coletiva pretendem levá-la à outras cidades, promovendo a Cultura de Joinville. Ontem, ao fazer um balanço da mostra, o artista plástico Edson Machado, que é presidente do Museu de Artes, revelou que a visitação somou mais de 1.300 pessoas. "A exposição foi realmente um completo sucesso em todos os sentidos.

Apenas os critérios de seleção adotados este ano pelo Museu de Artes causaram polêmicas entre o movimento artístico local, mas os resultados qualitativos finais, após a

montagem da mostra, superaram as expectativas, tanto pela aceitação do público como nos comentários da crítica".

Os expositores são os mais atuantes e mostraram uma obra coerente "no contexto artístico local". Os participantes da IX Coletiva de Artistas de Joinville foram os seguintes: Índio Negreiros da Costa, Suely Beduschi, Mário Avancini, Armando Sérgio Furtado, Edson Machado, Jurandir Schmidt, Luiz Telles, Odete Nery Starling, Nilson Delai, Paulo Romeiro Lutz, Helena Montenegro, Luiz Si, Luiz Henrique Schwanke, Aderbal Humphreys, Neide Prialaz de Campos, Hélio Machado e Astrid Lindroth.

Também até o dia 8 de abril, o público do norte catarinense poderá apreciar as obras doadas por Alfredo Teodoro Rusins ao acervo do Museu de Artes, que está exposta em sala especial. Entre as peças de raro valor que o museólogo cedeu de sua coleção particular, destacam-se

um baú chinês de madeira todo gravado em alto relevo, uma pintura portuguesa do século XVI, e um bordado japonês.

ARTE DE RUA - Um grupo de artistas plásticos de Joinville participará de 21 a 29 de abril do Pavilhão Cultural Coletiva Nacional de Arte de Rua", na cidade de Brusque.

O "Pavilhão Cultural", que é promoção da Associação Artístico-Cultural e da Prefeitura de Brusque, consta de exposição de artes plásticas, apresentação de músicas, apresentação teatral, amostra de arte postal, recitais e apresentação de poemas abrangendo várias cidades de todo o Brasil.

No setor das artes plásticas, participarão 12 artistas de Joinville reunidos pelo Museu de Artes, e que trazem em suas obras conotações de vanguardismo dentro do espírito de consciência contemporânea, a que se propõem os organizadores do "Pavilhão Cultural" de Brusque.

Entre mais de 50 outros artistas de vários Estados, os Joinvilenses participantes são os desenhistas Edson Machado, Jurandir Schmidt e Laércio Malburg Jr. Os pintores serão Amandos Sell, Luiz Si, Suely Beduschi, Roberto Baumann e Roseli Hoppe. Os escultores Helena Montenegro, Aderbal Humphreys e Armando Furtado, e com colagens, Luiz Melin.

Outros eventos estarão sendo promovidos a partir de sua inauguração dia 21 às 19h30 no Pavilhão da Fieb. Ainda representando Joinville, estará na poesia, a participação do grupo literário Cordão, através de Alcides Buss e Jurandir Schmidt.

Para Edson Machado, diretor do Museu de Arte, e um dos participantes, "o Pavilhão Cultural", promoção organizada por um grupo de jovens amadores, é um exemplo de dinamismo e conscientização cultural, através de suas diversas áreas, como artes plásticas, poesia, música, teatro, etc."

Crônica de Escanteio

Tédio, tapas e temperatura.

— Caros leitores, falávamos, dias atrás, sobre o potencial de atratividade do campeonato catarinense. E, que pode ser um elemento de dois gumes, isto é, tanto pode ser gerador de empolgante competição quanto pode tomar rumos à estorva e, sobretudo, à badernização.

Este potencial de atratividade está, todo mundo sabe disso, na circunstância de que muitos competidores são legítimos aspirantes ao título. Isto equivale à impossibilidade de se apostar, com antecedência, até mesmo nos que serão, cumprida uma etapa, classificados.

E, portanto, um campeonato comparável ao esquema da Copa do Mundo, ao Campeonato Nacional, em que as incertezas predominam sobre as certezas. Não é, o campeonato catarinense, aquela sucessão rotineira de jogos, como no Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia que acabam, sempre, colocando os mesmos aspirantes em confronto final. Particularmente, acho tedioso saber que Grêmio ou Internacional, um ou outro será o campeão de 79, de 80, de 81, enfim, até o final dos séculos.

Em Santa Catarina, o campeão é um segredo, antes de tudo. E, tal segredo nada tem a ver com o incremento adicional das confusões de bastidores que se conseguem, mesmo encerrada a competição, um longo tempo de maturação para se definir o campeão.

Como ninguém sabe, com antecedência senão mínima, qual dos disputantes atingirá a condição de aspirante final ao título, todos podem, para quase todos os clubes participantes, esta possibilidade.

Aqui não funciona, portanto, a surrada desculpa das misses de celulite, quando afirmam para o entrevistador: "O que importa não é vencer, e sim competir". Esta, caros leitores, esta desculpa até certo ponto válida não se aplica ao campeonato catarinense. Se for aplicada não passará de esfarrapado pretexto ou piada sem graça. Os times, todos eles, participam para vencer. E, para tanto, lançam mão de recursos que se tornam "perdoáveis", como direito de legítimos candidatos. Não há, em comparação fácil, participante biónico. Há, efetivamente, nivelamento.

Se há nivelamento entre os disputantes, há perseguição exaltada para o alcance do grande objetivo: o título.

Os fins — classificação, título — se tornam, frequentemente, instrumento dos meios utilizados, ou vice-versa. De qualquer maneira, os fins perseguidos encontram, nos meios utilizados, ou vice-versa. De qualquer maneira, os fins perseguidos encontram, nos meios utilizados, a mesma dimensão.

Este raciocínio nos induz à interpretação de que um campeonato como o verificado em Santa Catarina, estabelece um nível elevado de exigência, no que diz respeito ao controle dos impulsos emocionais.

As partidas, tendo um teor de disputa final, acabam se transformando num difícil problema para a arbitragem. A aspreza de lances começa a se constituir na regra. Ainda contra a Chapecoense, um jornalista chegou a exclamar: "Quando um jogador aparecer morto de tanta sarrafada do adversário é que o árbitro utilizará o cartão vermelho".

E, um outro retrucou: "O juiz só expulsará o criminoso se o falecido apresentar atestado de óbito com firma reconhecida em cartório".

Ainda que as afirmações estejam apoiadas em licença poética, temos visto uma incrível indisposição dos árbitros no sentido de impor autoridade e conter a violência entre atletas.

Se há algum temor, por parte dos árbitros, em adotar medidas extremas, é preciso que entendamos que eles estão pressionados pelas condições acirradas da competição, e que não se confinam ao espaço verde. Nos bastidores, nas arquibancadas, as pressões são identicas, numa conotação que frequentemente toma destino de conflitos e violência.

Mas, de qualquer modo, só cabe uma exclamação final: Eta campeonato quente.

Paulo Fernando Lago

Da pena de morte

A propósito do enforcamento do ex-primeiro-ministro do Paquistão, Zulfikar Ali Bhutto, no último dia 4, valem algumas considerações sobre a eficácia da pena de morte como forma de punir o transgressor da lei dentro de determinado contexto jurídico.

É oportuno, antes um rápido "flash-back" das circunstâncias que levaram Ali Bhutto ao cárcere e, posteriormente à forca, para esclarecimento do leitor menos avisado.

O premier governou o Paquistão entre 1971 e 1977, quando o chefe do Estado-Maior do Exército, general Zia Ul-Haq, nomeado pelo próprio Bhutto, deu um golpe de Estado e tomou o poder. O processo contra Bhutto, que culminou com seu enforcamento, teve início em 1974 (ele ainda se mantinha no poder), quando um dos mais violentos opositores do premier, Ahmed Reza Kasuri, sofreu um atentado. Kasuri saiu ileso, mas seu pai morreu um pouco mais tarde. Depois do golpe, o general Zia reabriu o processo, acusando Bhutto de crime político. Embora tenha demandado todo esse tempo, o processo não esclareceu bem se realmente Bhutto foi o mandante do assassinato de seu desafeto.

Não pretendemos conjecturar da culpabilidade ou não do ex-mandatário paquistanes, mas tão somente, pela oportunidade que se apresenta, analisar a pena de morte.

O instituto da pena capital é talvez o mais velho da história do direito penal. Nos mais remotos tempos o homem já utilizava esse castigo (pretenso) como forma de punir o delinqüente. Sua adoção nas legislações mais antigas sempre se fez presente, até que a Revolução Francesa proclamou os direitos inalienáveis do homem e do cidadão, passando a ser entendido dominante o fato de que a sociedade não tem o direito de ceifar a vida do homem, já que ela mesma o gera e por ele é responsável.

A proscrição do instituto coincide, portanto, no campo cultural, filosófico, e político, com o surgimento e a afirmação dos direitos fundamentais da pessoa humana.

Terminada a Segunda Guerra Mundial, as legislações das nações mais adiantadas, sobretudo na Europa (exceto feita entre outras, a Espanha, que sob a égide do ditador Franco dizimou centenas de vidas no garrote viles), sepultaram a pena capital, principalmente para os crimes considerados políticos.

Contudo, a despeito dos progressos registrados na área jurídica, filosófica e política, a pena de morte é ainda aplicada (como no caso do Paquistão) e em muitas outras nações.

Preliminarmente, devemos admitir que a prática do instituto da pena capital não tem demonstrado a eficácia apregoadada pelos seus arautos. Nas nações onde é adotada, a par de outros castigos cruéis, não se registra diminuição da criminalidade. Temos exemplo nos Estados Unidos, onde até hoje muitos Estados a adotam, sem que tenham notícias de que lá a criminalidade desapareceu. Antes, afigura-se mais notória a delinqüência, haja vista a ocorrência de homicídios trágicos como os que liquidaram os irmãos Kennedy e outros não menos rumorosos.

Tecnicamente, os defensores dos institutos dividem sua utilidade em dois aspectos: primeiro o de punir diretamente o transgressor da norma e, segundo, prevenir a ocorrência do delito.

Ora, quanto ao primeiro aspecto, não se pode afirmar que atinja o almejado, que é a realidade punitiva, uma vez que ninguém tem a experiência da morte. Não se pode afirmar, pois, que a morte imposta como pena, para o condenado, resulte numa sanção. Pode ser, ao contrário, uma "sanção premial", ao invés de uma "sanção penal".

O segundo aspecto, no que respeita à sua utilidade como prevenção do delito, é positivamente duvidosa. Não se pode afirmar sem margem de erro, que a pena de morte exerça a chamada "coação psicológica", visando afastar do crime os indivíduos inclinados a delinqüir pelas condições pessoais e ambientais.

Antes, mais evidente é o fato de que, psicologicamente, determinados delinqüentes, com maior dose de periculosidade, desejam a morte como pena, seja como necessidade subjetiva de castigo, envolvendo sentimento de culpa, seja como oportunidade de pôr em evidência sua personalidade. Há nesse último detalhe, o ânimo mórbido de vaidade, pelo espetáculo que encerra a pena capital.

Reforça-se este raciocínio, quando sabe-se, por exemplo, que muitas pessoas buscam auto-flagelar-se, através de suicídio, no afã de se fazer notar, de chamar a atenção da sociedade para seus problemas existenciais.

Malgrado o avanço do conhecimento humano, das evoluções tecnológicas, que têm possibilitado à humanidade a conhecer-se mais a fundo, de forma mais subjetiva, a prática penal, como se vê, é incerta e ineficaz.

E, realmente, não poderia ser diferente, mesmo porque a legislação pertinente, sem exceção, é repressiva, não se importando com as condições sociais, políticas e econômicas, que são fatores determinantes no comportamento do indivíduo.

Há mais interesse por parte do Estado em pesquisar formas mais eficientes de repressão, quando o oportuno seria a mobilização de todos os esforços para identificar e afastar as causas que levam o ser humano a delinqüir.

A pena de morte, como os outros castigos, sejam cruéis ou apenas privativos da liberdade, não têm operado satisfatoriamente, ou seja, não evita a delinqüência.

É uma questão aberta no debate.

Muizão Batista de Amorim

Show de Guido e Gralha Azul no fim de semana em Lages

Lages (Sucursal) — A Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo da Prefeitura de Lages, promove hoje, no calçadão da Praça João Costa, um show instrumental com o artista alagoano Gildo. O artista vem se apresentando em diversas cidades do Brasil, e o seu show musical mostra a execução dos seguintes instrumentos: harmônica de boca, gaita de boca, afoché, Ganzá, triângulo, pandeiro, acordeon, bongô, tarol, marimba e escaleta.

Não é difícil escolher o local onde usar o broche novo

Realmente, um lugar estratégico, para usar broches, é o que mostra na foto o modelo sul-africano. Os broches, em feito de borboletas são presos através de clips colantes especiais para não ferir a pele. Foram criados unicamente para serem usados em trajes de banho.



Lages (Sucursal) — O grupo de teatro "Gralha Azul", da cidade de Lages estará apresentando amanhã um espetáculo múltiplo denominado "Jogo Livre", às 16

horas na Praça João Ribeiro. O espetáculo compreende músicas, danças, cineminha projeção de slides, poesias, exposição de quadros e declamações. Trata-se de uma

promoção da Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo da Prefeitura, daquela cidade, integrando o projeto lageano de popularização do teatro.



O Milagre do Calvário pelo Grupo de Rodeio

Blumenau (Sucursal) — O grupo Teatral de Rodeio apresenta hoje o drama sacro, "O Milagre do Calvário"; que representa o drama da vida, paixão, morte e ressurreição de Cristo, no Centro Social Urbano, do Bairro do Garcia, às 20 horas.

Peça idêntica, será apresentada nos dias 12 e 13, quinta e sexta-feira respectivamente, no salão Cristo Rei, em Rodeio, às 20 horas.



Paris — Modelo "cortina vitoriana" exibido ontem em Paris pelo figurinista norte-americano Bill Bliss, de sua coleção de 1979. O desfile de modas ocorreu na residência parisiense do embaixador norte-americano Arthur Hartman, que aparece em segundo plano, da esquerda da direita.

Denúncia: taxas da União são exorbitantes.

O deputado Lauro André da Silva (MDB) anunciou ontem a contratação dos advogados Evilásio Caon e Luiz Gonzaga de Bem para propor medidas judiciais e elaborar projetos-de-lei que, a título de sugestão, serão encaminhados aos parlamentares catarinenses no Congresso Nacional, objetivando corrigir o que qualificam de "graves distorções" que se verificam em Santa Catarina — e possivelmente em todo o litoral brasileiro — na cobrança da taxa de ocupação ou foros incidentes nos terrenos pertencentes à União (popularmente conhecidos "terrenos de marinha").

O parlamentar disse que tomou a iniciativa depois de receber e continuar recebendo pedidos de ajuda financeira e intervenção pessoal para esclarecer os critérios levados em consideração pelo Serviço do Patrimônio da União, que aumentou em até 1.000% o valor das taxas de ocupação dos terrenos de marinha.

Esclareceu que esta "situação desesperadora das pessoas que me procuram é uma soma das desumanas medidas tomadas pelo governo municipal de Florianópolis que, ao fixar os impostos predial e territorial urbano — sem qualquer análise prévia do poder aquisitivo dos obrigados ao pagamento — deu a relação completa dos valores venais dos imóveis ao Serviço do Patrimônio da União, que tomou estes valores como base para fixar as taxas de ocupação, que cobra dos que ocupam terrenos de marinha". Citou um exemplo: admitindo-se que uma propriedade esteja com seu valor venal (anualmente corrigido pela Prefeitura) em Cr\$ 100 mil e, portanto, pagando Cr\$ 1 mil anual (a alíquota fixa é de 1% incidente sobre o valor venal) de imposto predial e territorial e mais Cr\$ 1 mil a título de taxa de ocupação por ser terreno de marinha, quando for encontrado o valor venal real (também corrigido anualmente pela Prefeitura) e que hipoteticamente dê ao mesmo imóvel o valor de Cr\$ 1 milhão, o contribuinte pagará, ao invés de Cr\$ 2 mil, Cr\$ 20 mil, isto porque a alíquota de 1% incidirá sobre Cr\$ 1 milhão.

No entender do deputado, se o Serviço do Patrimônio da União e a Prefeitura de Florianópolis, acoplados, resolverem prosseguir na procura do valor venal ainda não atingido, fatalmente poucos contribuintes terão condições financeiras de pagar os impostos e taxas.

Livro sobre jornalismo lançado na UFSC

Os alunos do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina assistiram na manhã de ontem o lançamento do livro "Jornalismo, Ensino e Profissão", editado na Imprensa Universitária, com coordenação do professor Moacir Pereira, em ato presidido pelo reitor Caspar Erich Stemmer e prestigiado pelos sub-reitores, diretores de Departamentos, e professores convidados, além do presidente do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina, José Nazareno Coelho, e do coordenador do Curso de Jornalismo, Moacir Pereira.

Inicialmente o coordenador do Curso falou no apoio que tem recebido do reitor, citando que existem mais 120 novos títulos de comunicação na Biblioteca Central, e que se está pretendendo a criação de um Grupo de Trabalho que vai estudar a possibilidade de instalação de uma emissora de rádio na UFSC, para os estudantes de jornalismo.

Em seguida, o reitor também usou da palavra, mostrando todo o seu entusiasmo pelo Curso de Jornalismo e dizendo do prestígio que tem tido, porque "é o que começa em melhores condições na UFSC". Mostrou a importância do Curso para abertura de mercado de trabalho, dizendo que a UFSC deve formar profissionais de alto nível. Elgiou o trabalho do Coordenador, Moacir Pereira, dizendo-se satisfeito em ter escolhido para dirigir o curso "um homem de entusiasmo, e que em tão pouco tempo já conseguiu tantas coisas". Falou ainda que o Jornalismo é o 4º poder no país, e que através da força que tem pode modificar até o panorama inteiro de um país. E finalizou dizendo que "devemos usar a força do jornalismo para o engrandecimento de Santa Catarina, para corrigir as injustiças e apontar defeitos, ressaltando as belezas da nossa terra".

Motoristas negociarão na DRT. Mas ameaça de greve continua.

Na próxima terça ou quarta-feira, em horário a ser definido ainda, estarão reunidos a diretoria da Associação Profissional dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Florianópolis e os diretores das empresas de ônibus, na Delegacia Regional do Trabalho, quando serão discutidas as reivindicações dos motoristas, que ameaçam entrar em greve, caso suas solicitações não sejam atendidas pelos empregadores.

Além de determinarem como piso salarial três salários mínimos, para seis horas de trabalho, os motoristas reivindicam anotação de salário real na carteira, seguro de vida contra terceiros e uma folga semanal.

Quando à ameaça da greve dos motoristas ser deflagrada no próximo dia 17, Waldir Pranetto, consultor jurídico da Associação, afirmou que este é um dado muito impreciso, "pois a primeira greve dos motoristas estava por estourar dia dois deste mês e apenas não aconteceu graças à intervenção da diretoria da Associação, que proporcionou uma orientação aos motoristas, advertindo que o movimento seria considerado ilegal".

Pranetto explicou que o movimento ocorreu no início do mês foi uma "coisa espontânea", que surgiu inclusive "sem interferência externa, como acontece na maioria dos casos semelhantes a este". Como motivos principais a serem apresentados pelos mo-

toristas, estarão em destaque a baixa remuneração (de 2,5 salários mínimos) recebida pelo trabalho — em alguns casos, 18 horas de expediente "e que não dá nem tempo para eles fazerem corretamente a sua alimentação", comentou o consultor.

Além de Waldir Pranetto, da equipe responsável pela fundamentação das reivindicações a serem apresentadas na reunião, participam o presidente da Associação, José de Melo Neves, motorista da Empresa Auto-Viação Catarinense; o tesoureiro José Marçal Pereira, motorista da Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha e o secretário Lourival Vieira, da empresa Centauro.

A função primordial da Delegacia Regional do Trabalho, segundo ainda o consultor Pranetto, "será de procurar uma conciliação entre as duas partes", considerando ainda como "as mais justas possíveis as reivindicações dos motoristas".

A Associação Profissional dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Florianópolis foi fundada em julho do ano passado e a transformação para Sindicato iniciou em novembro do mesmo ano. O processo encontra-se em tramitação nas seções do Ministério do Trabalho, correndo juntamente com uma entidade do gênero, de Joinville.

Segundo recente informação obtida por Pranetto, o

processo obteve parecer favorável da Comissão de Enquadramento Sindical, que aprovou a criação, e vai agora para o gabinete do Ministro Murilo Macedo, para o despacho final.

Apesar de reconhecer que a diretoria da Associação prestes a transformar-se em sindicato, mantém uma certa ascendência sobre os praticamente 500 motoristas filiados, Pranetto não garante o controle desta diretoria sobre uma manifestação que possa realmente ser efetivada espontaneamente pelos motoristas, de acordo com o andamento das negociações.

— Nessa prerrogativa de alertar os motoristas quanto à ilegalidade de uma greve nestes termos foi realizada e garantimos ainda que em caso negativo na reunião na Delegacia do Trabalho, iremos recorrer à Federação Nacional de Trabalhadores em Transportes Rodoviários, com sede no Rio de Janeiro.

Este órgão responde pelas reivindicações dos motoristas que ainda não têm o seu Sindicato criado e igualmente virá se inteirar do problema dos motoristas. Se ainda antes disso existir alguma manifestação, Pranetto reafirma que a greve será considerada ilegal, segundo a CLT - Consolidação das Leis do Trabalho — e espera ainda que haja um acordo entre motoristas e empregadores, "para não acontecerem desdobramentos de difíceis e imprevisíveis consequências".

Em Blumenau, motoristas também exigem aumento.

Blumenau (Sucursal) — A exemplo de seus colegas gaúchos e cariocas, os motoristas de ônibus de Blumenau desejam melhoria salarial imediata e ontem, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Raymundo Deschamps, informou que além de pagar pouco, "muitas empresas de transportes não respeitam o horário de seus funcionários".

No próximo dia 20 de maio será realizada uma assembléia geral permanente, com obje-

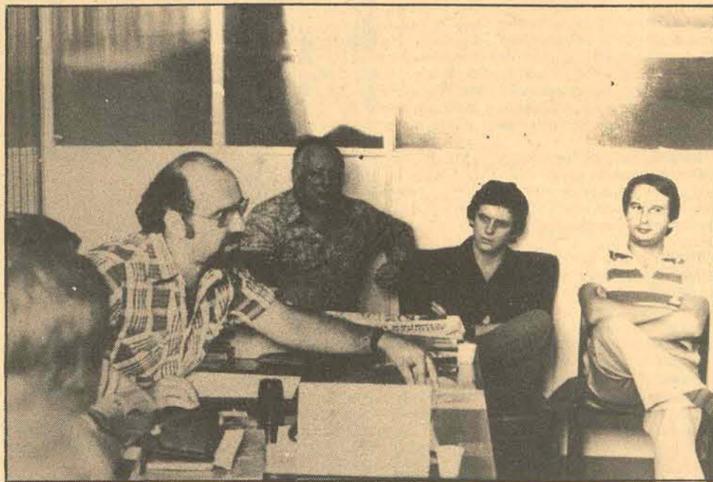
tivo de tentar resolver questões pertinentes ao salário e as horas de trabalho, que "muitas vezes ultrapassam a 12 horas diárias, por escala".

BOICOTE

O presidente do Sindicato disse que muitos motoristas novos não procuraram muitas vezes por não conhecer a entidade ou porque os empregadores não davam o aviso enviado pelo Sindicato convocando para assembléias, "objetivando desta forma prejudicar o conhecimento de normas ou direitos trabalhis-

tas que qualquer motorista ou cobrador", continua ele.

Atualmente, um motorista trabalhando 8 horas diárias recebe a quantia de Cr\$ 2.800,00 mensais e, com o aumento, perceberá Cr\$ 3.892,00. Deschamps esclareceu que na assembléia, o objetivo é obter um aumento de acordo com as responsabilidades dos motoristas, "que todos os dias estão expostos aos perigos do trânsito, às reclamações dos passageiros, além de trabalharem muitas horas, acima do previsto em lei".



Os empresários, reunidos ontem na Prefeitura.

Greve? Nada disso, dizem os proprietários de ônibus.

Os proprietários de empresas de transporte coletivo da Capital classificaram, ontem, de "situação ameaçadora" a divulgação, pelos jornais, de um movimento entre os motoristas de ônibus de Florianópolis para a deflagração de uma greve geral no dia 17, pedindo melhorias salariais.

Disseram também, numa reunião pela manhã, na Prefeitura, e aberta à imprensa, que é normal o trabalho nas empresas e que não se verificou, até agora, "nenhuma articulação de empregados para uma possível paralisação".

SEM FUNDAMENTO

Os empresários criticaram uma emissora de rádio da Capital, que transmitiu informes de que os motoristas da Limeense já entrariam em greve a partir de ontem. O principal argumento é de que não há veracidade nas notícias sobre a movimentação paradedista, porque o sindicato de classe, até o momento, não fez reivindicações às empresas. Os proprietários entendem que, qualquer movimento grevista, só poderia surgir após o insucesso de uma negociação entre empregados e patrões, o que não ocorreu.

A reunião foi na sala de Imprensa da Prefeitura, e além dos representantes de seis das sete empresas de ônibus de Florianópolis, estavam presentes o secretário do Estreito, Gilson Meirelles, e o chefe da Divisão de Transportes Coletivos, Décio Gomes de Melo.

Meirelles afirmou que a posição da Prefeitura é de expectativa, mas deixou claro que as negociações diante de uma greve será de responsabilidade de empregados e patrões. "A Prefeitura não vai interferir em problemas de salário", disse o secretário.

Ele também colocou que, a princípio, a Prefeitura não tem como interferir, pois estaria passando por cima da livre iniciativa, e que a reunião foi marcada apenas para se ter uma resposta para os usuários.

Os empresários, por sua vez, afirmaram que a convocação do município foi apressada, pois desconhecem totalmente uma movimentação para a deflagração de greve. Abelardo Félix, da Empresa Limeense, disse que a imprensa "está aproveitando a oportunidade para tumultuar".

Sobre o piso salarial que os motoristas reivindicariam (Cr\$ 4.348,80; ou: três salários mínimos regionais), Félix alegou que, com o aumento de maio, os empregados de sua empresa passarão a receber Cr\$ 4.447,00 (com horas extras) e Cr\$ 3.518,00 de salário fixo.

Outros empresários, como Walter dos Santos, da Empresa Canasvieiras, disseram que os movimentos grevistas são "contra os princípios da Revolução", que quer "democracia e paz". Foi Santos quem declarou que as discussões de ontem eram primárias, pois entende que os motoristas só poderiam parar após um insucesso nas conversações entre patrões e empregados, para discutir o aumento salarial.

Elias Sobrinho e Fernando Cordeiro, da Trindadense e Ribeironense, respectivamente, afirmaram que estão dispostos a dialogar com os motoristas para decidir a questão salarial e as outras reivindicações.

Além de um piso salarial de três salários mínimos regionais, os motoristas querem a anotação, em carteira, de seus vencimentos reais; uniforme dado pela empresa; uma folga semanal e que os ônibus tenham seguro contra terceiros.

Desde já no entanto, dos donos de empresa dizem que não têm condições de pagar um salário além do índice oficial e que é impossível, pela situação econômica das empresas, precária, fazer seguro para os ônibus. Alegaram também que, com o seguro, correriam riscos de abrir caminho para excessos de velocidade, "pois os motoristas se valeriam do seguro".

Os empresários não quiseram, sob a alegação de não falar sobre hipótese, adiantar que medidas tomariam se o movimento paradedista realmente for deflagrado no dia 17. A respeito dos passageiros, Walter Santos, da Empresa Canasvieiras, afirmou que "se parar eles deixam de ser transportados".

O secretário Gilson Meirelles, porém, informou que é certo que cada empresário terá sua alternativa, mas que ficará em sigilo pois trata-se inclusive de uma estratégia, para possíveis negociações.

AUMENTO DEFICITÁRIO

Ainda sobre um aumento salarial além dos índices oficiais, os representantes das empresas descartaram essa possibilidade, alegando que as majorações de tarifa foram deficitárias até mesmo para cobrir o aumento salarial de maio. Segundo eles, as empresas têm um custo operacional de Cr\$ 10,60, enquanto que as majorações de tarifa chegaram a Cr\$ 7,00. E queixaram-se ainda de falta de auxílio do Governo para resolver seus problemas, que vão desde a falta de óleo combustível aos custos elevados de peças de reposição. As empresas que estiveram ontem na Prefeitura são: Limeense, Trindadense, Ribeironense, Estrela, Trindadense e Canasvieiras.

Acidente na Via de Contorno. Motivo: falta de sinalização.

Mais um acidente de trânsito ontem na Via de Contorno Norte, esquina com a rua Madre Benvenuta, em consequência do péssimo estado de conservação, iluminação e sinalização do trecho, que se encontra ainda em obras, sendo portanto necessária uma melhor fiscalização por parte da Divisão de Sinalização do DER.

O local tornou-se altamente perigoso porque foram efetuadas obras na Madre Benvenuta, elevando o nível da ponte que cruza com a via de contorno mas os motoristas não são advertidos dessa alteração por nenhuma sinalização, residindo o risco maior na ausência de um guard-rail. Isto, somado à inexistência de acostamento, provocou nos últimos 15 dias

três acidentes envolvendo 5 veículos.

O último acidente aconteceu na madrugada de ontem com o Volkswagen azul placa FQ-3340, de S. Paulo, quando seu condutor voltava para casa. O carro caiu da ponte, mas seu motorista, que não quis se identificar, pretende acionar juridicamente o DER por perdas e danos, já que a responsabilidade do acidente, segundo ele, é dos responsáveis pela obra.

O secretário adjunto de Obras Marcos Brusa esclareceu que a via está sendo construída em convênio, pela Prefeitura, D.N.E.R. e DER, sendo o DER o responsável por tudo, já que é uma autarquia subordinada à secretaria de Obras.

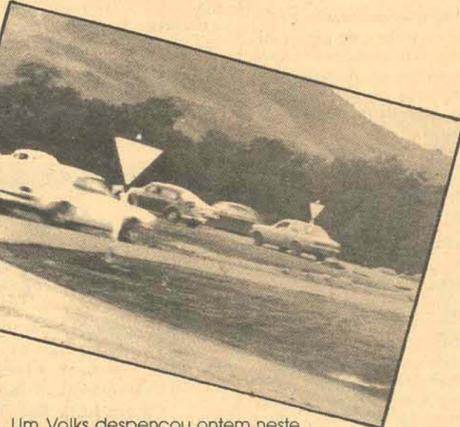
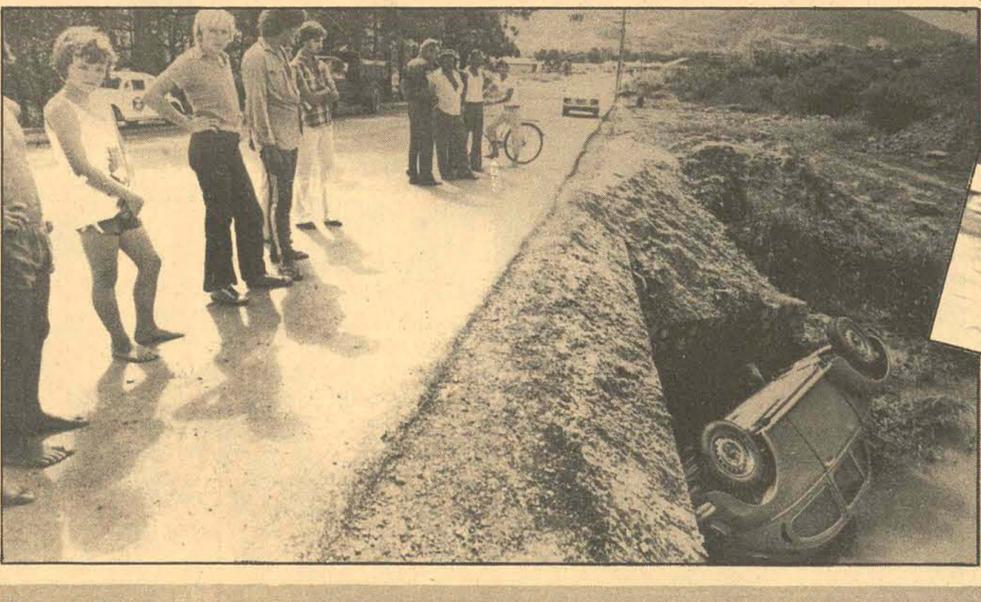
A Divisão de Sinalização do DER transfere

a responsabilidade ao fiscal do trecho da 9ª residência, que tem como incumbência exigir que as firmas empreiteiras sinalizem toda a área em obras, segundo o Código Nacional de Trânsito.

Na firma empreiteira, ninguém foi encontrado, porque as obras naquele trecho estão paralisadas. No local só existe uma placa de "Pare", para quem sai da Madre Benvenuta, entrando na Via de Contorno Norte, que é a preferencial. Só há um poste de iluminação no cruzamento, estando o próximo a quase 100m. O cruzamento fica no centro de duas curvas em S, e a visão dos motoristas é prejudicada pela vegetação ao lado da pista. A ponte de acesso já tem mais de quarenta anos,

razão pela qual os moradores não acreditam que ela vá suportar o volume de tráfego apesar das reformas a que foi submetida. A rua Madre Benvenuta tem dois níveis e o canteiro divisor surge subitamente diante dos motoristas que se dirigem a Santa Mônica.

Outra área bastante perigosa para quem transita pela via é o cruzamento entre ela e a Av. da Saudade, popularmente batizado como "o trevo da morte". No local existe sinalização, mas, talvez por escassez, não há placas de PARE. Na sinalização está sendo usada a placa de "via preferencial" nos dois sentidos das mãos de direção, levando os motoristas a pensarem que a via preferencial é a em que eles se encontram. Aumenta, com isso, o risco de acidentes.



Um Volks despencou ontem neste trecho (ao lado) da Via de Contorno que liga com a Madre Benvenuta. Outro local perigoso, com sinalização deficiente, é o trevo da Avenida da Saudade.

Reunião da Alisc, hoje, para discutir ação contra o Estado.

A Associação dos Licenciados de Santa Catarina, Alisc, fará uma reunião com os reclamantes da primeira ação trabalhista, a ser realizada hoje, às 15 horas, no auditório do Centro Sócio-Econômico da Ufsc. Explicou o professor Júlio Wiggers, presidente da entidade, que será uma reunião preventiva e de caráter particular, cujo principal objetivo será discutir a primeira ação, que compreende 547 professores. A mesma vai completar seis anos tramitando na Justiça e está em fase de liquidação na Junta de Conciliação. Os três advogados, procuradores da classe, a Alisc mais os reclamantes deverão preparar a última instância dessa liquidação, bem como as alternativas propostas pela classe quanto ao futuro e aceitas eventualmente se o Estado vier a propor.

Explicou Wiggers que a primeira ação, que não tem mais discussão, compreende as seguintes reivindicações: décimo-terceiro salário desde 1971; repouso semanal remunerado (o designado ganha por aula ministrada); auxílio-natalidade e salário para as gestantes que ficaram afastadas do cargo; fundo de garantia e direito ao tempo de trabalho pelo INPS; estabilidade econômica para os que tiveram 9 anos e seis meses ou mais de serviços prestado ao Estado, continuado ou interrompido; a assinatura da Carteira de Trabalho, o que daria uma situação regular ao professor daqui para frente. Afirmou o presidente da Alisc que todos esses itens já são de direito e o Estado já foi condenado em todas as instâncias.

Apenas protelou, mas nunca conseguiu livrar-se das condenações impostas pela lei.

Disse Wiggers que os novos integrantes da Secretaria da Educação informaram que o próprio governador estaria interessado em atender naquilo que o Estado já foi condenado em todas as instâncias, através de recursos protelatórios.

"Parece que entenderam" - acrescentou - "que novos recursos representam mais gastos, mais inflação e mais desgaste político".

Há mais três ações que estão em fase de instrução e orientação de processo. A solução, acredita Wiggers, poderá ser idêntica à da primeira ação, como já manifestou interesse o novo governador e segundo garantiu também o secretário Antero Nercolini. Adiantou o presidente da Alisc que "a coisa está mudando porque antes nem se podia pensar em diálogo. Mas não temos mais condições de confiar no Estado depois de tantos recursos de protelação em prejuízo dos designados".

Disse também que, em princípio, não há nenhuma proposta concreta perante o juiz.

Teme o representante dos designados que "reminiscências" da administração passada, ainda com força atuante no atual governo, possam "colocar areia" nos acordos que as partes pretendem chegar.

Informou Wiggers que reuniões idênticas à de hoje poderão ser realizadas pela Alisc em outras microrregiões do Estado, para esclarecimento dos sócios e reclamantes, procurando levar as propostas definidas nas diversas ações interpostas pelos designados na Justiça.